

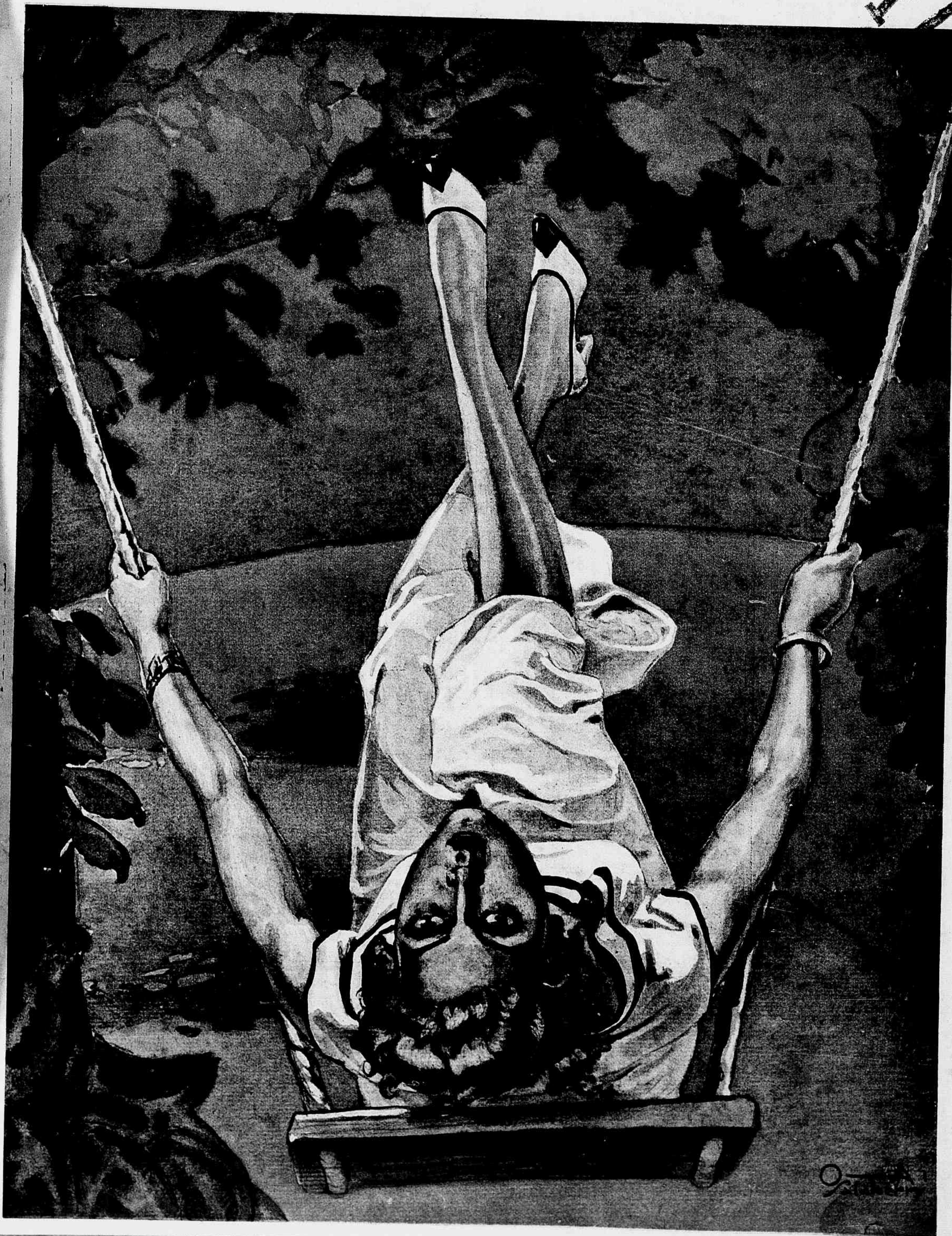
Revista da Semana

ANNO XXXV - N. 23

Preço 1\$500

19 de Maio

de 1964





INSTANTINA

CORTA OS RESFRIADOS



Num instante
vae-se o mal

SE É



É BOM

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$.

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1934

NUMERO 23

PATROCINIO

OSWALDO

ORICO

A MOCIDADE DE SEU TEMPO

PATROCINIO amava a flôr da bohemia litteraria de seu tempo, cultivando-a com seu apoio e estima. Na inauguração do restaurante da "Cidade do Rio" Coelho Netto descreve scenas imponentes. Ao meio-dia, tendo terminado o artigo de fundo, Patrocínio tomava lugar á mesa e servia-se o almoço, que era um verdadeiro jornal falado. Entre um prato e outro, Guimarães Passos fazia sonetos; Luiz Murat recitava odes; Bilac, á falta de estrellas, pedia ovos estrellados; Paula Ney desliava as contas de seu immenso anedotario.

O tribuno presidia á tertulia com seu espirito irradiante e agil.

A mocidade retribuia em admiração e apreço o que elle offertava em estímulos. Se o não enalteciam qualidades de romancista e poeta; se o não recommendavam as fracas poesias escriptas na juventude, os seus romances "Retirantes", "Molla Coqueiro" e outras antigas produções — o espirito que inflammava com o poder da palavra e da penna a causa da abolição era a luz em torno da qual se agrupavam as inquietas mariposas da arte, festejando-lhe o esplendor e a irradiação solar.

Foi a sua impressionante faculdade creadora, exercitada nas palestras dos cafés e theatros; a espontanea floração de imagens; a alegria tumultuosa das comparações, a mocidade do conceito e a camaradagem sempre jovem que fizeram de Patrocínio o centro de convergencia da ala romantica dos sonhadores, tornando-o o irmão mais velho da geração mais nova.

Tão exacta foi a correspondencia entre sua alma e a desses enamorados do sonho que elle pde sobreviver intellectualmente na memoria da mocidade que o attrahia; e da geração que animou e encorajou não lhe faltaram os testemunhos de saudade e devotamento.

Coelho Netto reaccenderia em sua prosa o fogo da lenda e, como os *jile* que correndo os dedos ageis pelas harpas contavam os feitos dos heróes, as attitudes dos genios

e as maravilhas da terra farta e amavel, guardou na memoria e transmittiu nas paginas humanas de "A Conquista" a his-



José do Patrocínio.

toria accidentada de sua época, fazendo-se o *olam* de que nos fala a tradição nacional dos celtas.

Annos depois, Olavo Bilac, ao escrever a offerenda dos sonetos rutilos da "Tarde", não esqueceria o nome de Patrocínio, a quem consagrou uma epigraphe tão luminosa quanto a sua recordação.

A 13 de Maio de 1906, numa romaria de saudade ao cemiterio do Cajú, um com-

panheiro, que se ligara a Patrocínio desde os primeiros instantes da campanha e que, ausente do Brasil quando foi assignada a lei aurea, reivindicara nas columnas de um jornal de Lisboa para o tribuno negro as honras de conductor da jornada abolicionista quando alli ellas eram attribuidas sómente á longanimidade do Throno — Filinto de Almeida, esse companheiro — offereceu-lhe a palma de seu louvor em alexandrinos formosos, entre os quaes esta quintilha resôa como uma propheta votiva:

"O' luz sonora, ó luz articulada e viva,
Que pelos tempos vens clamando e iluminando,
Luz espiritual que da alma sa deriva,
Verbo, libertador de uma raça captiva,
E' morto um corpo. Tu continuarás vibrando"

Mais tarde, alma feita da mesma flamma, construcção da mesma argilla de Patrocínio — Eliseu Cesar — outro nababo da palavra, vindo da mesma estirpe sombria para o mesmo destino rutilante, ao situar a figura do tribuno na galeria dos heróes de 13 de Maio, assim se descobria perante elle:

— "José do Patrocínio... José de Arimathéa, que ajudastes a descer da cruz o Christo do captiveiro."

Ainda ha pouco, Felix Pacheco, a quem o destino afortunadamente approximou do espirito de Patrocínio offerecendo-lhe, entre outras dadias, a tira autographa em que vive o julgamento do grande negro sobre o seu poema—"Mors Amor"—exhumou o escorço publicado na imprensa ainda em vida do tribuno e, ampliando-o para commemorar o 27.º anniversario da morte do Libertador, deu-nos esse confronto animado da existencia dos *Robles e Cogumelos*, buscando nelle a analogia para o nosso systema planetario jornalístico que, subvertido, em sua expressão, nos excessos e esgares das ultimas décadas, guarda a lembrança dos antigos focos nucleares, entre os quaes Patrocínio permanece intacto com aquella mesma irradiação imperecível "de que só os diamantes negros desfrutam o privilegio"

A nova Heloisa *conto de Othrien Vély*

GUILHERME e Heloisa Hottelin formavam, aos olhos de toda a gente, o casal mais unido, mais ditoso; e na intimidade quotidiana não revelavam o menor signal de incompatibilidade. No entanto, um dia, Guilherme disse a Heloisa:

— Estou farto disto.

— Disto, quê? perguntou a esposa.

— De tudo isto. Ha tres annos que nos casámos, que isto dura, estou farto.

— Mas de que te queixas tu?

— Da vida que tu me dás.

— Eu?!

— Oh, conheço o teu ar innocente, a tua vózinha suave... São as mascaras habituaes da tua maldade.

— Mas...

— Sim, perfeitamente, uma mulher pode deixar de gritar, de provocar scenas e disputas, de ter "genio" — e ser má como cobra. Obtém até muito mais resultado com a calma, as boas maneiras... e a perfidia. Eis o teu caso. Não exprimo uma opinião que tu não contradigas, não faço um projecto que não combatas, não tenho um prazer a que te não opponhas até me fazeres perder inteiramente o gesto, a vontade de tudo. Mas sempre com bons modos, pela maciota... Assim a minha existencia se tornou um supplicio de todos os momentos, sem que eu propriamente tenha — como ha pouco perguntaste — de que me queixar. Pois bem; aturei tudo até hoje, em silencio, com toda a paciencia possivel, esperando sempre que mudasses de feitio. Tal, porém, não se deu nunca, e de certo nunca se dará. Perdi a esperanza. E preciso de acabar com isto!

— Sinceramente, não comprehendo a tua excitação.

— Levaste-me ao extremo, comprehendeste agora? Não posso mais. E só vejo uma solução: o divorcio.

— O divorcio?

— Naturalmente.

— Mas eu não me quero divorciar.

— Por que? Não és mais feliz na minha companhia do que eu na tua...

— Has de perdoar, mas sinto-me perfeitamente feliz. E pensa o que entenderes a meu respeito, faz o que te aprouver — na certeza de que me não quero divorciar. A incompatibilidade de genios não pode ser provada e o consentimento mutuo não existe; logo... Só nos poderíamos divorciar se eu me prestasse a isso; e como eu me não presto absolutamente...

— Não tens então pena de mim?

— Não me parece que haja motivo, para isso.

— E's um monstro!

Apezar, porém, do resultado desse embate, Guilherme não se deu por vencido. Não tendo conseguido a liberdade pelos bons modos, appellou para a revolta. Tornou-se aspero, autoritario, injusto. Heloisa accitou a mudança com calma e submissão. Apenas, com uma palavra murmurada, um gesto a proposito, uma alfinetada acompanhada dum sorriso tirava a sua desforra. Guilherme teve de reconhecer que a esposa era de muita força. E outro recurso então lhe acudiu.

Uma noite, não voltou para casa á hora do jantar. E dormiu fóra. Heloisa sentiu uma grande inquietação. O coração tem destas contradições: a mulher pode perfeitamente amar o marido a quem atormenta... Talvez, porém, se tratasse, em Guilherme, dum arrufo — que ella depois lhe faria pagar bem caro. Sim, com certeza, no dia seguinte elle voltaria.

Ora, nem no dia seguinte nem nos outros o marido voltou. Heloisa começou por se perguntar a si mesma se elle, numa crise de desespero, não teria posto termo á existencia. Depois, reflectiu que o suicidio se descobriria logo, e logo a informariam.

Alguns dias passaram ainda sem que o seu alvoroço diminuisse. Não ousava, porém, divulgar o caso. Contava ás pessoas das suas relações que o marido fôra obrigado a ausentar-se... e nada mais.

Uma bella manhã recebeu enfim noticias de Guilherme. Era uma carta, datada de Las Palmas. E rezava assim:

"Parti sem bagagem e sem te dizer adeus, porque achei melhor evitar mais explicações. Como tenciono não voltar, irei comprando, onde estiver, as coisas que me forem necessarias. Tinhas razão em não querer o divorcio e nem

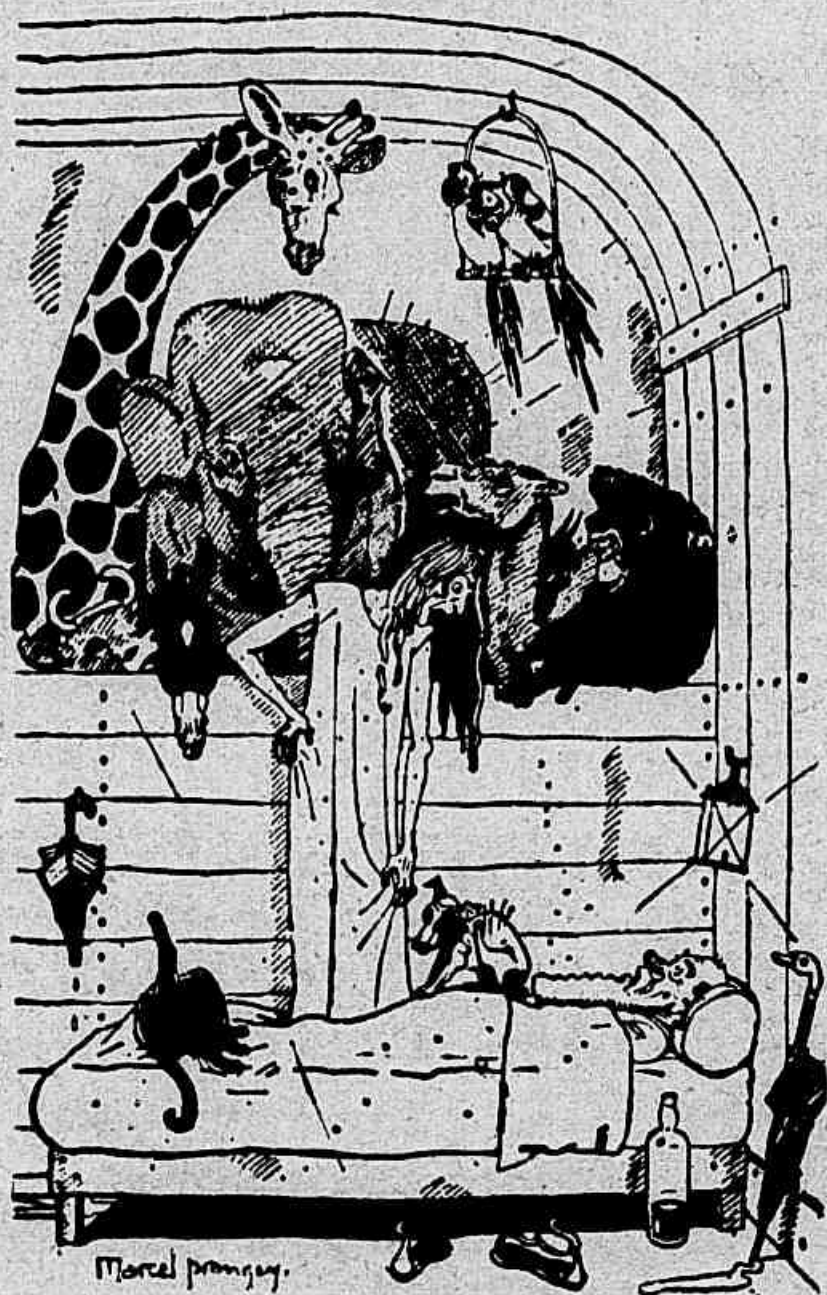


A AGUA QUE A BAHIA BEBE



Photo apanhada no dia da inauguração da barragem do Rio do Cobre, para fornecimento da parte baixa da cidade do Salvador. Vêem-se assignalados, á esquerda, o Interventor Federal, capitão Juracy Magalhães, e á direita o engenheiro José Fernal, chefe do escriptorio da Comissão de Saneamento.

Na arca de Noé



Marcel Prunty.

MADAME NOÉ — "Foste um idiota em não ter deixado ficar as pulgas e os percevejos."

eu precisava da liberdade completa, porque a primeira experiencia me tirara para sempre a vontade de tornar a casar. Do que eu precisava era da separação; obtive-a, tanto basta. Sinto que alcancei assim a minha felicidade e faço os mais sinceros votos pela tua — se realmente podes ser feliz sem me apoquentar. Para as despesas da casa, toilette etc. deixei-te no meu banco a quantia que me parece sufficiente e que poderás retirar mensalmente ou doutra qualquer maneira periodica que te pareça mais conveniente; e, se tiveres alguma coisa especial a comunicar-me ou a pedir-me, poderás escrever-me para aqui mesmo, porque a tua carta me seguirá para onde eu fôr. As viagens constituirão doravante a garantia e a tranquillidade da minha vida".

Essa missiva apazigou os temores de Heloisa, mas não lhe alliviou o azedume. Escrever a tal patife? Para elle se sentir orgulhoso, convencido da sua importancia! No entanto, se pudesse imaginar algumas palavras, em que ella distilasse um veneno bem subtil, bem penetrante... Procurou, matutou



— E' neste hotel que costumam hospedar-se os caixeiros viajantes, não?
— Sim, senhor, todos elles.
— Está bem. Vou procurar outro.

e, pela primeira vez, não encontrou nada a geito.

Algun tempo depois, recebeu, datada de Nova York, segunda carta de Guilherme, que desta vez, se alongava na descrição dos aspectos e costumes do Novo Mundo. Insistia em exaltar a ventura plena, sem nuvens, da sua nova existencia e fazia votos por que tambem a ex-companheira experimentasse as mesmas alegrias perfeitas.

A esta segunda epistola respondeu Heloisa:

"E' lamentavel que te sentisses obrigado a expatriar-te para gozar a vida. E confesso que tive a culpa disso, porque não concordei com o divorcio. Volta, porém, e divorciar-nos-hemos como bons amigos."

Mas Guilherme respondeu de S. Francisco da California que as coisas, assim, estavam muito bem e nunca elle, de certo, desejaria que mudassem".

Em Hanoi recebeu nova carta de Heloisa:

"Insisto, escrevia ella, pelo teu regresso, a fim de nos divorciarmos. E' caso muito sério e da maior urgencia. Encontrei um homem excellente que me pede para unir os nossos destinos. Uma vez que me abandonaste, não tenho razão alguma para repellar este partido, que é de primeira ordem. Espero-te, portanto, com verdadeira impaciencia."

Guilherme dirigiu-lhe, de Batavia, as linhas seguintes:

"Longe de mim a idéa de me oppôr aos teus projectos! Não precisas, porém, para os levar a effeito, que eu volte de tão longe. Ser-te-á facilimo provar, contra mim, o abandono do domicilio conjugal; e o divorcio seguirá, sem empecilho, os tramites legais."

Ao que Heloisa replicou com estas linhas que foram encontrar Guilherme em Singapura:

"Foi mentira minha. Não penso em divorcio. Nenhum homem me faz a côrte nem eu consinto em semelhante coisa. Apenas te quiz metter ciumes; e o estratagem não produziu em ti o menor effeito. Vejo que já me não amas, que passei a ser-te completamente indifferente. Eu, porém, amo-te sempre Guilherme, amo-te cada vez mais. Mais e doutra maneira! Compreendo agora o meu erro e reconheço todo o mal que te causei. Tiveste razão em fugir, porque eu era uma mulher detestavel. Mas se soubesses quanto e como mudei! Oh, que se eu pudesse reparar as faltas, os horrores que pratiquei. Sim, Guilherme, verdadeiros horrores. Para me resgatar delles,

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançãos, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

nem a vida toda me pareceria bastante. Volta, Guilherme, e verás. Has de ver! Volta, Guilherme! Volta, pelo amor de Deus!"



— Meu bem, acabo de encontrar o teu chapéu da ultima moda.
— E onde estava?
— Debaixo da minha gravata de laço feita.



SENHORAS E CAVALHEIROS
PARA EMMAGRECER
SO' USANDO
Sabão "NINON"

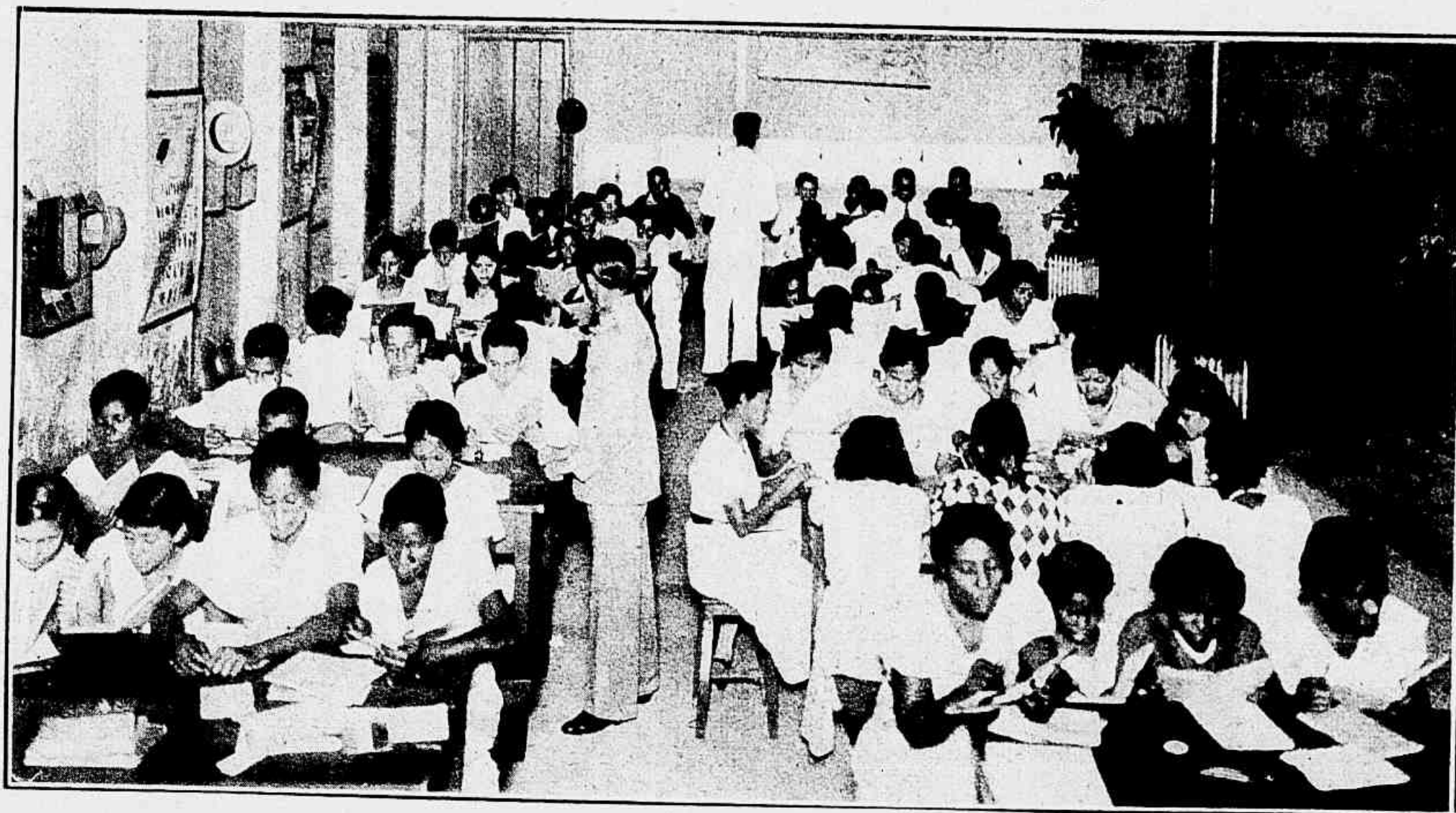
Formula allemã (não prejudica a saúde). A' venda nas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

DISTRIBUIDOR

FREDERICO DA SILVA NEVES
R. REP. DO PERÚ, 41 — RIO DE JANEIRO

CRUZADA DE EDUCAÇÃO

No consultorio espirita



Uma das escolas fundadas pela Cruzada de Educação em Pernambuco.



O CLIENTE — Eu queria fazer uma pergunta a minha falecida esposa... mas sem que ella me visse.

Ha males...

Os habitantes de Lower Goodalero, ao sul das Indias Inglesas, descobriram, o mez passado, num campo de trigo, os cadaveres de quatorze elephantes. E' que durante a noite, os infelizes pachydermes tinham invadido o campo, situado á

margem duma floresta, e comido á tripa forra. Não contavam, porém, com uma herba venenosa que naquella região frequentemente cresce entre os cereaes e que havia de victimar todos elles.

O dono do campo é que teve sorte, porque, se a sua sementeira fôra pisada e devastada, onze dos elephantes tinham desfezas formidaveis e o valor desse marfim era muitas vezes superior ao do trigo perdido.

Gemeas centenarias

Os jornaes norte-americanos registam um duplo caso de longevidade, realmente excepcional.

Falleceu o mez passado em Nova York mrs. Jeanette Klein-Laucheimer que ia festejar o centesimo anniversario natalicio com sua irmã gêmea mrs. Dannen-

baum. Gozavam ambas excellentes saude e moravam em Atlantic City. E a que morreu justamente parecia mais forte e lepida que a outra...

As gêmeas que haviam de ser as decanas dos Estados Unidos viveram por pae o sr. Meyer Klein, burgomestre de Kissingen, na Alemanha. Deixaram o paiz

de origem na idade de dezete annos, em 1851; e o navio á vela em que vieram

para a America levou cincoenta dias a atravessar o Oceano.

elephantes. E' que durante a noite, os infelizes pachydermes tinham invadido o campo, situado á

LESÃO FOLICULAR - BRASIL

Para Nascer o CABELLO
Evita a CALVICIE
Temos 340 Afetados
Produto MARAVILHOSO
Pedidos a: Moagathô

VIDRO 30\$
Pelo Correo mais 2\$
Para o estrangeiro 5 Dolares

Devolve-se a Importancia se depois de usar 4 vidros não houver resultados

Esta calvicidia foi descoberta por um cientista Grego que andou 15 annos na selva Brasileira.

A MAIOR MARAVILHA DO SEculo

Lysoform

O antisetico moderno

Produto de acurado estudo, elaborado com um criterio moderno de maxima eficiencia e conforto, elimina todos os inconvenientes dos desinfetantes venenosos, causticos, de mau cheiro, hoje já afastados do uso das creanças e da mulher moderna, fina, delicada, justamente exigente.

LYSOFORM

É COMPLETAMENTE DIFFERENTE DE PRODUTOS COM NOMES PARECIDOS
COM OS QUAES NADA QUER E NADA TEM DE COMUM, PORQUE

NÃO É VENENOSO - NÃO É CAUSTICO - NÃO MANCHA
NÃO IRRITA A PELE MAIS DELICADA
NEUTRALIZA OS MAUS CHEIROS.

LYSOFORM

É o desinfetante creado para as
Senhoras e para as creanças.
É o antisetico moderno para
a gente moderna.

LYSOFORM

é delicadamente perfumado.

DESINFETA PERFUMANDO
PERFUMA DESINFETANDO

Mau cheiro não é desinfetante.

Mau cheiro é sómente desagradavel.

Refinado em Vidros de 250 - 500 - 1000 gramas

Nas boas Farmacias e Drogarias.



Aquella mulher tem muito espirito.
Admira. Nunca lhe ouvi dizer mal de ninguém.

UM ANNO DE VIDA



Um lindo grupo apanhado no lar feliz do sr. Luiz Arnaldo Schweitzer, ao ser festejado o primeiro aniversário de sua linda filhinha Sonia Ingeborg.

Para ser estrella

E' em Hollywood, está visto, que o preparo das "stars" constitue uma sciencia exacta. E não das menos complicadas. Qualquer magnate do film descobre na Russia, na Alemanha, em qualquer outro

paiz, uma artista realmente dotada mas ainda bisonha e desconhecida, contrata-a e expede-a para a California. Começa então o trabalho — e que trabalho!

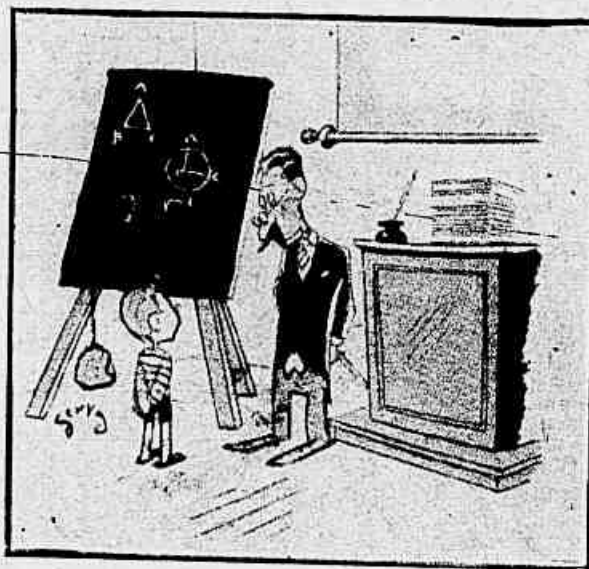
Para se fazer uma idéa, veja-se o exemplo de Anna Sten, que encarnou a protagonista do film extrahido da Nana, de Zola. Durante

quasi dois annos Anna Sten recebeu um ordenado bastante avultado, sem apparecer no écran, pelo menos aos olhos do publico. Uma tarefa immensa preparava a estrella para o publico — e o publico para a estrella. Porque, no cinema, não ha o que se chama "escola". A artista — ou se impõe

Um casamento parisiense



Léon Frapié, o eminente autor de "Maternelle" acaba de casar-se com mlle. Alice Verlay, que ha quatro annos é a sua dedicada collaboradora. Poetisa de talento, mlle. Verlay é a autora das canções que são um dos attractivos do film recentemente tirado da obra tão característica de Léon Frapié.



PROFESSOR — Como se chama o selvagem que comeu o pae e a mãe?
DISCIPULO — Um orpham!

encarregados de compôr melodias adequadas á voz e aos recursos artisticos da nova star, ao mesmo tempo que os desenhadores procuravam crear as toilettes que melhor assentassem á sua individualidade. E quando, enfim, disseram a Anna Sten que estava prompta e que ia fazer o film da estréia — nem ella de certo acreditou!



Senhorita Rachel G. Missano, da elite de Aracajú (Estado de Sergipe).

Insonias nervosas

Quem dorme mal é porque tem um órgão ou mais de um em mau funcionamento. A's vezes a insônia corre por conta de simples fraqueza, e esta por culpa de uma alimentação pobre, em determinados elementos, indispensaveis ao organismo. Basta, em muitos casos, modificar o regime alimentar, para corrigir a insônia. Afim de que os resultados sejam rapidos e duradouros é mister usar um estimulante do metabolismo e, para esse fim, nada melhor do que as injeções fortificantes de Tonofosfan da Casa Bayer. Desde as duas ou tres primeiras injeções voltam as disposições geraes do organismo e, consequentemente, o sono.

Homens, Mulheres e Creanças magros, debeis e enfraquecidos

A qualquer idade — em todas as estações — as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau farão recuperar alguns kilos em um mez.

Nada melhor que as maravilhosas vitaminas do Oleo de Fígado de Bacalhau para restituir ás pessoas doentias e fracas sua saúde e suas forças — Todo o mundo sabe disso — mas ninguem gosta de tomar este oleo devido ao seu horrivel sabor, odor repugnante e aos disturbios estomacaeos que provoca. Eis porque os medicos modernos recommendam agora as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau que fazem a felicidade de milhares e milhares de homens, mulheres e creanças magras, enfraquecidas e esgotadas.

As Pastilhas McCoy cobertas de uma camada de assucar conteem todas as ex-

cellentes propriedades do mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob uma forma concentrada e agradável de tomar no verão como inverno. Os homens, as mulheres e as creanças que devem tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau para recuperar as forças e a saúde receberão com alegria esta noticia.

V. S. encontrará as Pastilhas McCoy em todas as pharmacias. — Os beneficios que produzem são notaveis. — Um menino rachitico de 9 annos recuperou 6 kilos em 3 mezes. Uma senhora adquiriu 3 kilos em 5 semanas.

Se V. S. é de Meia Idade — Leia este Conselho!

Desordens renaes causam males destruidores da saúde

As perturbações renaes são geralmente responsaveis pela fraqueza que tanto deprime, dores chronicas nas costas e afflictivas desordens urinarias.

Symptomas descuidados no inicio, não são meramente "incommodativos," porem, indicam um mal perigoso.

Dôres nas costas, dôres de cabeça, frequente vontade de urinar, especialmente durante á noite, são signaes que V. S. não deve descuidar.

Se os rins estão falhando em sua função, deixando impurezas e venenos penetrarem no sangue, V. S. sentirá rapidamente o seu corpo martyrisado em dôres, sangue impuro e vigor perdido.

Existe um remedio de effeito rapido, infallivel e seguro para os males dos rins e da bexiga. É recommendado em todas as partes do mundo, e conhecido por Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Adquira um vidro na sua pharmacia. Tome duas pilulas ao deitar-se; e de manhã, V. S. saberá e perceberá que lhe estão fazendo bem. Em 24 horas após a primeira dose V. S. notará como estas pilulas actuam sobre os rins, livrando-os das impurezas causadoras das dôres. Persevere, e os seus padecimentos desaparecerão por completo. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm eliminado do organismo males chronicos de muitos annos, após terem falhado todos os demais meios de tratamento.

Experimentado e conceituado ha mais de 50 annos, V. S. pode tambem depositar sua inteira confiança neste medicamento. Exija e obtenha as legitimas



RINS SADIOS ELIMINAM O ACIDO URICO



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.



VERIFICA-SE que as tendências da moda actual são para os chapéus *canoliens*, de copa baixa e abas chatas, e

tural, nos tons azues, sobretudo o azul marinha. Os cinzentos e o preto teem muitas adeptas. Os feltros chinês são usados com os

fantasia, com um broche ou algumas flôres. Mas sempre duma maneira discreta e muito artistica. A Casa Lebotys é uma



Grande capeline de picot preto, a copa e o laço de tafetá azul celeste.

capelines levemente *cloche*.

As palhas que estão mais em voga são as finas e cosidas—picot *spleet*—e as de Italia, que em preto teem muito chic; vêem-se também palhas exóticas finas e flexíveis; muitos tecidos de laize de palha, em todos os coloridos, mas sobretudo no tom de palha na-

costumes sport, e os feltros de um só tom harmonizam-se, em contraste, até com vestidos de linho; são tão flexíveis e tão leves, em colorido pastel muito suave que não dão a impressão de inverno.

Todos esses chapéus, grandes e pequenos, são guarnecidos com fitas de



Vestido para a tarde, de crepe "Eldorado" branco com desenhos multicolores de Lebotys. Modelo de Paquin. Chapéu de palha branca, de Suzanne Farnier.

das mais apreciadas pelas chapeleiras e modistas de Paris devido aos seus bellos tecidos; apresentou este anno uma collecção da riqueza incomparavel. Como não me é possível citar toda a variedade de generos e desenhos, citarei, ao acaso, alguns que chamaram mais a attenção.

Eveil, mousseline cloquée



Grande capeline de picot preto, guarnecida com flôrnhas multicolores.

Ondulação Permanente—por 35\$000

Garante-se a duração por 1 anno

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos a escolha da cliente. Tome informações com Franz cabeleleiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$. Mise-en-plus 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura. Cabellos estragados—concertamos tudo. Trabalho absolutamente garantido.

Becco Manoel de Carvalho. 16-1º and. Esquina da rua 15 de Maio, atrás do Theatro Municipal. Tel. 2-0911.



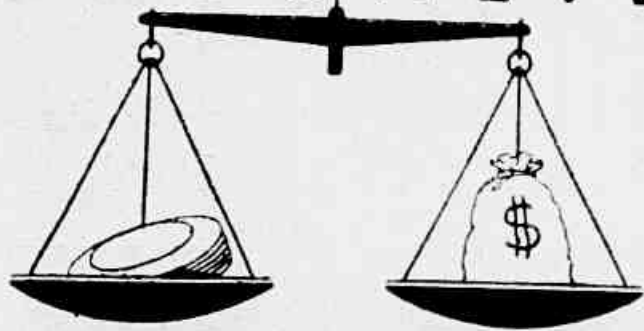
muito flexível; *Palatin*, um dos mais ricos entre os crepes *romains*; *Grain de Soie*, *armure smoking* dum supremo chic para *tailleurs* e *manteaux*; *Mourra*, crepe *drap* que é uma das especialidades da casa Lebotys; *Adalia*, o soberbo crepe *gorgette* que não se amarrota, nem se rasga.

Domina a grande familia

dos crepes *marocains*; *Caid*, *Meknès*, *Chérif*; os tecidos baços de um só tom: *Mat*, *Iram*, *Moramati*; e os baços *armurés*; *Biarritz*, *Daimo*, *Elysée*, de listas em relevo muito finas e duma harmonia e elegancia raramente obtidas em tecido baço.

Os escocezes de Lebotys recommendam-se pela har-

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITAÇÕES





Ensemble para a tarde: vestido de jersey de seda artificial, branco com xadrez vermelho.
Golla de fustão branco, cinto de peccari vermelho; manteau de *djersanic* vermelho

monia dos coloridos, a esses tecidos não são só multiplicidade dos tons mente empregados como suaves, mas luminosos; guarnição: com elles são

executadas blusas, assim como vestidos.

Os tecidos de fantasia, este anno, teem uma nota de suprema elegancia e os decoradores tiveram de procurar, fóra da flôr, um genero inedito de desenho para guarnece-los. Entre estes tecidos não pôde deixar de ser citado o *Eldorado*, um fundo com um só tom que muda de aspecto pelas sombras do desenho e que dá á toilette uma majestade muito suave. *Cachemire* é um crepe *georgette* de fantasia que se faz em todos os coloridos, mas os de fundo preto ou azul marinha são os que fizeram mais successo.

Não se pôde terminar sem citar os tecidos de lã modernos, entre os quaes estão: *Frisoline* e *Riviere*, lãs de *bouclettes*; *Vague-laine*, com ondulações, dando ao *tailleur* um aspecto muito original, conservando aliás a pureza de linha do costume mais classico.

MARINETTE

PENSAMENTOS

Acceptar toda a verdade, mesmo quando combate o nosso orgulho; fazer jus-



Ensemble para a tarde: vestido e capa de tafetá tecido com xadrezes brancos, pretos e fios dourados. Cinto preto.

*Que dirão
de sua pelle*

AS SUAS AMIGAS?



Para que ellas só possam dizer bem, trate a sua pelle com intelligencia e carinho. Segundo os medicos, o melhor tratamento para a cutis é o uso da agua e de um sabonete puro que, desobstruindo os póros, permita a respiração da epiderme.

O Sabonete Gessy, deliciosamente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados, é puro e neutro. É indispensavel para o seu banho diario e, para o rosto. Use-o de manhã, antes de fazer a sua "maquillage", e á noite ao retirar a pintura.

Removendo impurezas, o Sabonete Gessy, de espuma suave e perfumada, vitalizará a sua pelle, tornando-a bella, fresca e saudavel.

GRATIS! DD 2 0
Se desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S. A., Caixa, 237, Campinas, com o seu nome e endereço.



UM \$500

No Rio e São Paulo

SABONETE
GESSY

Producto da Companhia Gessy, S. A.,
fabricantes do Creme Dental Gessy,
contendo leite de magnesia.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

Falco
"Lady"

FÓRMULA MEDICINAL.
SUAVEMENTE PERFUMADO

tiça a todos, mesmo que seja contra nosso interesse; amar com alegria tudo que é bello, bom e santo, qualquer que seja o ente no qual encontramos essas qualidades.

CHANNING.

Para agradar aos outros, deve-se falar pouco no que nos interessa e muito no que lhes diz respeito.

VALERY-RADOT

Peca Calçado

Souto
RIO
FERREIRA SOUTO S/A

NA CERTEZA DE
PEDIR O
MELHOR



À VENDA NAS PRINCIPAES
CASAS DA CAPITAL E
ESTADOS

Associação Paulista de Imprensa



Os novos directores da grande associação de classe de São Paulo.

A Paschoa em Jerusalem

O grande dia em que a Christandade annuncia "o Christo ressuscitou" em parte nenhuma é festejado com mais pompa do que em Jerusalem. Por isso, aos crentes fervorosos se juntam nesse dia innumeros turistas na cidade millenar.

A princeza Mary de In-

ximidades da Semana Santa os logares mais aridos, os rochedos da Palestina se cobrem duma floração de anemomas vermelhas. E cada flor — diz um chronista — parece uma gota de sangue de que subisse uma oração.

A igreja do Santo Sepulcro, que actualmente passa por importantes concertos, é um dos mais an-

as procissões estendem pelas calçadas os esplendores do culto, uma infinidade de fieis, de pé ou ajoelhados, debruçados das janellas e balcões, acompanham com as suas preces o desfilar dos officiantes.

Record religioso

A paixão dos sports e dos

Novidade litteraria

ALEXANDRE HERCULANO SCENAS DE UM ANNO DA MINHA VIDA

e apontamentos de viagem

Coordenação e prefacio pelo professor Dr. Victorino Nemesio

A' venda em todas as livrarias. Pedidos aos distribuidores:
LIVRARIA FRANCISCO ALVES—Rio de Janeiro—S. Paulo
—Bello Horizonte.

glatterra, depois duma viagem de convalescença pelo Oriente, passou a Paschoa, este anno, com seu marido, em Jerusalem. E, como esses, muitos outros hospedes illustres alli foram assistir a uma das mais sumptuosas e impressionantes ceremonias do catholicismo

A propria Natureza se allia prodigiosamente a essa commemoração. Pelas pro-

tigos templos da christandade. Immensa, edificada por Constantino, reedificada pelos Cruzados, contém, segundo se diz, na arca das suas paredes, o logar da crucificação e o tumulo do Christo.

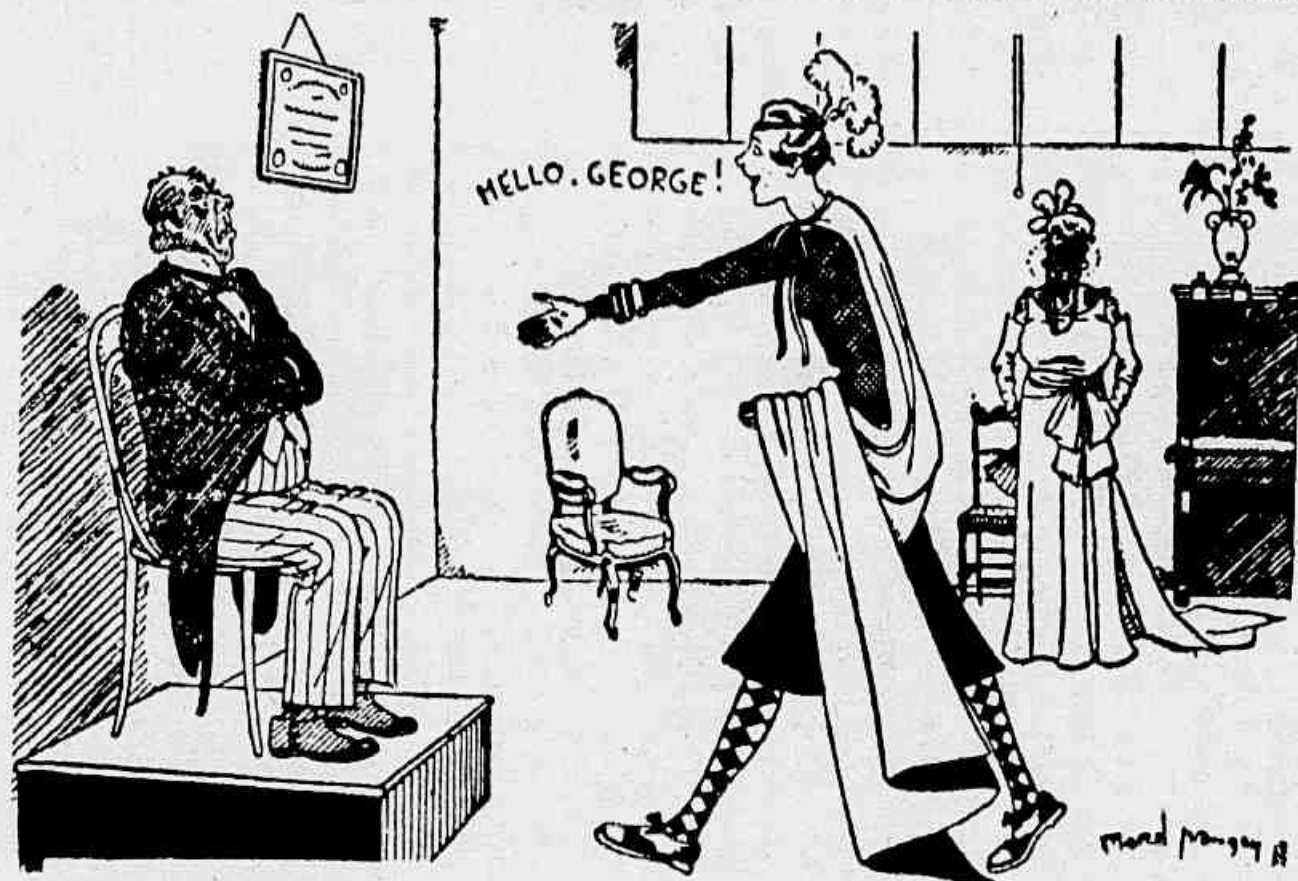
As seitas que alli celebram a Ressurreição são em numero de seis: grega, romana, armenia, copta, syria e abyssinia. E, enquanto

records, nos Estados Unidos, tinha que acabar invadindo a propria religião...

Segundo uma correspondencia de Baltimore para a Europa, a Pentecostal Church reivindicava o "campeonato mundial da leitura ininterrupta da Biblia".

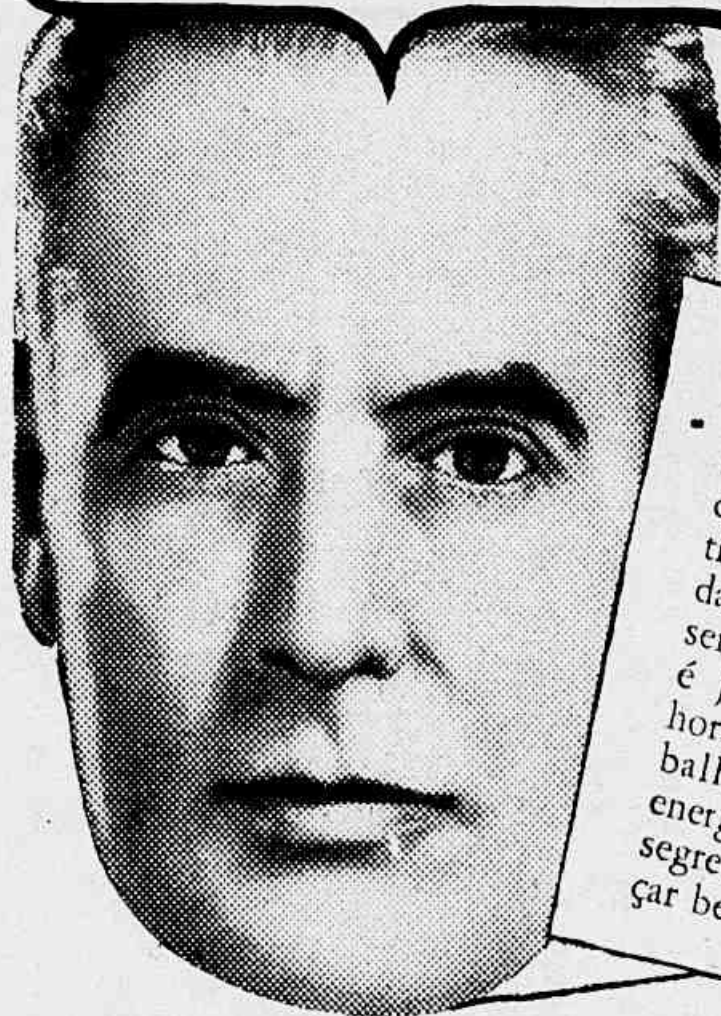
Um domingo, com effeito, o pastor da igreja, rev. John William Pitcher reuniu os membros da sua congregação, convidando-os para a leitura do Livro Santo. Começou elle proprio a ler, em voz alta; ao cabo dalgumas horas, passou o livro ao prelado vizinho; e assim successivamente até o ultimo versiculo do capitulo derradeiro.

Deste modo foi lida a Biblia em cincoenta e duas horas e vinte e cinco minutos. E' um record. Quem o baterá?



Em vespera de partir para a Inglaterra e contando ser apresentada na Côte, a joven norte-americana ensaia-se para essa cerimonia.

"Durante toda a manhã não me faltam energias"



"QUASI todo o meu trabalho é feito antes do meio dia. A debilitade que a tantos inutiliza ao aproximar-se das 11 horas, para mim seria muito grave, pois é justamente a essa hora que eu mais trabalho e de maiores energias necessito. Meu segredo está em começar bem o dia.



"TODAS as manhãs tomo um bom prato de Quaker Oats e não creia ninguém que isto seja um alimento demasiado forte pois digere com facilidade e dá energias rapidamente. Quando começo o meu trabalho sinto-me forte e activo e conservo as energias até o meio dia, graças a Quaker Oats.



"COMO é natural, minha esposa e meus filhos também fazem a sua primeira refeição com Quaker Oats, apreciando o seu delicioso sabor. Este maravilhoso alimento fortalece-os e conserva-os saudáveis, poupando a mim, como chefe de família, muitas preocupações."



O delicado sabor de Quaker Oats agrada a todos. É rico em carbohydrates, substancias minerais e vitaminas. Contribue para o desenvolvimento dos ossos e musculos, enriquece o sangue e fortalece os nervos. Facilita a digestão. Prepara-se com agua fervendo em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

a vida da esposa...

não pôde ficar a mercê da sorte no angustioso momento do parto. Para garantir um parto rápido e feliz, livre de perigos e de sofrimentos, basta usar as "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES" (do Dr. Van der Loon), durante o ultimo mez de gravidez. Médicos illustres e abalizadas parteiras recebem as

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

DE GRACIA LIVRINHO COMO CUIDAR DO BEBÊ...

DEP. ARAUJO FREITAS & C^{ia}
R. dos OURIVES, 500 - RIO.

CIUME...

ESTÃO em moda os crimes passionaes...

Cupido, menino travesso e brincalhão que distribue as setas amorosas com os olhos vendados, lembrou-se de S. Paulo e de attingir os paulistas com o mel dos seus enganos e com a vertigem do ciúme. Todos os dias, es

E' coisa velha, dizem. Desde os tempos mais remotos que o Amor e a Morte se fizeram companhia. Mas o certo também é que a civilização tem modificado o modo de encarar a vida e os sentimentos. E, assim, não é plausível que o crime rodeie com tanta assiduidade a ventura fictícia dos mortaes.



Segundo Léopold Sterr, o amor necessita de mysterio para ser amor. E mysterio é o que menos se encontra na vida actual... Vão longe os tempos em que o homem arriscava a vida e a honra para obter uma mulher e em que a mulher sonhava com o seu herce á luz pallida da madrugada, olhando as ultimas estrellas. Hoje a dama, ao voltar fatigada do baile, se pensa nalgum galin é para o comparar aos outros cavalheiros... E pouco a pouco, tendo-se banalizado tanto o amor, vai-se tornando incompreheisivel o gesto da maior parte dos criminosos. Esses mesmos que pegaram num punhal para o embeber no coração volúvel da creatura amada não sabem explicar o motivo que os levou a isso, se o quizerem dizer sinceramente. Foi só ciúme? Não o creio. Em quasi todos os cri-

mes passionaes, é o rancor de se ver substituido na existencia da victima, o egoismo de haver perdido um bem que julgava seu, a força desconhecida que nos faz amar o que se não pode possuir, quem arma a vingança e dá a coragem de matar. O verdadeiro amor é nobre, altivo, magnanimo. Mademoiselle de Lespinasse, amando a mulher do seu querido pela felicidade que ella dava ao idolo, é a prova eloquente da sublimidade

mes passionaes, é o rancor de se ver substituido na existencia da victima, o egoismo de haver perdido um bem que julgava seu, a força desconhecida que nos faz amar o que se não pode possuir, quem arma a vingança e dá a coragem de matar. O verdadeiro amor é nobre, altivo, magnanimo. Mademoiselle de Lespinasse, amando a mulher do seu querido pela felicidade que ella dava ao idolo, é a prova eloquente da sublimidade

— Foi por amor... Foi por ciúme...

E o revólver, o punhal ou qualquer outra arma creada pela instincto cruel da humanidade vai ceifando as vidas que não estão em accôrdo co código complexo do amor.



SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO
E' O MELHOR

do Amor. Soror Marianna, deitando-se com a mágua que lhe feria o coração, é outra nobre victima de Cupido. E diremos: será que estas mulheres não sentiram o ciúme? Ah sim! sentiram. E Deus sabe com quanta intensidade! Mas existe uma plantazinha occulta no coração humano que não se revela a todos os séres e que só floresce nas almas verdadeiramente nobres. Chama-se a Renuncia. Saber renunciar é a mais difficil das artes, já o escreveu Balzac.

E' por não comprehenderem o gesto



BOM TRATO A BONS CALÇADOS

Não é indifferente com que pomada V. S. manda limpar o seu calçado.

O creme "SACY" é um producto feito das finas ceras brasileiras, as melhores do mundo, que LUSTRA, LIMPA, NUTRE e CONSERVA o couro, dando ao calçado a maciez d'uma luva.

Côres: Preto, Azul, Vermelho, Marrão, Amarello, Verde, Cinza, Beige, Branco, Incolor.

A. BEHMER & FILHOS

São Paulo: Lgo. Thesouro, 1

Rio: Rua Mar. Floriano, 17



Almoço oferecido pelos cirurgiões-dentistas cariocas aos Drs. Ernesto Gietz, director do "Progreso Dentario", de Buenos Aires, e Oscar Aldecôa, do Uruguay, que se vêm assignalados.

O destino dos livros

Habent sua fata libelli.

Como os livros, tem os

manuscriptos o seu destino e ás vezes bem extraordinario.

Um professor do gymnasium de Lublin, na Russia occidental, indo ao açougue comprar um "cordeiro da Pischoa", notou que lhe embulhavam a encomenda em manuscriptos de aspecto antigo. Tomou um dos papeis e examinou-o: era uma carta autographa do ultimo rei da Polonia. Examinou outros papeis: eram documentos historicos do mais alto interesse.

Todos esses papeis foram

aprehendidos e arrecadados nos archivos locais. Entre elles se encontraram numerosas cartas dirigidas por Estanislau Poniatowski á senhora Geoffrin, a illustre amiga dos Encyclopedistas.

De que modo e por que caminho teriam ido essas preciosidades parar num açougue? O jornal donde extrahimos estas notas diz que é um mysterio.

A. DAUDET

da renuncia, a belleza tragica do amor que se sacrifica e parifica na chamma do sacrificio pessoal, que tantos homens matam e se perdem. E' por orgulho, por esse sentimento antiquado de ver a deshonra onde existe



apenas o cansaço, que o crime alastra diariamente. E o que devia ser uma corôa de rosas transforma-se numa corôa de espinhos. E são os espinhos que armam o braco dos amantes criminosos. Enquanto as rosas perfumaram o corpo amado, não houve o desejo de matar. Mas as flores morrem, também, e as rosas mais depressa... Nasce, então, o ciúme que simboliza quasi todos os crimes passionaes. E o egoismo ameaça, grita, revolta-se. Depois, mata ou renuncia. E, enquanto a Dôr apunhala o coração humano, o menino Cupido prepara as setas e ri, silenciosamente.

Isabel D'Almeida

REGULADOR SIAN
COMBATE AS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS.
DEPOSITARIAS DROGARIAS BRASILEIRAS RUA DOS ANDRADAS, 21 - RIO
EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E FARMACIAS

JAMAIS VI DENTES TÃO CLAROS COMO OS SEUS!

SEGUNDA-FEIRA

Vou ensinar como é que se torna os dentes manchados e encardidos mais claros e bellos.



TERÇA-FEIRA

Minha cara amiga, meus dentes já estão mais claros! Kolynos, pelo que vejo, faz milagres!



QUARTA-FEIRA



Pelo methodo scientifico, podemos limpar os dentes embaciados e manchados, mais depressa e de um modo mais perfeito. Este processo tornará os seus dentes mais claros. Não custa experimentar

Em poucos dias poderá observar como os seus dentes ficarão melhores e mais claros, graças ao uso do Kolynos. Kolynos assegura aos dentes uma limpeza dupla, que não conseguirá com qualquer pasta commum. 1: A sua espuma penetra em todos os intersticios, attinge a superficie de todos os dentes e mata milhões de germens. 2: Apaga as manchas e tira as pelliculas escuras. Ao

primeiro emprego do Kolynos, seus dentes ficarão limpos e o esmalte claro, natural e bello. Comece a usar Kolynos—meia pollegada de fio de pasta sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e obterá resultados immediatos, visiveis. Os dentes ficarão mais limpos e mais claros e as gengivas mais saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

122H

KOLYNOS CREME DENTAL

VINOVITA GRANDE TONICO Restaurador das Forças Physicas e Mentais



O INDICHA — Leões! Veem ali uma porção de leões!
O DIRECTOR DO CINEMA — Diga-lhes que não temes trabalho para elles. Trazem-nos os nossos.

A sua "melhor amiga"

Por mais que se queixem as donas de casa, não está de todo extinta a raça das boas criadas, verdadeiramente dedicadas aos patrões. E, por muito que as criadas digam, também se encontram ainda boas pa-

velha ama que morrera com oitenta e três annos, e que ha trinta e cinco não estava ao seu serviço, mas que cuidara da sua infancia com extremos de puro amor maternal e depois sempre-lhes dedicara uma ternura perfeitamente correspondida.



Indanthren

Meu cunhado, o Pedro Gama,
Gosta de roupas de cama
De cores vivas; porém
Percorre o commercio inteiro
Mas não compra, sem primeiro
Ver a etiqueta INDANTHREN.



A marca INDANTHREN, posta em tecidos de algodão, linho e seda vegetal, indica que as suas cores são fixas, de resistencia insuperada ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

três annos, linha, a tal respeito, o sentimento con-

trário ao do poeta da Lenda dos Seculos.
Sentindo proximo o seu fim, Flowers, que não tinha filhos, mandou chamar um velho companheiro de miséria e entregou-lhe, com mão tremula, a quantia de trinta libras — as suas economias — com a explicação da maneira com tal dinheiro devia ser empregado. Tratava-se de pagar um bello enterro, com seis cavallos puxando o coche fúnebrio.



O desejo do velhinho foi satisfeito. Fizeram-lhe o bello enterro que elle sonhara. E não somente o carro era puxado por seis cavallos como ia coberto de flores graças a uma subscrição

entre o pessoal e os outros enfermos do estabelecimento de caridade.

Para se ser velho durante algum tempo, é preciso começar cedo a sê-lo.

CICERO.

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)

BIGODE DE /ENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINACAO GARANTIDA. *Guilherme Rietz*
/AO PAULO- AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 62º/
/ANTO/ AV. ANNA COSTA, 481
/MT/ /CIENTIFICO PARA TRATAMENTO/ E /ETNETICO/ DO RO/TO
ONDE SE ENCONTRAM TAMBEM OS MELHORES PRODUTOS COSMETICOS
PARA A CULIV/
CREMONA AV. ENDA NA/ CA/ A/ DO RANO

trôes á face do mundo.
Em dia do mez passado, foram vistos num velho comitê de aldeia, Lord Londonderry, o ministro do Tr. Ingles, e, derramando abundantes lagrimas, Lady Hchester, irmã desse homem de Estado.

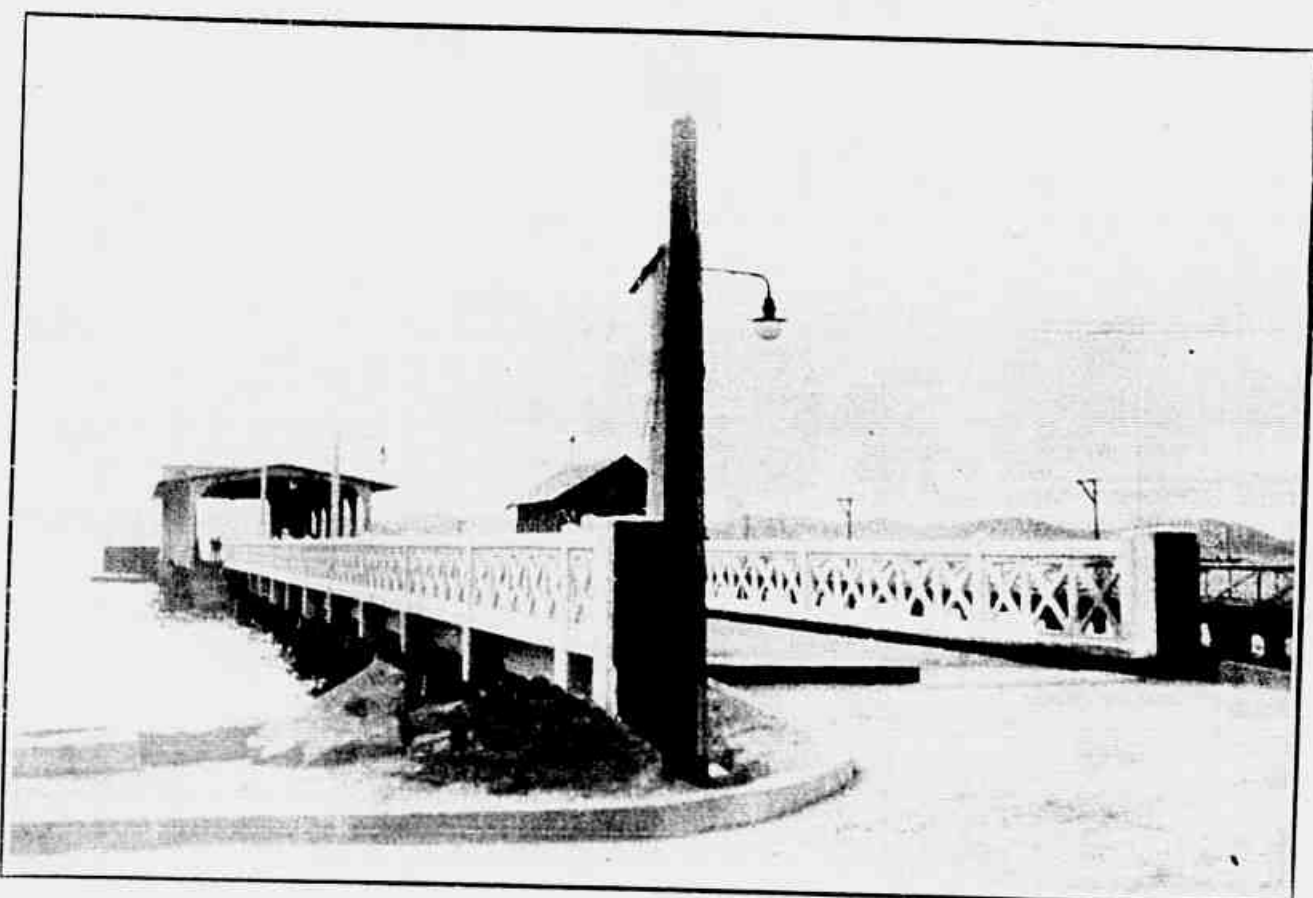
A quem choras em os dias tão affectuosamente? A sua

Capricho de mendigo

Victor Hugo, que era rico, quiz para o seu enterro o carro mortuario dos pobres. O velho mendigo Edward Flowers, fallecido o mez passado num hospital londrino, com a idade respectabilissima de noventa e

três annos, linha, a tal respeito, o sentimento con-

O RIO MODERNO



A nova ponte da Ribeira, na ilha do Governador.



JORNAL de SÃO PAULO

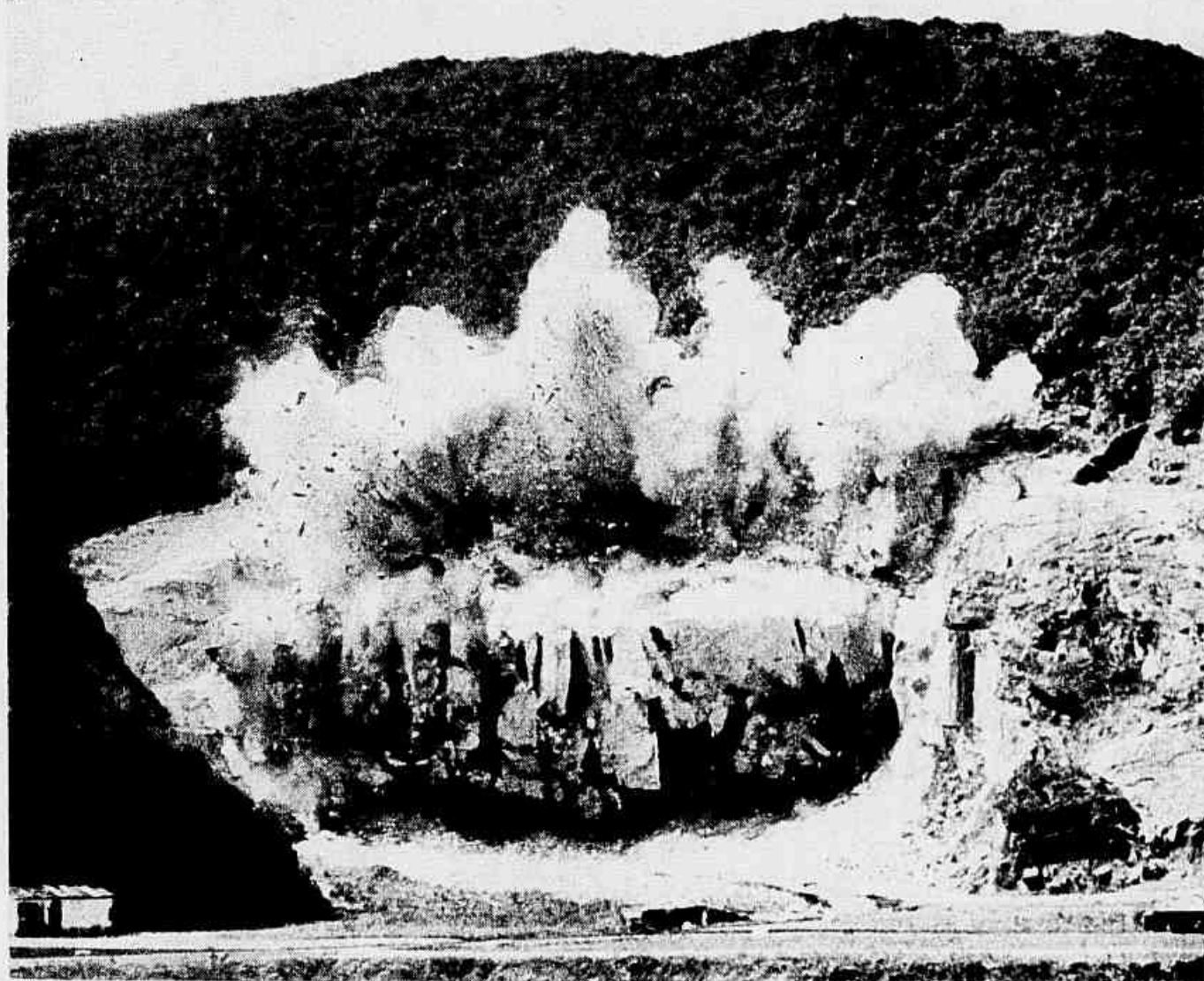
Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas: 103 - 103 A e 111 —
Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



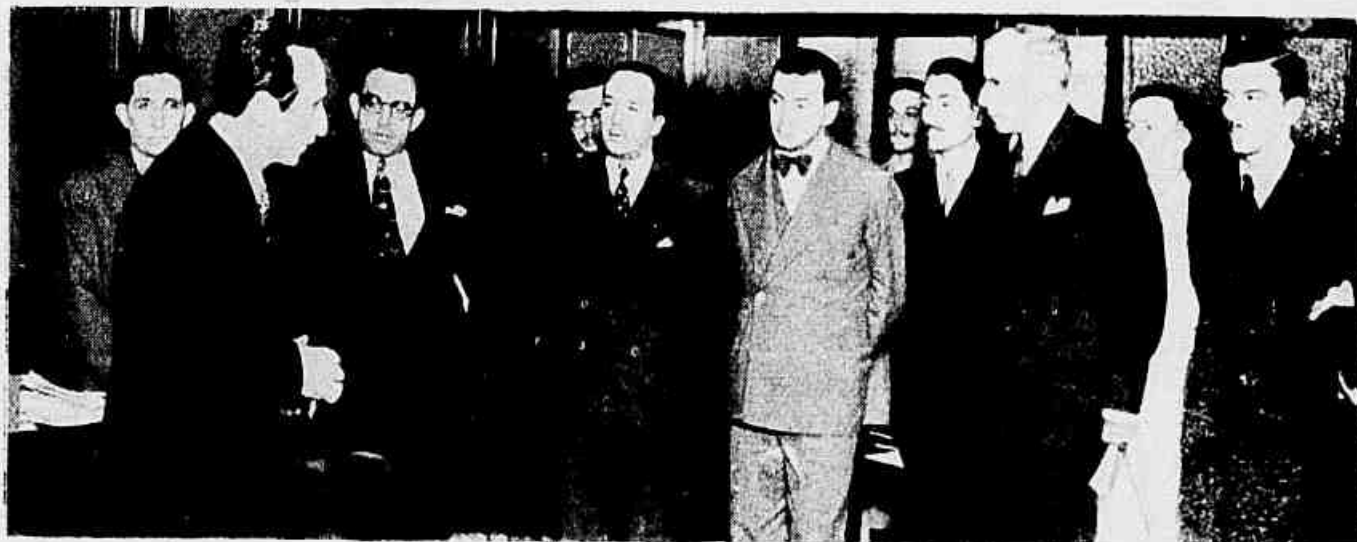
MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANÔNIMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. Patriarcha, 2-S. Paulo



Instantâneo apanhado no momento da explosão da pedreira de Rio Grande, uma das maiores do Estado de São Paulo.



Homenagem ao engenheiro Flavio Carvalho, no Club Commercial.



A inauguração do Relógio-Monumento: a entrega ao governador da cidade pelo poeta Rocha Ferreira.



A comemoração da data da descoberta do Brasil na Ação Integralista Brasileira, vendo-se falando o dr. Carlos Rizzi.



O sr. Antonio Carlos Assumpção, prefeito de São Paulo, e altos funcionários a caminho da pedreira do Rio Grande, onde uma carga de 325 kilos de dynamite deslocaram 1.500.000 kilos de granito.

Esplanada Hotel
SÃO PAULO

O MELHOR
O MAIS CONFORTAVEL
O MAIS BEM SITUADO

QUARTOS DESDE 20\$000

SERVIÇO DE OMNIBUS DE LUXO
U. T. I. L.
SEGURANÇA
CONFORTO
RAPIDEZ
ECONOMIA

São Paulo: PRAÇA DA SÉ, 55
Phone 2-5621
Saída da Praça da Sé:
7.30-8-12.30-15-17.30-18.30
Santos: SANTOS HOTEL
Phone 5187
Saída da Praia José Menino:
6.45-9.30-11.45-14-17-18

ATLANTICO HOTEL SANTOS

Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephone.
Água corrente, quente e
fria, em todos os quartos.

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.

**CASA
TOKIO**



R. S. TA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487; Caixa postal 1005
S. PAULO

CASA MAGDA



O melhor Instituto de
Belleza de S. Paulo
Rua Major Sertorio, 68
Phone 4-3673 - SÃO PAULO



**MOVEIS
PASCHOAL BIANCO**
AV. RANGEL DESTANA 228-230/232
S. PAULO

Visitem em nossas
exposições internas
os novos modelos 1954

CREANÇAS



Domingos, filho do sr. Florindo
Silva e d. Maria L. da Silva.

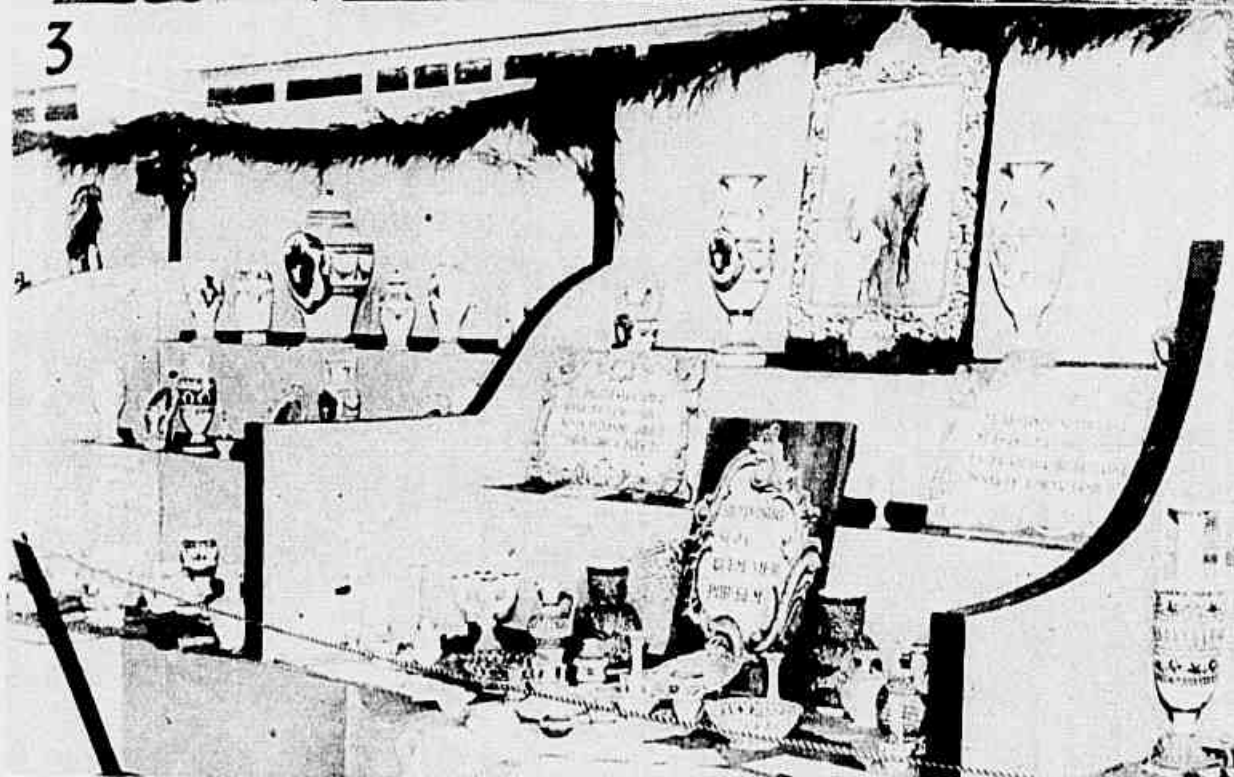
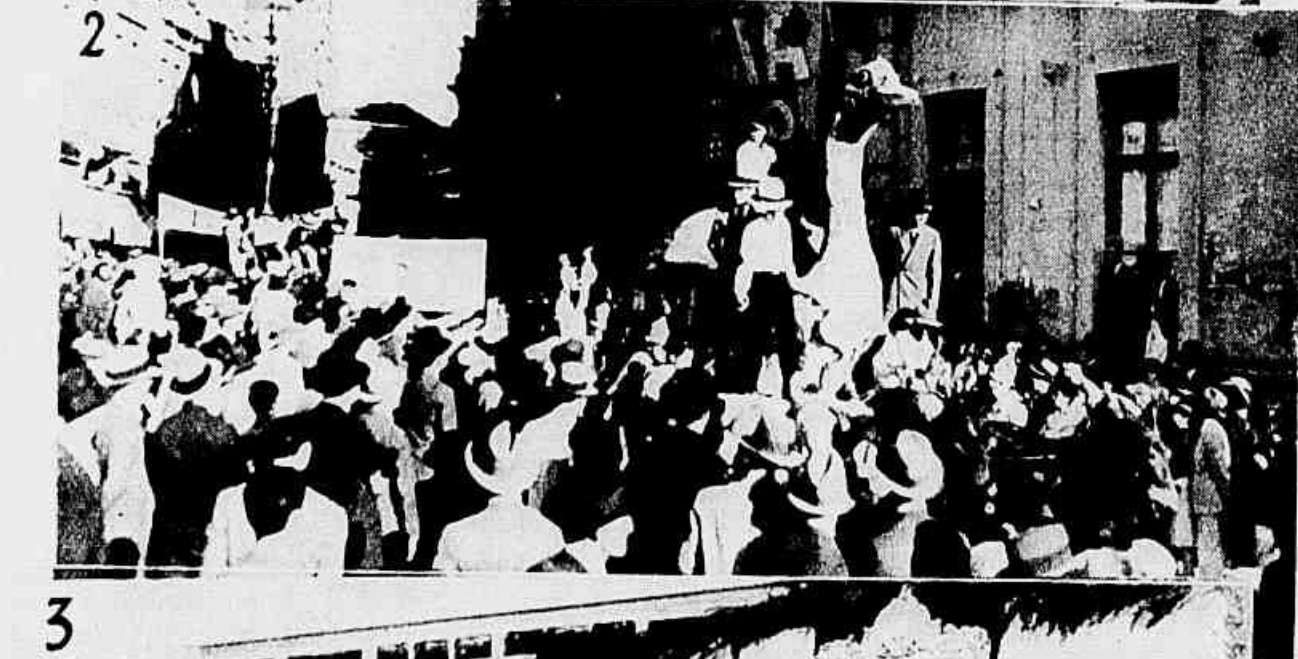
Alberto, filho do sr. Alberto Re-
zende e d. Euphemia de Rezende.



Daisy, filha do casal Teixeira de
Almeida Nogueira Bastos Tavares.



Lilian, filha do sr. Walter
Winkelm ann.



1 e 2 — Dois aspectos do ultimo "trote" dos estu-
dantes de Direito no cen-
tro da cidade. 3 — Um
aspecto do stand da Ex-
posição de Productos Por-
tuguezes no parque da
Agua Branca. 4 — A inau-
guração da Exposição
Portuguesa; grupo feito
quando falava o prefeito
de São Paulo. 5 — A
posse do sr. Antonio Con-
stantino na Academia de
Sciencias e Letras.



João Bosco, filho do dr. João Baptista Serrão e
d. Dalka Serrão. Gastão e Nice, filhos do casal
Dario Deborah Menescal.
Ao lado — Alberto, filho do sr. Alberto L.
Gomez e d. Maria Medina Gomez.

ENTRE FLUMINENSES

POR ESCRAGNOLLE DORIA

BREVE celebra a Prefeitura carioca primeiro centenario da creação do Municipio Neutro. Surgiu da Lei de 12 de Agosto de 1854, o Acto Adicional, no decurso da Regencia Permanente trina, de Lima Silva, Costa Carvalho e Braulio Muniz. Pela morte do ultimo, por ausencia ou meia-morte do segundo, a Permanente Trina de facto foi una. Permaneceu só com Lima e Silva, baldeado da Regencia Provisoria. Ao brigadeiro Lima e Silva, pae de futuro marechal, Caxias, coube entregar o poder e suas atribuições ao tão discutido Feijó, entre politico e padre.

Da creação do Municipio Neutro participou a provincia do Rio de Janeiro. Desde 1854 ponde registrar série não pequena de presidentes e vice-presidentes.

Inaugurou aquella série Rodrigues Torres, depois pontífice da grei conservadora, nomeado na semana seguinte ao Acto Adicional. Até 1889 deviam reger a provincia cento e dezete cidadãos capazes de não repulsar sacrificio. Tal o dirigir em todos os tempos, mormente em certas épocas nas quaes ha duas aspirações, mandar nos outros sem obedecer a ninguém.

Governar é não perder de vista o burrico da fabula de La Fontaine, cavalgado e descavalgado pelo moleiro e por seu filho, afinal convencido o rapaz da impossibilidade de contentar o pae e toda a gente. Muitos ha, porém, que governam sem jamais ter lido La Fontaine. Para que? dirão.

No rôl dos presidentes fluminenses certos nomes saem ao primeiro encontro com a historia patria no segundo reinado: Uruguay, Paraná, Aureliano, Souza Franco, Martinho Campos, entre outros.

A 22 de Julho de 1846 tomava posse de 2.º vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro o carioca Bom Retiro, ainda com o nome de dr. Luiz Pedreira do Coutto Ferraz. Em Setembro de 1846 seguia para o Espirito Santo a presidir a provincia até 1848 representando-a depois na Camara.

Seria a presidencia do Espirito Santo primeiro degrão na escada politica de Bom Retiro, d'ella segundo degrão a administração fluminense, áquelle entregue a 5 de Outubro de 1848.

Entre as presidencias de provincia, a do Rio de Janeiro era das que em maior evidencia collocavam. A importancia da região, a vizinhança da capital, o empenho de homens eminentes em exercer o cargo, tudo tornava de primeiro relevo a presidencia fluminense. D'ella muitos saham, com maior ou menor prazo, para ministros ou cabeças dos dous grandes partidos politicos que, no poder ou no ostracismo, traçavam as paginas da historia constitucional do Imperio, algumas de ouro.

Chegava Bom Retiro ao governo do Rio de Janeiro com experiencia. Adquirira-a em provincia menor, a do Espirito Santo, ali movidos dias socegados para o presidente joven de 1846.

Maior o barco, maior a tormenta, adverte o povo lá na sua nautica. Seja como for, nas horas de tormenta social é elle passageiro bem sacudido senão enjoado.

Recebia Bom Retiro a presidencia do Rio de Janeiro de Felisberto Caldeira

Brant Pontes, visconde de Barbacena. Na nobiliarchia do Imperio, dous grãos abaixo, representava titulo paterno, o do marquez de Barbacena. Fôra este dos homens á *tout faire* do primeiro reinado, general em Ituzaingo, combatente na Europa no obter noiva consolatriz para a viuvez de D. Pedro I.

Caldeira Brant, o transmissor do governo fluminense a Bom Retiro, nascera em 1802. Já havia visto muita cousa no mundo em 1848, inclusive em Londres a coroação da rai-



Aspectos antigos da provincia do Rio de Janeiro. A igreja de S. Francisco em Campos.

nha Victoria a cujo jubileu diamantino de reinado assistiria, falecendo em 1906.

Na presidencia do Rio de Janeiro natural era em Bom Retiro o intento não só de reafirmar reputação obtida no Espirito Santo como o voto intimo de não se mostrar de somenos valia após antecessores illustres.

Em geral todo presidente de provincia desejava boas relações com os senadores e deputados geraes d'ella representantes vitalícios ou temporarios no scenario da Córte.

Ao assumir a presidencia do Rio de Janeiro encontrava Bom Retiro mandatarios fluminenses no Senado: o ex-regente Lima e Silva, collega do filho o conde de Caxias, fluminense, mas senador pelo Rio Grande do Sul; Rodrigues Torres, o futuro Itaborahy; Lopes Gama, o vindouro Maranguape.

Na deputação geral do Rio de Janeiro figuravam Euzebio, Paranhos, Salles Torres Homem, Paulino Pae, para não citar senão mais assignalados.

Em muito maior intimidade viviam os presidentes de provincia com as assembleas provinciales — ou, á pittoresca, as salinhas. Não raro a cordialidade era perturbada na salinha quando havia muitos representantes da opposição tirando partido até de questões de lana caprina.

Numerosa a salinha fluminense em 1848. Nella tinham assento trinta e seis delegados não só das diversas circumscrições da provincia como das mais diferentes classes sociais. Via-se na assemblea o medico Thomaz Gomes dos Santos ao lado do fazendeiro Breves, o conselheiro Acayaba de Montezuma vizinho do brigadeiro Silva Bittencourt, o padre Corrêa de Carvalho proximo do funcionario publico Angelo Thomaz do Amaral.

Raros deputados fluminenses residiam em Nitheroy: moravam na Córte, onde Bom Retiro. A's terças, quintas e sabados para audiencias, transpunha elle a bahia. Ia alcançar a capital fronteira, acompanhado pelo secretario da provincia, Octaviano, tambem habitante da Córte. Nada acontecia em Nitheroy que logo se não espalhasse no Rio. Tal sem fio ainda continua.

Nervo da guerra, o dinheiro tambem o é da paz, em que pese ao rei inventor da primeira expressão. Governar com cofres vazios ou povos encalacrados tormento de administrador se tem consciencia, o que a muitos não pesa.

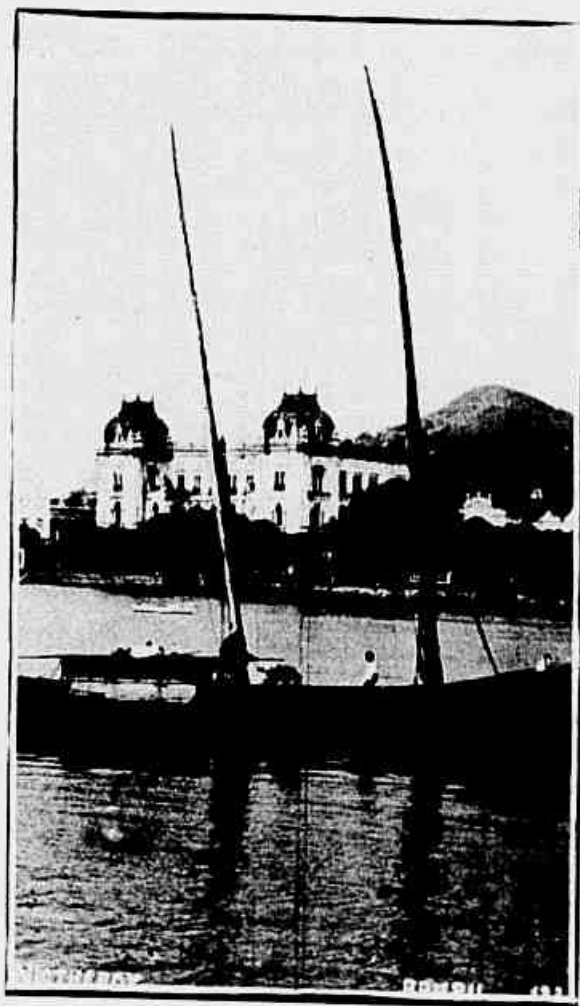
Ao tempo de Bom Retiro orçava a receita fluminense por mil cento e noventa e dous contos, a despeza por mil cento e setenta e seis. Não apparecia, pois, o fantasma orçamentario, tratado com tanto temor que só o designam por palavra latina, o deficit.

Em 1849 constituia-se cabeça da região fluminense a Imperial Cidade de Nitheroy, séde do municipio. Contava a provincia vinte e sete camaras municipais d'ella representando as sete cidades e as villas de maior ou menor importancia.

Em 1848 via-se Bom Retiro chamado a administrar um Rio de Janeiro eminentemente agricola, para nos servirmos de expressão consagrada ao Brasil inteiro.

Por toda a provincia prosperavam fazendeiros e lavradores, engenhocas, existia aristocracia rural. Varios d'aquelles agricultores empregavam o vapor nas fazendas de assucar e aguardente, a agua muito utilizada para mover serrarias.

Multiplicavam-se as fazendas de café, constituindo muitas verdadeiros solares



Aspectos modernos do Estado do Rio. Um trecho de Nitheroy.

cujos donos sabiam receber hospedes á fidalga e viver á larga no conforto da época, a riqueza mais de corpo que de enfeites.

Campos, Vassouras, Rio Bonito, Itaguahy figuraram quaes grandes centros productores da provincia em avanços de prosperidade, d'esta filha o luxo. Começava a época do já chamado "esplendor fluminense".

Trouxe Bom Retiro ao governo do

Rio de Janeiro preocupações de administrador reveladas no Espirito Santo. Batia de preferencia em duas teclas: a instrucção publica e a colonização. Mostrava videncia, pois realmente muito Brasil depende de taes factores. Cumpre povoar espiritos com as noções indispensaveis á vida verdadeiramente digna de ser vivida, povoar com prudencia e disseminação de raças quanto falta encher no sólo patrio.

Melindrosa tarefa, nem de dias, nem de decretos, nem só de governos. Alem do mais, como dizia Bom Retiro officinando a ministro da pasta do Imperio, que d'elle seria "as molas da administração movem-se com uma lentidão extraordinaria, apesar dos muitos e incessantes esforços das autoridades superiores."

Quasi seculo passou, as molas no mesmo. Se trabalham uma ou umas, outra ou as outras emperram. A's vezes quando todas se resolvem ao movimento as autoridades superiores descansam. Bem velho o novo, engracado para não ser triste.

Exemplos houve no Imperio: senadores ou deputados geraes, trocando presidencias de provincias por funções na Assembléa Geral. Terminada a sessão legislativa regressavam ás administrações provinciales, sem sueto na Córte.

Bom Retiro serve de exemplo. Tres vezes deixou presidencia fluminense para representar o Espirito Santo na Camara dos Deputados. Sempre entregou governo ao terceiro vice-presidente da provincia, João Pereira Darrigue Faro, 2.º barão e visconde do Rio Bonito.

Indo e vindo da presidencia á Camara imitava Bom Retiro antecessor, o senador por Alagoas visconde de Sepetiba, o Aureliano apontado maioral do celebre Grupo da Joanna.

De volta da Assembléa consagrava-se Bom Retiro á provincia fluminense sem esquecer antigos propositos administrativos. Assim os do incremento á instrucção publica e á colonização. Instava Bom Retiro pela "de braços livres" no tempo no qual o braço escravo era vida da agricultura nacional no triumpho da fazenda e no lucro do café.

Comprehendia tambem Bom Retiro impossível o bom progresso, porque o ha detestavel e só de rotulo, sem o estabelecimento de vias de comunicação. Pugnava Bom Retiro por estrada ligando Petropolis a Parahybuna.

Presidente do Rio de Janeiro, Bom Retiro, em relação á facilidade de comunicações e de transportes, antecipara-se a si proprio, ao seu papel como ministro só uma vez, mas pela actividade valendo a sua acção como se secretario de Estado muitas vezes.

Em *Homens e Ideias*, Jonathas Serrano apreciando Bom Retiro ponde adiantar juizo sem duvida o confirmará posteriormente, seja qual for o exame dos actos do "Amigo do Imperador".

Eis quanto, na vida de Bom Retiro, aponta Serrano: constante preocupação de labor, exame pessoal de necessidades locais, acção immediata na medida dos recursos possiveis, amor ás reformas, á iniciativa, ao estímulo, entusiasmo sem arrebatamentos, serenidade sem condescendencias culposas, na ordem material e intellectual, só tendo olhos e forças para o bem do Brasil.

Em Maio de 1855, definitivamente, desamparava Bom Retiro o governo do Rio de Janeiro da qual fôra nono presidente. Deixara tambem de representar na Camara o Espirito Santo, passava a deputado geral pela provincia que acabava de presidir e o seria até 1864, senador ainda pela provincia fluminense em 1867.

No Estado do Rio sobrevive a memoria de Bom Retiro. Rua de Nitheroy traz o nome de Presidente Pedreira, qualmente o traz estrada de rodagem do Estado conduzindo a Pirahy, partindo da estrada Rio-S. Paulo.

Pondo fim a *Tracema*, Alencar declarou "tudo passa sobre a terra". Será assim tão absoluto, até em relação a elle proprio, o apophtegma do romancista?

Entardecer

por Eduardo Tourinho

Entardecer!

O manto violeta do "Angelus" agasalha as montanhas, cobre de cinza a vegetação, espalha scismas e saudades no ambiente quieto...

*

As ultimas flammæ sidereæ debruam de ouro a fimbria das praias e a orla inacessível das penedias.

Vagas sombras vão baixando das montanhas para o concavo dos valles... Espiritualizam-se as cousas inertes...

*

A alma contemplativa da creatura sonha á *berceuse* da agua marulhando na areia e ao guaiar da aragem na harpa das ramarias...

*

Engolpha-se o espirito romantico em remotas aspirações... Farrapos de esperança que a vida estraçalhou voltam ao coração cansado, á doçura do instante privilegiado.

Saudade de outras vidas... Ansia... Ansia do ignoto e da distancia... A "chimera azul de transmigrar..."

*

O poente é uma fogueira — uma polychroma fogueira onde ardem achas azues, verdes, violetas, ouro e sangue...

Num exagero de refrações, o apogeu da Côr, o alarde da Luz!

*

Destilla a Tarde "ignotosinhos — Secretos philtros, perfidos vapores — Amavios, doçuras e carinhos — Molles, quebrados e perturbadores"...

*

Sobre a praia agreste roja-se o mar. Amorosa, humildemente lambe a areia. Repete-lhe a velha canção, a eterna canção com que o Principe Encantador despertou a Bella-Adormecida-no-Bosque... Velhos versos de amor! tão velhos e sempre novos!

*

As sombras descem cautelosamente, vagarosamente... Com as mãos imponderaveis tocam os cilios das cousas e as cousas adormecem... Cerram a pupilla luminosa da paisagem e a paisagem adormece...

*

E' a noite que se aproxima... A Noite vem bailar sobre a terra - saudade os bailados da Sombra e do Silencio...

*

As derradeiras cigarras encerram o espectáculo colorido do fim do verão tropical.

Vibram ainda as ultimas cigarras ás vermelhas fanfarras do calor.

*

Ao sortilegio da hora indefinida, a alma desfia o rosario das chimeras, reza a litania dos sonhos, o Misere-re das illusões...

Entardecer!

*

Farfalham amendoceiras... Folhas prematuramente amarellecidas dansam, no ar, a farandula da Renuncia... Dansam e tombam, zig-zagueando, na terra commovida á saudade do sol...

*

A luz que ha no começo e a sombra que ha no fim...

*

Da chaga sem dor do crepusculo escorrem gottas de sangue... Rubis fluidicos se diluem na opala cambiante da Tarde...

Sões-poentes!

*

Pôr-do-sol! Liturgia da luz! Mysticismo da sombra! Hostia de claridade no calice da treva...

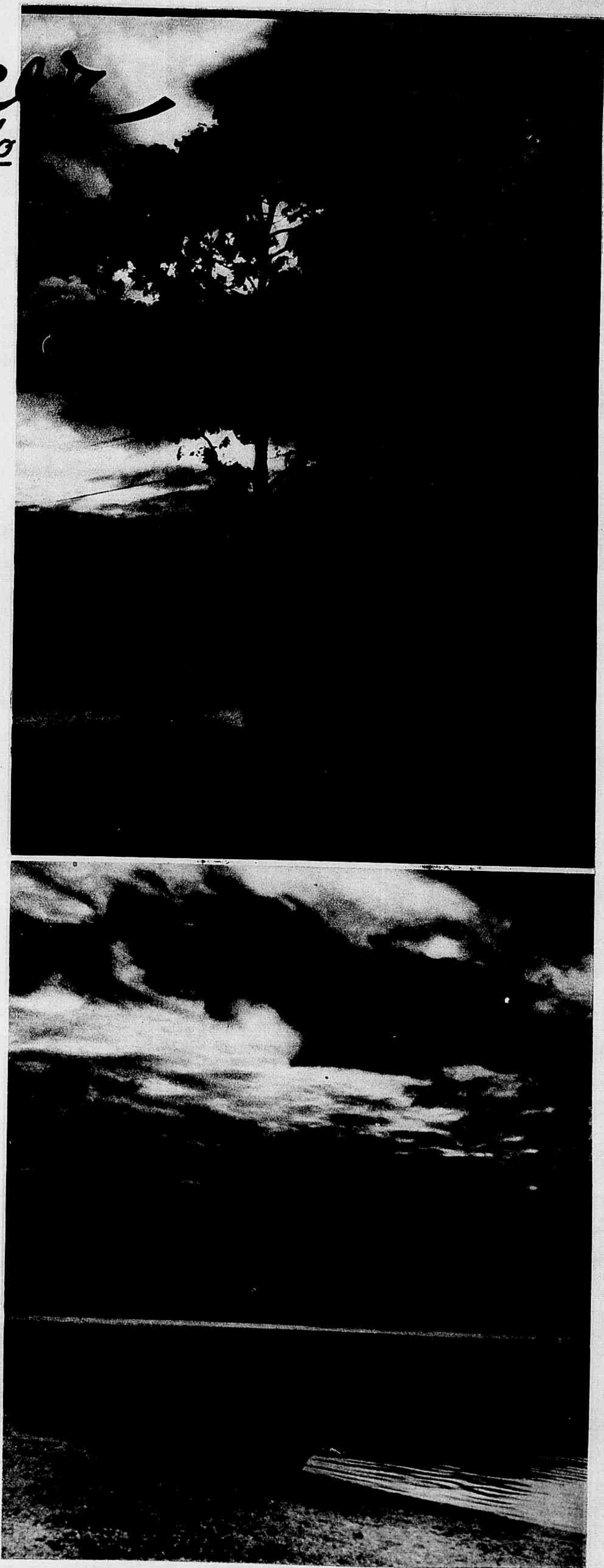
*

Evocação!

Evocação

de tudo que passou: a infancia, Um amor que morre pela distancia... Monumento, jardins, templos, cidades!

Depois... Depois anseios, sonhos, gritos, Maguas, humilhações, ideaes afflictos E o silencio de todas as saudades!



Alpinismo Indígena



BENTO CELLULAR
(2.º lugar).



HUGO BLUME
(1.º lugar).



HUGO BLUME
(3.º lugar).



O Centro Excursionista Brasileiro, que realizou um dos seus soberbos passeios á Pedra da Gavea no primeiro domingo deste mez, instituiu um concurso photographico attinente a essa excursão, e ao qual seriam admittidas apenas photographias de aspectos de sensação. Muitos foram os traba-



lhos apresentados e cujo julgamento foi feito pelos srs. Octavio Tavares, Alberto Lima e J. A. Vieira, secretario, desenhista e photographo, respectivamente, da REVISTA DA SEMANA. Publicamos aqui as tres *photos* classificadas e quatro outras, das melhores que concorreram.

FRANK THONE

Como pequeninos camarões dizem às enormes baleias onde devem ir.

A BALEIA, que é conhecida como o maior animal existente, desde as épocas mais remotas, sustenta-se única e exclusivamente de infimos animalzinhos, como camarões, sardinhas, etc., e o mysterio da sua vida preocupou até o sabio rei Salomão, ha 3.000 annos atrás.

O seu tamanho descommunal, alliado ás suas incompreensíveis idas e vindas ás profundezas dos mares, converteu a baleia num animal curiosissimo e digno de ser observado com attenção, desde que o autor do Livro de Job escreveu a poesia apocalyptica intitulada "Leviathan". E era por isso natural que se acreditasse ser a baleia o "monstro marinho" que engoliu Jonas, embora a impossibilidade anatomica desse facto viesse, mais tarde, fornecer aos atheis elementos bastantes para debaterem com mais fervor as suas theorias antagonicas á religião de Christo.

E os cientistas contemporaneos não se têm descuidado de procurar desvendar todo o enigma da vida da baleia, sendo ainda muito recente a descoberta, que já se fez, de que é de infimos animalzinhos que ella se sustenta. Restam, porém, ainda outros detalhes, para o que já foi mandada uma grande expedição de cientistas aos mares do extremo sul, expedição que ahí se encontra ha muitos annos, tentando fazer novas descobertas no assumpto, para isso se tendo decidido a, se preciso fôr, experimentar as mesmas agruras, passar as mesmas privações por que passam, muitas vezes, os baleeiros de todas as nacionalidades que ahí fazem ponto.

O interesse que tem despertado actualmente a pesca da baleia significa que a sua reprodução tende a diminuir con-

sideravelmente, e é por isso que ha agora uma lei internacional que limita essa pescaria.

Esses cientistas verificaram, confirmando declarações já feitas por outros, que a baleia vae onde ha maior quantidade dos pequenos seres com que póde saciar o appetite.

Portanto, é nos mares do extremo sul e nos do extremo norte que se encontram mais baleias, porque ahí também abundam os seus bocados predilectos, e quando ellas se dirigem para o equador, na época da procreação, seguem sempre um rumo certo e determinado, mercê do qual pódem, por essa época, encontrar alimento em abundancia.

O certo é que o trabalho desses cientistas, embora vagaroso, vae começando a fornecer-nos os factores principaes que regem a vida das baleias.

E' nos pontos onde as correntes de agua fria encontram as de agua quente que abunda, em geral, a baleia. Assim a corrente do Gulf Stream, em direcção ao norte, conduz uma grande quantidade d'agua quente ao polo arctico, e nas suas bordas apparece uma infinidade desses entezinhos com que a baleia sacia o seu voraz appetite. Dahi as grandes pescarias que se verificam no norte do Oceano Atlantico.

Do mesmo modo, as correntes d'agua quente que se movem em direcção ao polo sul ou as correntes d'agua fria que correm em direcção contraria produzem uma quantidade enorme desses amiguinhos das baleias, no extremo sul.

E é pois para se fazer uma investigação completa nesses pontos de encontro de "correntes productivas" que a equipagem do *Investigador II*, navio a bordo do qual viaja a expedição, tem permanecido por tanto tempo nesses mares tempestuosos

Não é, entretanto, o contacto de aguas de temperaturas diferentes a causa directa

da abundancia ahí desses animalzinhos tão essenciaes á vida de quasi todas as baleias. De accordo com o scientifico axioma, que diz que a explicação de um mysterio sempre suscita outro, o motivo por que elles se multiplicam nesses pontos ainda está por se desvendar.

Já alguns oceanographos descobriram que a agua fria contém maior quantidade de substancias chimicas necessarias á vida. E isto é natural: essas substancias retardam o desenvolvimento das materias vitais ahí contidas, não esgotando, assim, os seus recursos naturaes.

Portanto, quando a agua fria entra em contacto com a agua quente, tem ainda perfeitas as suas substancias vitaes.

A agua quente, por sua vez, devido á temperatura, faz com que tudo se desenvolva abundantemente, e com maior presteza.

E o cientista assim começa a explicação biologica do phenomeno de dois factores inorganicos e productivos: a agua fria, com a sua contribuição chimica, e a agua quente, com a sua contribuição physica.

Mas não nos occupemos, por enquanto, dos entezinhos que servem de alimento á baleia. Precisamos primeiro saber de que elles proprios se mantêm.

O seu alimento principal consiste de microscopicas creaturas de uma só cellula, chamadas diátomos, que fluctuam á flôr d'agua, aos bilhões e bilhões, sendo conhecidas como "a relva do mar".

E', pois, desses diátomos — que se tornam em alimento secundante á acção do calor, em combinação com as substancias chimicas que se operam nos seus tecidos, que os peixinhos e camarãozinhos se alimentam, sendo que depois se reproduzem livremente, e tornam-se, por sua vez, alimento desse enorme cetaceo ambulante — a baleia.

E', portanto, de combinações chimicas, calor, diátomos e camarões que depende a vida da baleia.

Mas como se explica essa abundancia de vida nas proximidades dos polos, que sempre imaginámos serem logares onde só pairam a desolação e a morte?

A resposta é que ao menos no verão essas regiões congeladas não apresentam

este espectáculo tão desolador, pois que não só as correntes quentes dos mares centraes correm para ellas, derretendo um pouco o gelo das suas aguas, como também nessa época do anno essas regiões recebem em dobrado os lampejos benignos do "astro rei". O sol da meia noite que se observa nas regiões polares é não só um espectáculo majestoso, mas também contribue enormemente para produzir vida.

As plantas, como sabemos, crescem com mais vigor e abundancia quando recebem luz e calor, e durante todo o verão o sol illumina a região polar, o dobro das horas que se verificam nos trepicos.

Dahi a abundancia de alimento com que os peixinhos e camarãozinhos se deliciam antes de servirem de pasto ás baleias.

E' esta a historia e o mysterio que até agora se sabe acerca da abundancia de vida que existe nos polos arctico e antarctico.

Mas essa abundancia, de certo, existe somente enquanto o sol brilha, sendo que, quando anoitece em qualquer dos dois pólos, essa noite dura por semanas e semanas consecutivas.

Por essa época os diátomos escasseam, como acontece ás pastagens numa grande secca, e os camarões, não encontrando alimento sufficiente, escasseam também.

Então, como os passaros, que no inverno emigram para regiões mais propicias, assim a baleia deixa os mares polares, dirigindo-se ao equador. Ahí procrea, e ahí espera até que os tenues raios do sol vão de novo illuminar e aquecer um pouco aquellas algidas regiões polares.

As baleias, quando emigram, tomam sempre por determinados caminhos de emigração. Umas, por exemplo, preferem seguir pelas costas de um certo continente nunca se desviando dahi. Outras têm cada qual o seu caminho, procurando todas, porém, ficar bem proximo ás costas. E' que nesses pontos, também, se encontram as correntes d'agua quente e d'agua fria, e a baleia sabe poder obter ahí o alimento.

A maior parte dellas não têm dentes, sendo a sua enorme bocca provida de uma substancia fibrosa e elastica chamada barbatana. As extremidades franjadas dessas barbatanas entrelaçam-se formando assim uma especie de peneira, que é onde ella captura os peixinhos e molluscos, quando fecha a bocca cavernosa, sendo que ella faz esguichar a agua pelos pequenos intersticios das barbatanas.

O estudo que Remington Kellogg, do Museu Nacional dos E. Unidos, fez no estomago de uma baleia demonstrou que este continha mais de 1200 quartas desses animalzinhos. Seria pois um negocio vantajoso para os pescadores de camarões possuir umas poucas baleias amestradas, somente para usufruirem o lucro que lhes adviria do conteúdo dos seus estomagos!

Nem todas as baleias, entretanto, se alimentam só de pequeninos peixes e molluscos. O cachalote, por exemplo, forma um grupo zoologico completamente aparte.

Ao invés de outras especies de baleias, elle é dotado de dentes, e se alimenta sómente de sibas e octopodes, e de certas qualidades de peixes; tem enorme garganta, por onde podem passar com facilidade grandes postas de carne, inteiras. Portanto se o monstro marinho que engoliu Jonas era de facto, uma baleia, só podia ter sido um cachalote.

O cachalote apresentava também um grande perigo para os pescadores, no tempo dos antigos navios baleeiros, pois este monstro podia, com a sua enorme e bem munida queixada inferior, esmagar os navios pequenos e matar os seus infelizes tripulantes da maneira mais horrivel.



TERRA CARIOCA

por ULYSSES DE AGUIAR

A rua Mariz e Barros

Certas ruas cariocas na hora de trevas adormecem. Outras não conhecem somno ferrado. São as ruas de transito, as grandes vias de comunicação urbana. Eis uma, a de Mariz e Barros, de transito só amortecido alta noite, e por pouco. Basta a praça da Bandeira para lhe explicar incessante movimento.

Por bastante tempo se chamou a rua Mariz e Barros rua Nova do Imperador. A antiga do Imperador traz hoje o nome de Avenida Pedro II na freguezia de S. Christovão.

A rua Nova do Imperador perdeu denominação em 1874. Então a Illustríssima Camara Municipal lhe deu o nome de Mariz e Barros, mantido ha sessenta



Trecho da rua Mariz e Barros vista de frente, tomado da Praça da Bandeira.

nome paterno do chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, visconde de Inhauma.

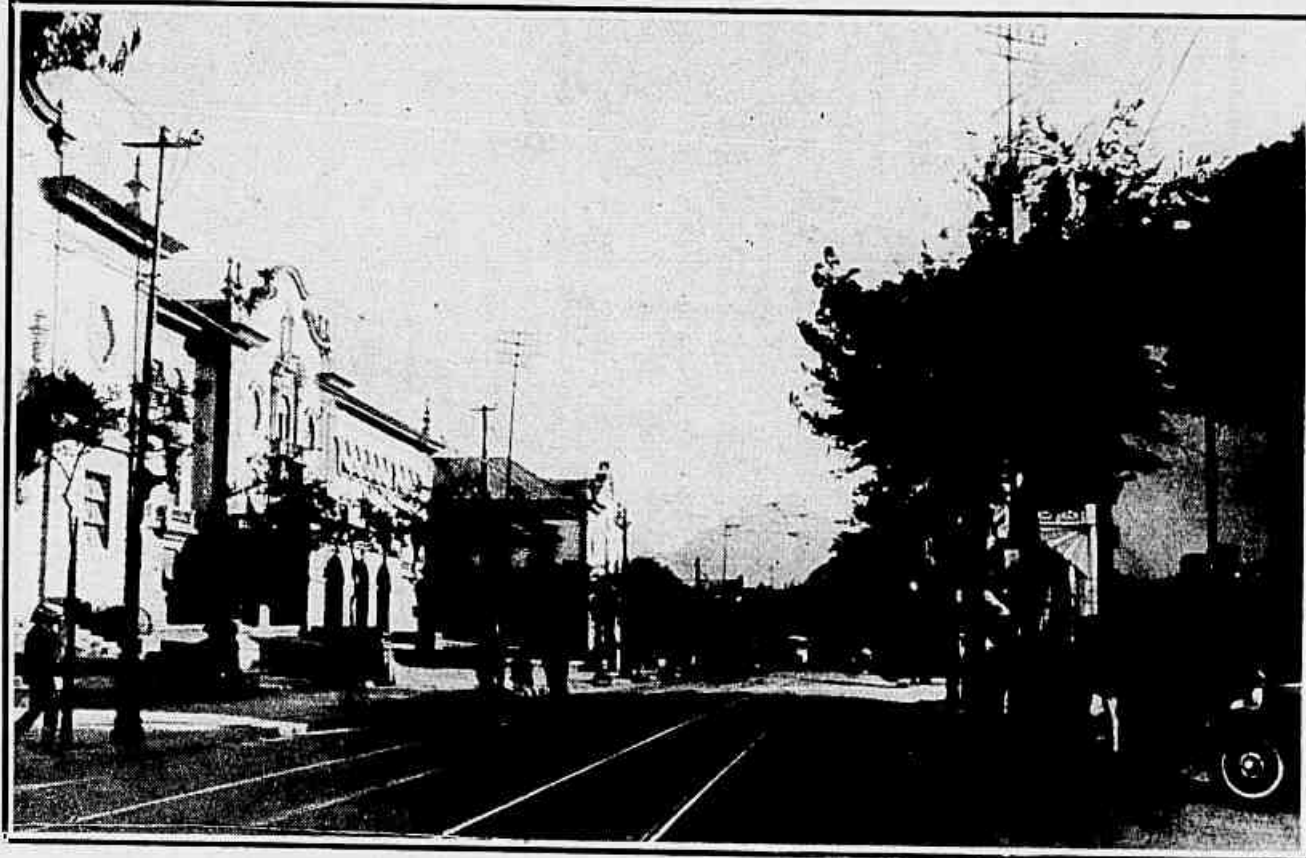
e Barros a importante via publica cumprio a capital um dever. Assim o cum-

Não só a rua Mariz e Barros é notavel pelo alinhamento, pela arborização e pelo vulto do transito como por ornada com varios edificios de nota.

Nella se acha o Instituto de Educação, outr'ora Escola Normal. Muitas vezes é mistér mudar nomes para dizer a mesma coisa.

A pouca distancia do Instituto de Educação encontra-se templo dedicado a Therezinha do Menino Jesus, a santa de Lisieux pelas rosas tão popularizada. E' frequente, sobretudo em época de sabbatinas e exames, vêr entrar numerosas normalistas na igreja de Santa Therezinha.

Bem mais adiante, do mesmo lado do templo, outro templo, o do Asylo Isabel, entregue á inexcedível dedica-



O mais moderno edificio da rua — a despeito do feitiço antigo: o Instituto de Educação.

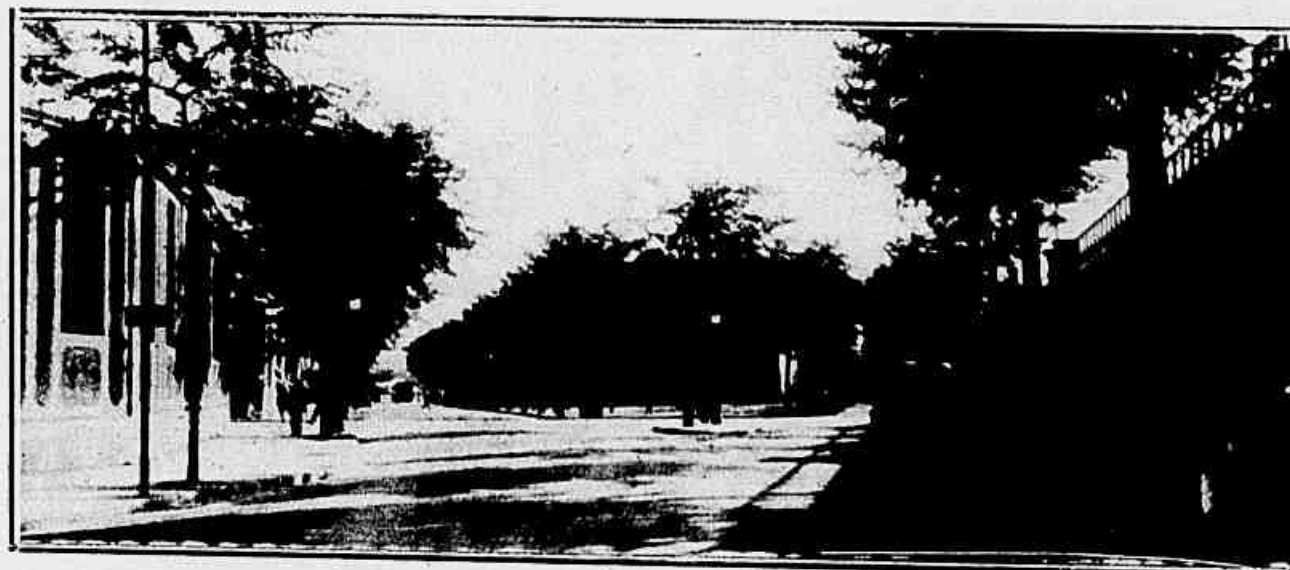
annos. Quiz a edilidade prestar homenagem á bravura de patricio que na guerra do Paraguay honrou nome e deixou vida.

A 27 de Março de 1866, no Passo da Patria, os paraguayos dispõem chata em frente a esquadra brasileira para bombardear-a. Da-lhe resposta o encouraçado *Tamandaré* commandado pelo 1.º tenente Antonio Carlos de Mariz e Barros. Dia inteiro trocam tiros os inimigos. A' tarde, quando se retira o *Tamandaré*, bala de despedida penetra na casamata do navio; trinta e quatro victimas são prostradas, entre ellas Mariz e Barros. Amputam-lhe a perna, operação a frio, o paciente recusando chloroformio, a fumar charuto durante a secção, sem um ai.

No dia seguinte morria, honrando o

Tinha trinta e dous annos, nascido no Rio de Janeiro. Dando o nome de Mariz

prisse sempre em relação a grandes memórias patrias.



Trecho inicial, entre a rua Figueira de Mello e a praça da Bandeira.



Trecho final, no encontro com a rua S. Francisco Xavier.

ção de sacerdote paulista, natural de Taubaté, mas desde verdes annos integrado na vida e nos interesses do Rio de Janeiro. Temos nomeado monsenhor Amador Bueno de Barros.

Assignala tambem a rua Mariz e Barros a Fundação Gaffrée-Guinle, de prestímo ás necessidades cariocas no alto da sciencia ou nos fundos da pobreza.

Forma a rua Mariz e Barros esquina com a do Senador Furtado, antiga do Souto. Lembra tal nome o banqueiro cuja quebra, arrastando a de outras casas bancarias, alvoroçou o Rio de Janeiro antigo, justamente no tempo do ministerio do Senador Furtado.

Não raro o acaso substituindo espalha ironias.

PAISAGENS INTERIORES

Louva-me no ondular fremente, macio e voluptuoso dos cabellos que desceram, na frescura de um oasis, sobre a febre da tua fronte.

E na espiritualidade immaculada dos meus abraços, e dos meus beijos sobre as tuas palpebras descidas e sobre o ninho allucinante dos teus labios rubros, louva-me, louva-me sempre.

Não esqueças que as nossas lagrimas tanta vez se misturaram e que eu sequei as tuas com o fogo perfumado dos meus cabellos amorosos.

Louva-me na imperfeição dos meus sentidos, na vacillação dos meus gestos, no tactear titubeante das decições que é preciso tomar com energia e com valor.

Na minha indecisa maneira de repellar para sempre a tentação que me allucina, nos meus desvarios, nas loucuras bemditas que eu devera amaldiçoar, em todas as falhas do meu corpo e do meu espirito, louva-me, louva-me sempre, a cada instante.

E, dentro do teu louvor eterno, a minha alma terá o milagre de luz da transfiguração.

A tua vida vae passando como a agua corrente que não pára e que não cansa. E eu sou a arvore da margem, arvore florida e acolhedora, que te deu a

sombra dos seus galhos, o perfume das suas flores e a fartura dos seus fructos.

Tu segues beijado pelos ventos suaves, a reflectir a bonança e a tempestade ouvindo o canto dos remos sobre as aguas e o voejar das gaivotas e dos barcos.

Marujos sonham no teu somno embalador e movel, e a curva azul do céu se submerge no fundo profundo das tuas pupilas encantadas.

A tua vida é um mar sem limites e sem praias.

Dentro desse oceano infinito andam marinheiros enamorados da epopeia das naus que a borrasca incha e sacode ao léu da sorte, e os vendavaes esbravejam na furia vesânica dos seus braços herculeos e insolentes.

Pescadores de thesouros submersos se aventuram sobre as ondas esumosas na ansia de continentes desconhecidos, de Canaans de chimera, de Eldorados fabulosos.

A tua vida é um mar sem limites e sem praias. Pobre arvore da margem, eu fico dando flôres, dando fructos, na dôr que me devora, da prisão sob o solo pesado da minha terra.

Por um instante eu me vejo no sorriso das tuas aguas; mas estas seguem a'ém, voam além, espelhando outras arvores, outras flôres e outros fructos.

Que posso eu desejar senão a morte para que os meus ramos se separem do meu corpo e caiam sobre ti e sigam contigo, dentro das tuas aguas, para o além — para o além que eu desconheço?

WALKIRIA NEVES GOULART

LOUVA-ME pelo bem que te consagro, pela amargura dos meus dias todos, pela caricia das minhas mãos que te abençoam.

Louva-me pelo muito que hei soffrido, pela serenidade do perdão que desdobrei sobre a maldade da vida, pela benção sonora dos meus labios.

Louva-me nas alvoradas cantantes, quando o sol é uma hostia de fogo e o templo da natureza estremece da musica harmoniosa do céu, a descer pelos montes e pelos valles, pelos rios marulhosos e pela paz augusta dos cemiterios adormidos.

Louva-me no tumulto das cidades e no bucolismo dos campos verdes, absortos na grandiosidade dos meio dias de calor e de luz causticante.

Louva-me no mysterio das noites calidas, no mysticismo imponderavel das estrellas, na poesia dos luars clar s.

E na firmeza das attitudes moraes, na constante adoração do Bom e do Bello, na sublimidade da virtude, da renuncia, da solidão e do martyrio, louva-me, louva-me sempre a cada instante.

Louva-me no lyrismo dos meus versos, na melodia da minha musica sonora, na madrugada de luz do meu sorriso, quando a minha alma se levanta da noite divina do seu somno, rico de sonhos mentirosos, para vir acariciar o seu Amor unico e sagrado.

Louva-me na lampada luminosa dos meus olhos carinhosos, lampada amiga que tantas vezes illuminou as noites longas, sem estrellas e sem lua, da tristeza funda da tua vida.

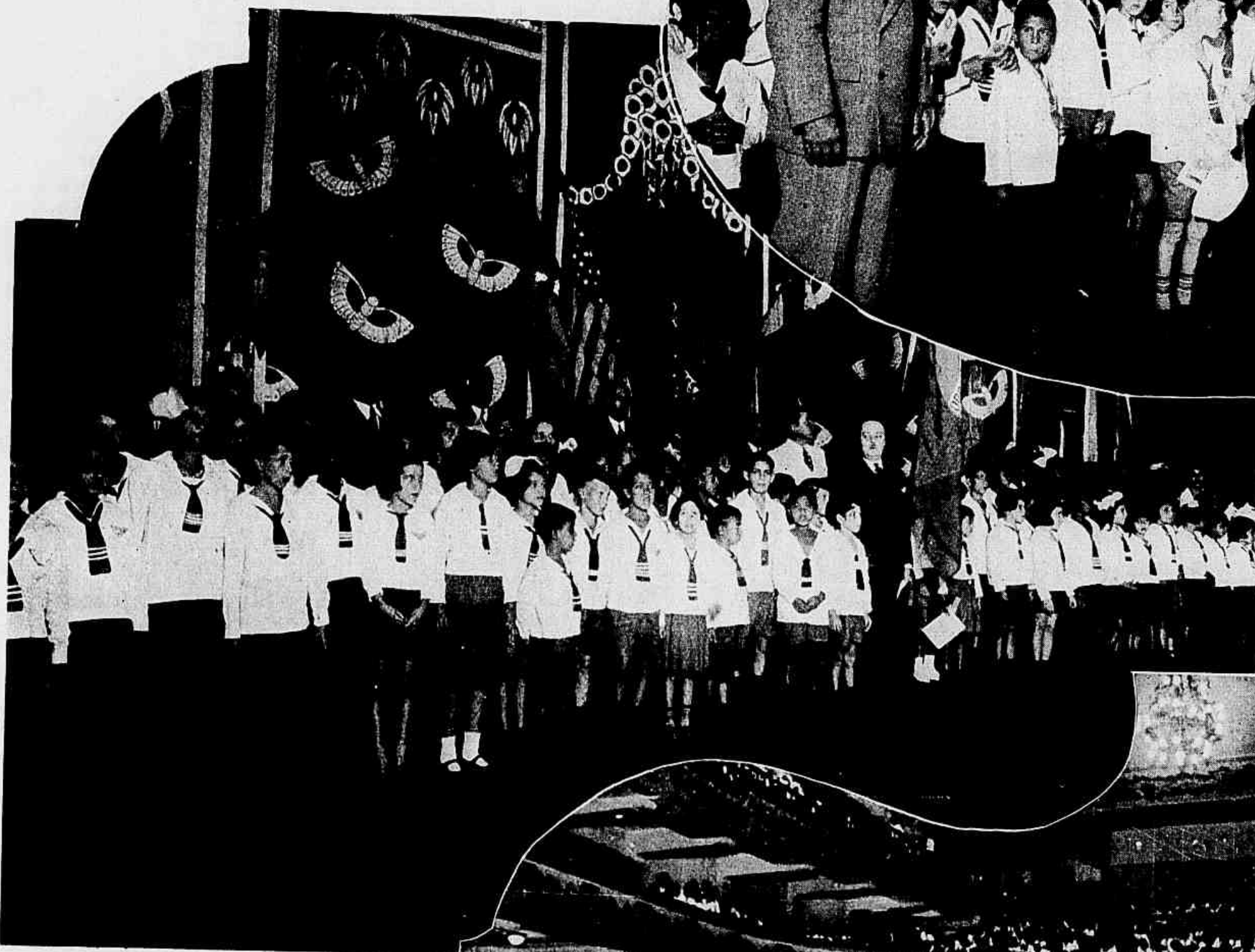
O ROTARY CLUB e as crianças



O ultimo almoço do Rotary Club teve alta significação, porque nelle se agitou o grave problema da assistencia aos menores. Na photographia acima vê-se na presidencia o dr. Silva Araújo, presidente do Rotary Club, que tem á direita o dr. Pedro Ernesto, interventor federal, e o dr. Burle de Figueiredo, juiz de menores, que discorreu sobre o magno assumpto.



Um aspecto da cerimonia annual, realizada no Palacio Theatro, para distribuição de cadernetas escolares aos melhores alumnos das nossas escolas publicas, e brindes de varias utilidades. Vê-se na gravura o dr. Silva Araújo, presidente do Rotary, tendo ao collo a menina Zilda Azicoff já de posse da sua caderneta.



Do alto: as crianças escolares premiadas, formadas no palco do Palacio Theatro. Ao centro do grupo, o presidente do Rotary Club, dr. Carlos da Silva Araújo.

Ao lado: aspecto da platêa do Palacio Theatro durante a cerimonia, que foi amenizada com caricaturas de Raul Pederneras, films e numero interessantes e comicos por artistas do circo Sarrasini.



Na sabia e metaphysica Germania, onde pontificaram philosophias universaes, como as de Kant, Hegel, Novalis e Nietzsche, cujos pensamentos conquistaram o mundo inteiro, acaba de apparecer uma nova especie de critica literaria. Trata-se de um novo criterio, o principio do neo-nacionalismo, como fundamento de apreciação intellectual. Assim como Wagner pretendeu servir-se da symphonia dramatica para fundir artes diversas, hoje se tenta fazer do patriotismo a inspiração



Thomas Mann, laureado com o Premio Nobel, "condemnado ao fogo" pelo hitlerismo.

suprema do artista. Eis porque escriptores mundialmente conhecidos e acclamados, Thomas Mann, Emil Ludwig, Maria Remarque, Heinrich Mann, Stefan Zweig, foram condemnados ao fogo naquillo que lhes é mais caro, as suas obras intellectuaes. Thomas Mann mereceu a gloria do Premio Nobel. Emil Ludwig é o biographo e psychologo de grandes homens, como Rembrandt, Napoleão, Lincoln, Bismarck. Quanto a Remarque, quem não leu "Nada de Novo na Frente Occidental"? O cinema popularizou a sua obra, de tiragens phantasticas. Heinrich Mann escreveu "O Professor Unrath", de onde se tirou o film "O Anjo Azul". A fama de Stefan Zweig veio dos seus livros sobre Nietzsche, Fouché, Maria Antonietta, Freud. A politica literaria de Hitler condemnou esses escriptores e, o que é mais singular, fez destruir as suas obras. Sob que pretexto? Muito difficil de explicar, porque esse methodo de incendiar as idéas é tudo quanto existe de mais prehistorico. E Hitler se considera o espirito novo da Alemanha! Eis que o BERLINER BOERSEN ZEITUNG publicou uma reportagem intitulada *O Olympo Destruído*, na qual procura explicar os motivos por que foram queimadas as obras dos mais celebres escriptores allemães contemporaneos. Textualmente, damos a critica literaria de Hitler, fielmente reproduzida da sua imprensa official. Leiam e compreendam:

THOMAS MANN

Não é sem razão que a opinião mundial proclamou Gerhardt

O INCENDIO DAS IDÉAS

POR DE MATTOS PINTO

Hauptmann e Thomas Mann os escriptores mais "representativos" da Allemanha. Ambos elles foram coroados no momento mesmo em que a sua importancia — bem restricta então, nas letras allemãs — estava em seu declinio e quando elles começaram a sentir-se cidadãos do mundo, representantes de um liberalismo pacifista, cuja floração espiritual se exprimiu no principio amoral da "arte pela arte". A fraqueza e a vaidade arrastaram este *apolitico* a occupar-se da politica republicana. Elle pronunciou a sua "allocução allemã", de triste memoria e se foi a Paris, lançar-se nos braços da *civilização* frater-



Erich Remarque, cuja obra, *Nada De Novo Na Frente Occidental*, foi incendiada.

nal (que differença inconciliavel mesmo nos termos, entre as duas concepções da cultura!) e procurar a conciliação dos povos. A mais *nobre* das suas obras, *Walsungenblut*, insulta o thesouro das lendas allemãs, descripção erotica do amor incestuoso de dois gemeos judeus. Portanto, não era um erro da juventude de Thomas Mann. Não, elle tinha já certa idade quando este livro — que só se encontra na Allemanha em tiragem limitada — foi publicado directamente na França, como uma obra franceza intitulada *Le Sang Réserve*, sem indicação do texto original allemão. Mann descontava sobre o interesse dos francezes pelo "alto gosto" erotico. Mas elles não o quizeram e nós temos vergonha.

ERICH MARIA REMARQUE

Remarque não repelliu sómente a guerra, elle se poz fóra da solidariiedade que liga todos os allemães. O povo allemão jámais teve tanta consciencia de si proprio como durante a ultima guerra.

Mas Remarque nada sentiu. Elle não teve força de supportar a guerra como um momento do destino allemão. Elle deplorou a geração destruida pela guerra — mesmo quando ella escapou aos obuzes — mas isto não passa de phraseologia, de descontentamento pessoal.

EMIL LUDWIG

Uma eternidade parece ter passado depois que ouvimos pela ultima vez as palavras detestaveis, provecantes deste inimigo odiento de tudo quanto é allemão. Elle partiu e morreu com as suas obras. E' tempo de que a juventude allemã, á qual elle sempre se dirigiu, levante o seu monumento. Elles fluctuavam, elle e os seus parceiros, sobre a superficie, depois da revolução de 1918, favorecidos pelos dirigentes, admirados pelos burguezes liberaes. Ludwig escreveu, sobre os começos da guerra, um livro reconhecendo a these da culpabilidade allemã. Elle pintou o Kaiser, de modo a dar razão aos nossos inimigos. Elle lutou contra a sombra de Bismarck, para o reduzir á medida da humanidade banal. Emil Ludwig representou de alguma sorte o "summum"



Albert Einstein, que vae se naturalizar cidadão norte-americano.

do que reinava entre nós, depois de 1918. E' o typo do homem de letras de successo, de *astro* da sociedade internacional mundana e semi-mundana. A sua obra constitue a scena final da epoca liberal e progressiva. O que é sincero em Ludwig é o seu resentimento, o seu odio (nascidos do sentimento da sua inferioridade) contra tudo o que é popular, nacional, grande, elevado, contra tudo quanto a juventude allemã respeita hoje, e que é o opposto do pensamento mecanico, cara-

cteristico para os Judeus, desde o ultimo seculo. Esse sentimento marcou Ludwig, para sempre.

HEIRICH MANN

Heinrich Mann partiu em guerra contra a hypocrisia da moral mundana e burgueza. Elle soube distinguir o bom e reprovar o máo. Elle fez bem em abalar o decoro, mas só pensou nas classes superiores, sem ver que o proletariado tem igualmente necessidade da renovação moral. Sobretudo não comprehendeu que a liberdade gloriosa da ordem marxista, como a felicidade de ser libertado das condições moraes exteriores e interiores, não são mais do que falso idealismo, vãs palavras. Elle não combateu a cabala de após guerra, nem a phraseologia e as bellezas de fachada dos homens que pretendem trazer a ventura á humanidade. Preferiu palavras mentirosas, de falso humanitarismo, ao desejo honesto do povo, que deseja permanecer, sem phrases, solidamente, sobre o solo da sua patria, dado por Deus. Contentou-se, cada vez mais, de pintar o erotismo desencandeado, sem o condemnar. Heinrich Mann se alliou áquelles que só sabem bem destruir.

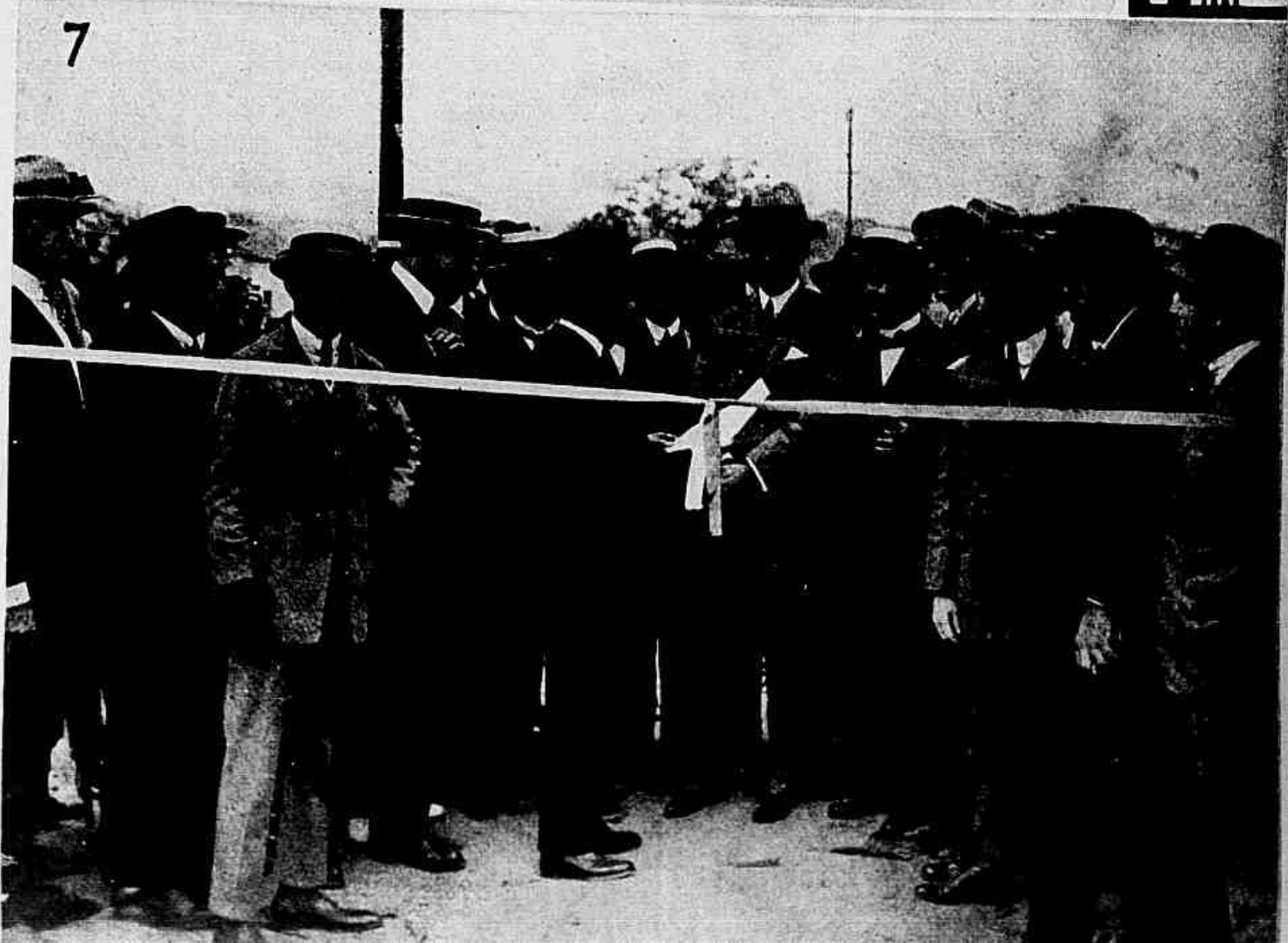
Eis as sagradas razões que levaram o novo patriotismo germanico a repudiar os intellectuaes mais celebres que fazem a gloria da moderna Allemanha. Tudo quanto ahi vae dito, sobre Thomas Mann, Maria Remarque, Emil Ludwig, Heinrich Mann, é do BERLINER BOERSEN ZEITUNG, e tem sido reproduzido pela imprensa internacional, como um depoimento historico. Accrescentemos que Emil Ludwig se naturalizou suiso e que Albert Einstein está tratando de se naturalizar cidadão norte-americano.



Heinrich Mann, autor do romance de onde se tirou o film *O Anjo Azul*, também victima do fogo.



● DIA DO AUTOMOVELE DA ESTRADA DE RODAGEM



Decreto n.º 24.224 de 11 de Maio de 1934

Institui o dia do automóvel e da estrada de rodagem.

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições constantes do art. 1.º do decreto n.º 19.399, de 11 de novembro de 1930,

Considerando que a primeira estrada de rodagem entre as cidades de Rio de Janeiro e Petrópolis, construída por iniciativa do Automóvel Clube do Brasil, sob o patrocínio dos poderes públicos, foi inaugurada oficialmente a 13 de maio de 1926;

Considerando que a finalidade dessa empreendimento foi a de iniciar a comunicação rodoviária, já agora em via de realização, entre a capital da República e o centro do norte do país;

Considerando que essa obra tem caráter profundamente pedagógico para demonstrar a importância das estradas de rodagem como via de comunicação de interesse nacional;

Considerando que o Automóvel Clube do Brasil tem sempre comemorado essa data como o início da era rodoviária brasileira, de acordo com o que deliberou o 1.º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, reunido nesta capital, de 20 de dezembro de 1926 a 3 de janeiro de 1927;

DECRETO:

Artigo único — Fica considerada a data de 13 de maio como o "dia do automóvel e da estrada de rodagem", em comemoração à obra de primeira rodovia entre a capital da República e a cidade de Petrópolis, construída por iniciativa do Automóvel Clube do Brasil, sob o patrocínio dos poderes públicos, inaugurada oficialmente em 1926.

RIC DE JANEIRO, 11 DE MAIO DE 1934, 123.º DA INDEPENDÊNCIA E 46.º DA REPÚBLICA.

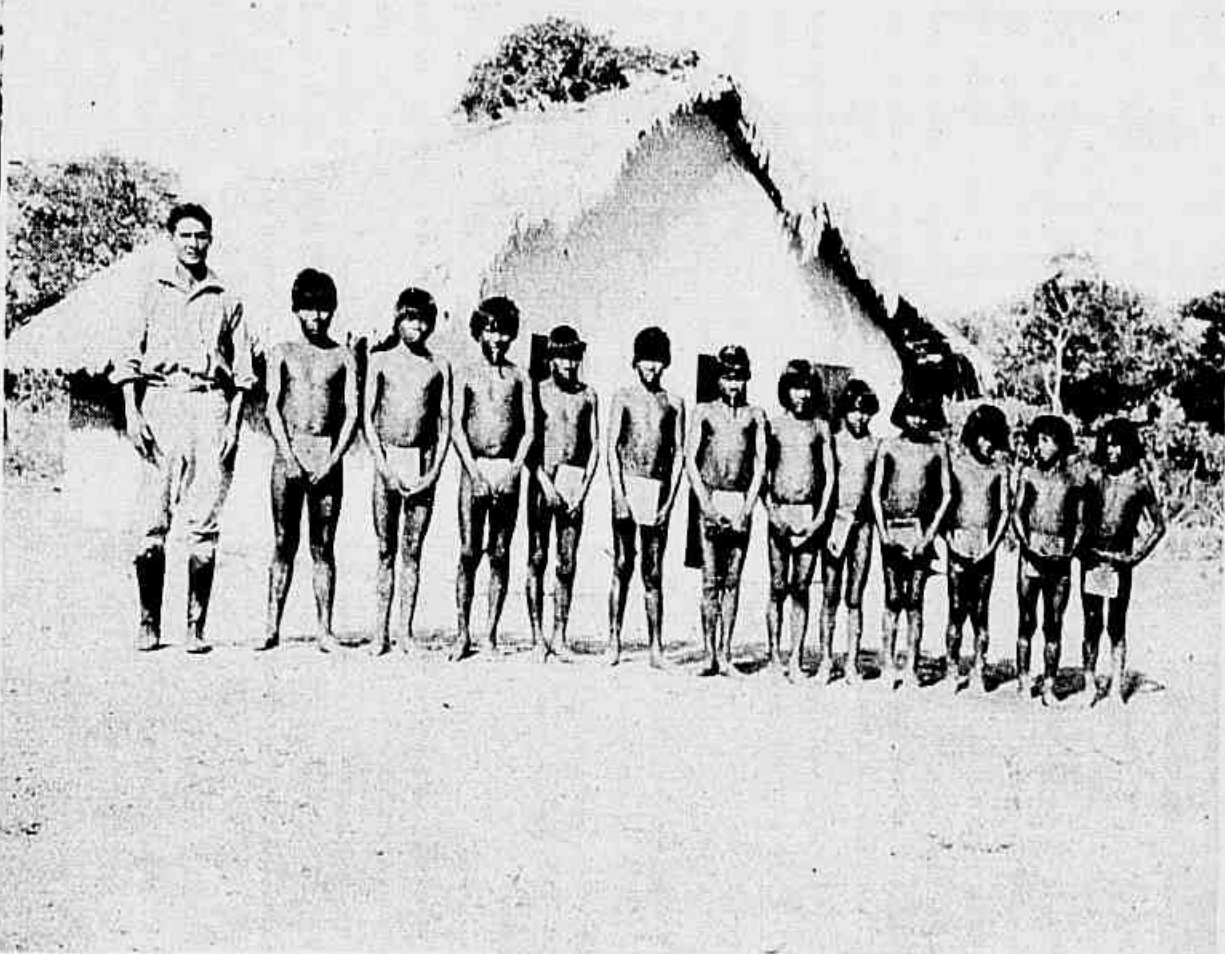
Getúlio Vargas
José Américo de Almeida

Palestra de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo
Registro de Autógrafa
Oficial de Gabinete

O Automóvel Club do Brasil comemorou no domingo último o Dia do Automóvel e da Estrada de Rodagem — hoje instituído por decreto do Governo Provisório — realizando um almoço no Club dos Duzentos, na estrada Rio-São Paulo. 1 e 2 — Aspectos parciais da mesa do almoço no Club dos Duzentos, que foi presidida pelo sr. José Américo, ministro da Viação. 3 — O ministro da Viação respondendo à saudação que lhe foi feita no almoço. 4 — O dr. Miranda Jordão, presidente do Automóvel Club, saudando o sr. José Américo. 5 — Grupo geral dos assistentes colhido deante do Club dos Duzentos. Ao centro, o sr. ministro da Viação. 6 — O sr. José Américo referendando o decreto 24.224, de 11 do corrente. 7 — A inauguração da rodovia Rio-Petrópolis, em 13 de Maio de 1926, estrada que marca o início da era rodoviária, construída por iniciativa do Automóvel Club. Vê-se ao centro o presidente d'este, dr. Carlos Guinle, e o dr. Alair Prata, então prefeito do Distrito Federal. 8 — Photographia do decreto que institui o Dia do Automóvel e da Estrada de Rodagem.



Quatro carajás da Escola Primaria Adventista de Piedade. Os dois da frente, á esquerda, serviram de interpretes.



O prof. Antonio Pereira com alguns dos seus alumnos da Escola Primaria Adventista, em Frontoura, bem perto do territorio dos terriveis Chavantes.

A civilização dos índios de GOYAZ



O sr. Ennis V. Moore, presidente da Associação Paulista dos Adventistas, visitando um cemiterio de Carajás.



Alumnos, indios e civilizados da Escola Adventista na Missão "Piedade" — unica no local — dirigida por Ernesto Bergold, que se vê á esquerda.



O sr. C. L. Bauer ao lado do "medico" de Frontoura.

DAMOS aqui varios aspectos photographicos que dizem bem alto do valor da Missão dos Adventistas, estabelecida ha alguns annos no rio Araguaya, onde tem feito esplendido trabalho entre os indios Carajás.

A Missão embrenha-se por zonas difficeis, como aquella em que está a Escola em Frontoura, bem ao lado do territorio dos Chavantes.

O cacique "Frontoura" foi morto ha alguns annos pelos indios Chavantes, que são absolutamente intransigentes e intolerantes, não sómente para com os civilizados, mas para com todas as demais tribus de indios. Esta Escola Adventista acha-se mais ou menos 120 leguas abaixo de S. Leopoldina, e umas quinze leguas acima da bocca do rio Tapirapé. O sr. Antonio Pereira entrou entre estes pobres indios Carajás, edificando seu *chale* e escola, e enfim tornando-se um verdadeiro amigo e camarada dos indios, especialmente dos rapazes, ensinando-lhes a ler, escrever, contar, e a cantar o hymno nacional, e outras melodias em lingua portugueza. Ao mesmo tempo ajudou os paes a tomar mais cuidado com as suas roças e plantações de millio, algodão, batata doce, mandioca, etc. D. Ruth, sua abnegada esposa, dedica o seu tempo a instruir as moças nas materias uteis, como tambem as mães a cuidarem melhor dos seus bebês. O sr. Antonio e d. Ruth são verdadeiros pioneiros entre aquelle povo, tão abandonado.



Á esquerda: meio primitivo de levar o correio no rio Araguaya.

Banco onde os meninos se sentam quando se tornam rapazes.

Á direita: o sr. Moore com dois indios Tapirapés em traje de dalsa.



A Missão estende-se a varias tribus, como a dos Tapirapés.

Estes indios moram afastados dos rios, e são inimigos dos Carajás, devido a uma matança feita por estes ha uns 60 annos atrás. São menores em estatura e bem degenerados e magros. Vivem completamente nus e na maxima immundicie. Arrancam todo o cabelo do seu corpo, incluindo sobrancheiras e palpebras, mas deixam o cabelo da cabeça para afugentar os milhares de mosquitos e moscas que são verdadeiras pestes daquellas zonas.

Entre as photos que aqui se vêem ha uma bem curiosa: — Um banco no qual todo o menino precisa sentar durante diversos dias na época em que deixa de ser menino e se torna rapaz. E' nesta época que cortam o cabelo, pintam o corpo de preto, collocam os signaes da tribu dos Carajás nas faces, e ás vezes furam o beigo para levar um páu ou pedaço de osso de peixe ou macaco, ou até de onça.

Outra photographia interessante é a do correio no Araguaya. O "carteiro" viaja de dia e de noite, ao sol e á chuva, inverno e verão, levando a correspondencia, jornaes, revistas, desde S. Leopoldina, porto de embarque, até Conceição do Araguaya, numa distancia de mais ou menos 200 leguas. Elle faz a volta, mais ou menos, de mez em mez. E' uma verdadeira vida de sacrificios; mas torna-se um mensageiro de paz e boas novas para os poucos civilizados, moradores nas margens do rio Araguaya.



A lancha "Adventista" com a tripulação, interpretes e a commissão dos tres: srs. Wilcox, Bauer e Moore.



Um casal de jovens indios Tapirapés. As casas desses indios são de pau em pé e cobertas de folhas de bananeiras e palmeiras.



Duas mocinhas da Escola Primaria Adventista em Piedade. O seu "rouge" é feito de uma semente vermelha e oleo, geralmente de amendoim.



Tres indios Tapirapés, carregados para irem com a Missão ao rio Tapirapé. Levam rões, mandioca, milho etc.



A commissão dos tres apromptando-se para pernoitar numa das bellas praias do rio Araguaya.

ANIVERSÁRIOS

MAIO
19

as sras. Costa Miranda, Efigenia da Veiga, Augusta Martins e Guiomar de Vasconcelos; as senhoritas Sophia Guimarães Camarão, Maria Senna Caldas, Luis Moniz Motta; os galantes Ladir Gonçalves Pontes e Mauricio Pereira Lessa; o ministro Moniz Barreto; os drs. Pedro Leonir Ramos, José Fortunato de Brito, o general de Ivo Soares; o coronel Pedro Nicolau de Mesquita Silva Telles.

MAIO
20

as sras. Anna Lima de Castro Barbosa, Marieta Rezende, Maria Bandeira de Gouveia, Rachel Prado, festinada escriptora; as senhoritas Carlinda Jovin, Maria da Penha Freitas Alves, Dora Muniz Freire, Nazareth de Souza Reis; os srs. Eurico Valle, Gulesteu Pires; o poeta Themudo Lessa.

MAIO
21

as sras. Zulmira do Valle Vieira e Milton Bastos; as senhoritas Almerinda Porto de Carvalho, Juracy Dolhet Lucas, Maria Luiza Proença, Laura Tavares de Oliveira, Inezita Felix Pacheco; os drs. Mello Barreto Filho, Augusto Feliciano Pereira Pinto, Odilon da Motta Portinho; o almirante Spínola; o sr. Francisco Bevilacqua, da secretaria do Senado Federal.

MAIO
22

a sra. Maria Idalina Gomes da Silva; as senhoritas Olga Pio Dutra, Helena Domingues Bernardes, Maria da Gloria Araújo Costa, Helena Fagundes Varella e Otília da Cunha Barbosa; o ex-deputado Augusto Pestana; o juiz Almir de Campos; o general Pedro de Almeida; o commendador Marques Nunes; o sr. Luiz Paulo Flores.

MAIO
23

senhoras Alberto de Faria, Clarinda Corrêa Lima, Fausta Werneck, Eurquim de Almeida; a viúva Leopoldo Rocha; as senhoritas Ruth Rosário de Almeida, Stella Mello Campos, Bertha Fonseca e Carmen de Oliveira Rosa; o dr. Epitácio Pessoa, ex-presidente da República; os drs. Decio Cesario Alvim, João Ayque de Meira e Aristen de Aguiar.

MAIO
24

senhoras Eugenia Góes de Carvalho, Ilydia Borges Monteiro, Alvaro Moreira de Souza, Saul de Navarro, e Accacio Leite; as senhoritas Hermínia Magno Lyra, Argemira da Conceição Paiva, Guiomar Pannam, Odette Nery e Lydia Octaviano Costa; drs. João José de Moraes e Antonio Prado Lopes; o jornalista Luiz Vianna; o sr. Argemiro da Motta e Silva; o poeta Atílio Milano; o consul Osório Dutra, do gabinete do sr. ministro do Exterior; o dr. Eunápio Hardmann Castello Branco.

MAIO
25

senhoras Gabriel Bento Borges, Anna Salles e Maria Clara de Saboia Marianno; as senhoritas Dolly Polisser, Iracema Ferreira da Cunha e Leonor Dantas Coelho; os drs. Belisario Távora, Prado Lopes e Oscar de Carvalho Azevedo.

NOIVADOS

- a senhora Amaryllis Palha e o sr. Sylvio Pires;
- a senhora Jara de Azevedo Costa Coutinho e o dr. Rubens de Magalhães Pócego;
- a senhora Dinorah Santiago e o doutorando Sydney Pereira Rezende;
- a senhora Odette da Silva Pires e o sr. Antonio L. Ferrão;
- a senhora Nazareth Simões e o dr. Newton Motta;
- a senhora Tsylla Velloso Vinna e o dr. Antonio Balbino.

CASAMENTOS

- a senhora Mercêdes Medeiros Pinto e o sr. Antonio João da Silva;
- a senhora Darcyllia Sgarbi e o sr. Raul Campos Rocha;
- a senhora Maria de Lourdes Estrella e o sr. Claudemiro Tavares Laraniera;
- a senhora Flora Lassance da Cunha e o tenente Newton Machado Vieira;
- a senhora Dulce Vieira Henriques e o sr. Roberto Cortez Barreto;
- a senhora Maria Cavaliere e o dr. Jorge Moraes.



DIPLOMATICAS

Quando o sr. Alexandre Zambirescu aportou ao Rio, logo se nos prefigurou que iam os conquistar um grande amigo e que as relações do Brasil com a Rumania estariam em vespas de estreitar-se muito intimamente, pela melhor compreensão dos dois povos da mesma raça. O motivo dessa impressão foi simples: o novo ministro do bello e rico paiz do Mar Negro ter-se-ia, por certo, encantado com o maravilhoso quadro da Guanabara; mas as primeiras palavras por elle trocadas com os repórteres da policia maritima foram, antes, de conhecimento da paisagem intellectual da nossa terra e de louvor da cultura brasileira. Não era, pois, um diplomata vulgar o homem a quem acolhiámos: era um espirito culto, ávido de sentir, no seu ambiente proprio, a civilização de um povo, irmão do seu.

A Rumania é uma nação digna das maiores sympathias latinas. Marco extremo, dentro das lindes europeas, da

quasi lendaria Rumania, verdadeiro milagre de sobrevivencia, é muito de nos todos, no mappa distante e heterogeneo dos Balkans.

Na data da sua independencia, o novo ministro Zambirescu recebeu a sociedade carioca. E' de dias a chegada do illustre diplomata. Mas, tal como previamos, nessa recepção já se poudo bem avaliar que o homem, que aportara ao Rio falando de preferencia dos nossos valores culturais, trouxe consigo o espirito de aproximação e fraternidade sobre o qual o Brasil e a Rumania firmarão o mais duradouro dos pactos.

O ministro Boeck, da Dinamarca, seguiu, em viagem de férias, para o seu paiz.

Regressaram de S. Paulo, onde tiveram a mais cordial recepção, o embaixador do Chile e a senhora Martinez Ferrari.



A gentil senhora Zilma, filha do casal Zelia Cardoso Pessoa — dr. Pedro Tavares Dias Pessoa, que concluiu com raro brilho o curso da Escola Normal de Niterói.

expansão da nossa raça, ella manteve, desde os momentos assignalados da fixação romana, nos territorios da Moesia e da Dacia, o vigor e o espirito latinos, ás margens do Danubio e do Pontus Euxinus, a tudo havendo resistido, até que, como que resuscitando das proprias cinzas, se recompõe, ainda que mutilada, em 1877, para se restabelecer, quasi inteiramente, após a grande-guerra, com a reincorporação aos dominios ractes da Transylvânia, da Bucovina e da Bessárbia, podendo ostentar, já agora, sob o dominio de uma dynastia brilhante em que culmina o genio artistico das mais illustres rambas modernas e em que os reis, sacrificando os proprios impulsos do coração, amam o throno mais pela seu povo do que por si proprios, essa

O ministro da Colombia ofereceram um banquete ao capitão Alvaro Prati Guimarães, recém-nomeado addido militar do Brasil, em Bogota.

Esteve encantadora, como era de esperar da gentileza e finura dos condes de Richoultz, a recepção por elles dedicada a sociedade carioca, em honra da officialidade do aviso de guerra francez Rigault de Genoully.

MUSICA

Não era preciso ser-se propheta. O exito de Antonieta Rudge Muller, a grande pianista, de quem, ainda uma vez, houve quem dissesse ser "maior que

Guiomar" labordo de quem não sabe distinguir, entre dois valores culminantes, reacções peculiares ao temperamento genial de cada um, esse esplendido exito encien menos de orgulho a eminente artista do que a magnifica platêa que a ouviu e victoriou.

Antonieta esteve sempre magistral. A interpretação, porém, que imprimiu aos *Quadros de uma Exposição*, de Musorgski, chegou a dar nos pena de algumas notabilidades que nos têm visitado. Essa parte do programma revestiu-se de um cunho estranho e vamos escrever divino.

O recital Spiracow attrahiu numerozo publico ao Instituto Nacional de Musica. Mãe e filha, aquellas duas artistas argentinas, bem que mereceram os vivos applausos da brilhante concorrência, em que se viam figuras illustres da diplomacia e da sociedade. Ernestina, uma lindissima voz; Eugenia, a que o famoso Rubinstem saudou como sua futura emula, verdadeira creança, abençoada dos Deuses, lembrando a infante de Mozart, Guiomar, Micio e d'outros privilegiados, a quem o genio, mal desperto, logo proporcionou vigor, segurança e nitidez de attitude. Eugenia é fascinante.

Uma admiravel pianista, Ornella Macedo, e uma cantora e pianista, que encanta, Aurelia Rodriguez Vergara, no Instituto a primeira, e a outra na Sociedade Propagadora das Bellas Artes, rentiram vultoso numero de admiradores, que aguardavam, ansiosamente, a data dos seus lindos recitais.

Ornella, que foi alumna de Alcina Navarro e conquistou a laurea de 1955 no Instituto, e Aurelia Vergara, que se diplomou pela Universidade de Musica, veem as duas de percorrer alguns dos nossos Estados do centro e do sul, onde obtiveram o maximo successo.

AS VOZES DAS RIMAS

No salão Essentelder, do *Studio Volas*, ambiente gratissimo, em que o espirito e o sentimento de arte se casam, sem separação de bens, com as boas maneiras, uma bella e graciosa musa de cabelos de ouro e voz de crystal fez palpar, aos ouvidos de uma assistencia culta e elegante, as melhores creações poeticas brasileiras. Poetas, poetas, poetas, em peca, diria Sylvio Romero, e Esther Tessler, num hido dourado, a debulhar versos e rimas, encantando, encantando, encantando.

LOGO MAIS, NO PALACE

O livro.

Numa tarde obscura de Novembro, em Port-Bou, ao deixarmos a aduana um carregador, que se dobrava ao peso de uma valisa aparentemente leve, queixarase:

Parece chumbo.

Ao que o dono da carga sublinhou:

Livros — so não pesam na cabeça da gente.

Hade haver muita gente que pense o contrario. Os livros comecam por lhes dar peso nas palpebras. Combatem a insomia.

Uma festa do livro, portanto, entre pessoas de sociedade, inspira sympathia e esperanza. Existiu um tempo em que as minhas amigas, quando iam, se contentavam com Escrich. Hoje, encontro-lhes, quasi sempre, nas mãos, os volumes, capa amarella, de Edgard Wallace. O saudoso e grande Ramalho já se queixava, nas paginas tersas de *John Bull*, desse menospreso da mulher pelos seus geniaes amigos da literatura, em beneficio do amor piégas e das aventuras foladamente impossiveis.

Esta festa do livro, devida a Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira, vai attrahir, logo mais, ao *Palace Hotel*, onde haverá um chá, uma tombola e uma palestra de Maria Eugenia Attonso Celso — essa palestra, com certeza, um regio presente espirital aos que alltorem — vai attrahir, por certo, o que ha mais illustre e brilhante no grande-mundo.

O nome da senhora Getulio Vargas patrocina a idea. Figuras eminentes a animam: as senhoras embaixatrizes da Franca, Portugal, Estados Unidos, Belgica, ministras Oswaldo Aranha, Salgado Filho e Cavalcanti de Lacerda.

E outros, muitos outros nomes. A festa do livro vai ser uma parada inteligente.

Noticias e Commentarios

O marquez de Pombal

Lisbôa, berço de Sebastião José de Carvalho e Mello, ergueu na Rotunda, ao cimo da Avenida da Liberdade, um monumento ao seu filho illustre, que virá a luz do dia em 15 de Maio de 1699.

A Historia tem discutido assas a personalidade do marquez de Pombal, o reditador de Lisbôa arrasada pelo grande terremoto de 55, e nunca deixaram de sobrar juizes severos, estigmatizando a acção de Carvalho e Mello, salutar muita vez e muita vez tyrannica.

É possível que o marquez de Pombal fosse um incomprehendido no seu momento historico, quando foi a grande figura do reinado de D. José I; mas não é impossivel que tambem fosse a individualidade ferrea de que o momento carecia. O que se verifica, porém, agora é que Lisbôa reconheceu que o eminente varão, a par de erros, não deixou de ter qualidades inestimaveis e raras, que levaram a opinião do século XX a resolução de perpetuar-lhe a memoria na proecção imponente de um monumento.

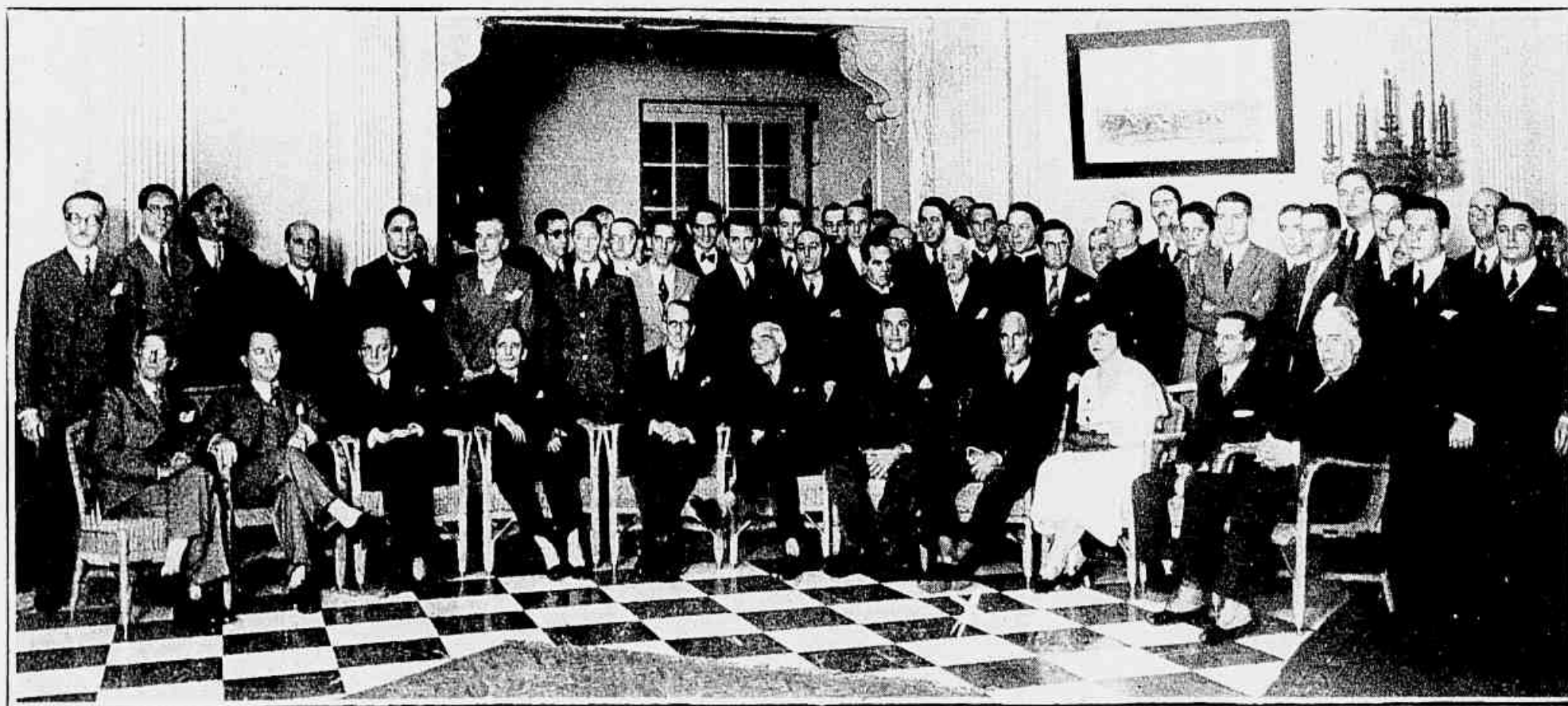
No balanço dado através dos seculos na personalidade do marquez de Pombal pesaram mais as virtudes do varão de suprema energia do que os defeitos do homem de violencia barbara que arrostou as iras dos contemporaneos e o julgamento severo das gerações futuras.

Associação Brasileira de Imprensa



A cerimonia da posse da nova directoria da A. B. I. flagrantemente colhida no momento em que, perante numerosa assistencia, prava o dr. Herbert Moses, operoso presidente da nossa grande associacão de classe, redento em significativo e liberrimo pleito.

EM HOMENAGEM A DJALMA PINHEIRO CHAGAS



Djalma Pinheiro Chagas, director de a BATALHA e politico de accentuado destaque em Minas Geraes, foi alvo de significativa homenagem. Os seus amigos e admiradores, que são incontaveis, offerceram-lhe um almoço no Jockey Club, que foi concorridissimo. Na photographia, collida nessa occasião, vê-se assignado o illustre homenageado.

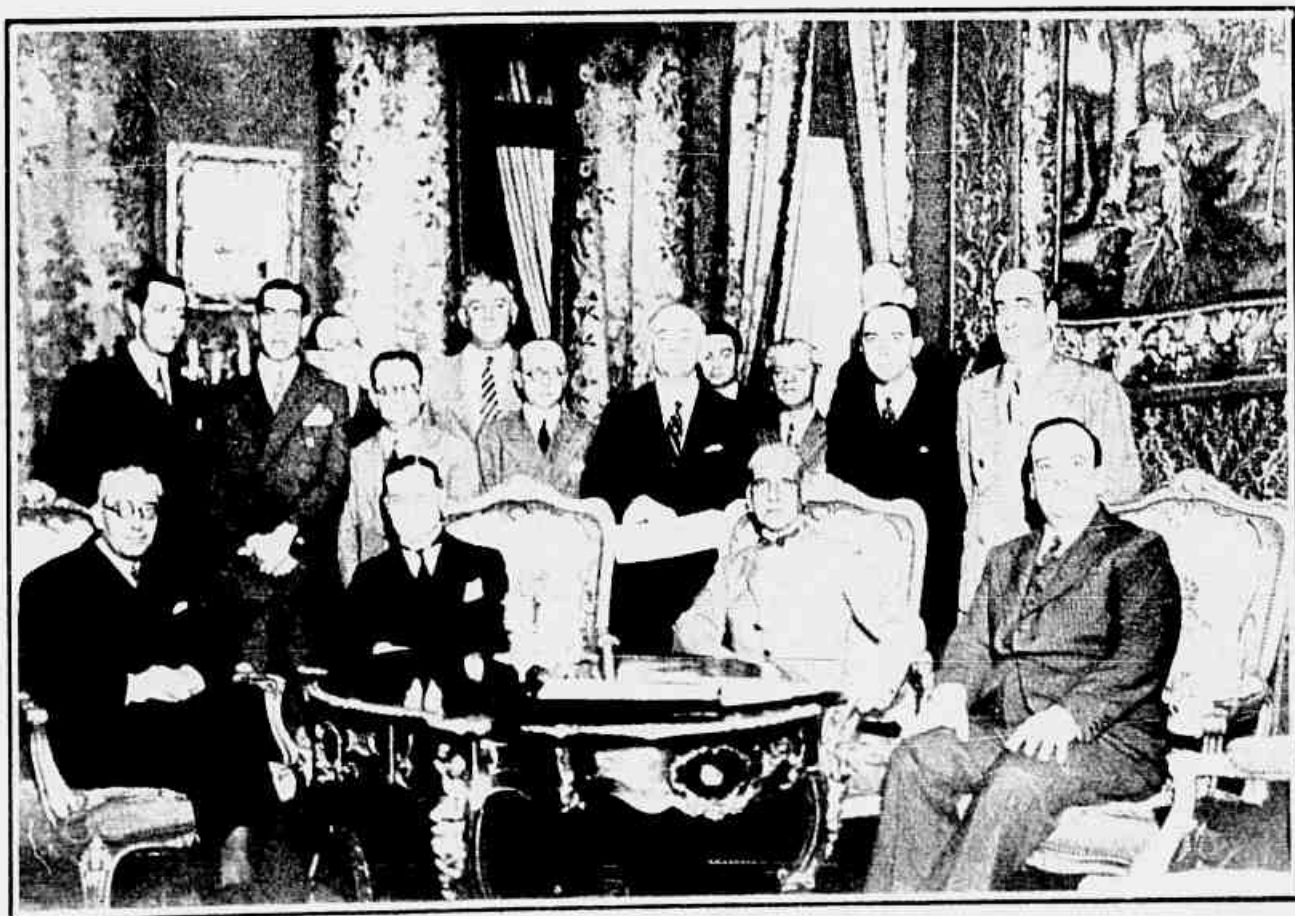
Bellens de Almeida

A recente reforma do Thesouro Nacional, que extinguiu o cargo de Director Geral dessa repartição-chefe do Ministerio da Fazenda, creou o de Director Geral da Fazenda Nacional, com attribuições bem maiores que as daquelle, e o Governo elevou a esse novo e importante cargo o sr. José Bellens de Almeida, uma das figuras de maior relevo no functionalismo publico.

Queremos deixar aqui o nosso applauso ao acerto da escolha, de vez que o antigo fiscal de consumo, o inspector de Fazenda, o sub-director da Recebedoria e o director geral do Thesouro — cargos que o sr. Bellens de Almeida exerceu sempre com um brilho invulgar — jamais deixou de ser, na burocracia indigena, um vulto notavel pela competencia e operosidade, alliadas a uma austeridade e cordura maravilhosas.

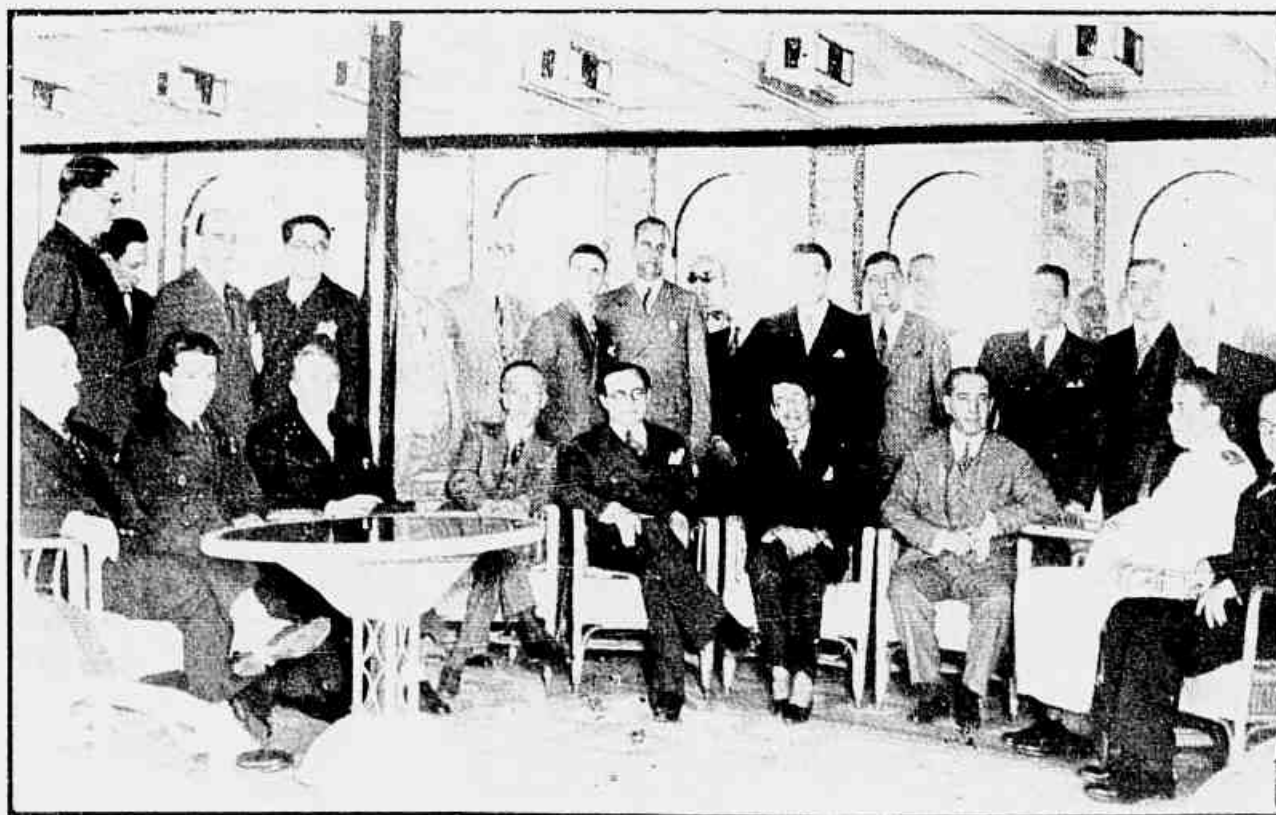
O director geral da Fazenda Nacional terá attribuições de sub-secretario de Estado, e para um cargo assim ninguem melhor do que o sr. José Bellens de Almeida, cujo conceito na classe dos funcionarios é de molde a erigir-o num verdadeiro exemplo para os seus subordinados como sempre o foi para os seus pares.

O accordo franco-brasileiro



No Terminado, na occasião da assignatura do accordo do qual decorre o novo tratado de commercio entre o Brasil e a França. Vemos ao centro o sr. Louis Bernier, embaixador da França. Ao lado do qual se encontra o sr. Louis Bernier, ministro das Relações Exteriores.

A excursão do Touring Club



A bordo do "Almirante Bugey", na véspera da sua partida para o norte, em viagem de excursão do Touring Club, grupo colhido por occasião do almoço oferecido ao sr. ministro da Viação e mandistas. Almoçoado no centro do sr. José Americo ministro da Viação, que tem a esquerda o sr. Cerqueira Lima, presidente do exército do Touring Club, e à direita o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A EMBAIXADA SPORTIVA AO VELHO MUNDO



O Brasil mandou as competições sportivas que se desenvolverão na Europa uma embaixada de footballers. Os jogadores escolhidos estiveram no Palácio Guanabara, em visita de despedida ao sr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, na véspera do seu embarque para Roma. Vêem-se na photographia os srs.: Chefe do Governo; ministro José Americo; interventor Pedro Ernesto; dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da Confederação de Desportos; Lourival Fontes, chefe da embaixada sportiva; e os jogadores brasileiros.

A Casa do Pobre de N.S. de Copacabana



Dos aspectos e ilhudos por ocasião da cerimônia da entronização do Sagrado Coração de Jesus e inauguração da Creche, gabinete dentário e outras instalações da Casa do Pobre, a praça Serzedello Corrêa. O acto foi presidido por S. Em. o Cardeal de Sebastião Leme, que se vê em ambas as photographias.

NOSSA

TERRA

TRAÇOS DA VIDA DE
GUY DE MAUPASSANT

*Trecho de um capítulo do
livro de Orvacio Santama-
rina — Duas Grandes Fi-
guras do século XIX — ora
em prelo.*

Os tóxicos a que se entregava Guy tornavam-lhe a vida mais pesada, menos encantos mostravam nos cenários da natureza, mais inúteis mostravam todas as coisas, fazendo reflectir na sua obra, cheia de beleza, as cenas macabras das horas de embriaguez.

No período da sua maior actividade intellectual a doença agravou-se. Torturavam-no os padecimentos physicos e impressionavam-no lugubrememente as visões que nunca o abandonavam. Sofreu muito o artista!

Flaubert, seu mestre e amigo, ficava apprehensivo com a profunda tristeza que o abatia, como seu incompreensível desencanto pelo mundo... E o discípulo dedicado tentava explicar, mas as palavras trahiam o *spleen* que o atormentava... a perenne monotonia das coisas. Onde encontrar a alegria? A vida é a reprodução do tedio quotidiano. Os homens são todos retrahidos, as mulheres semelhantes, os vícios identicos.

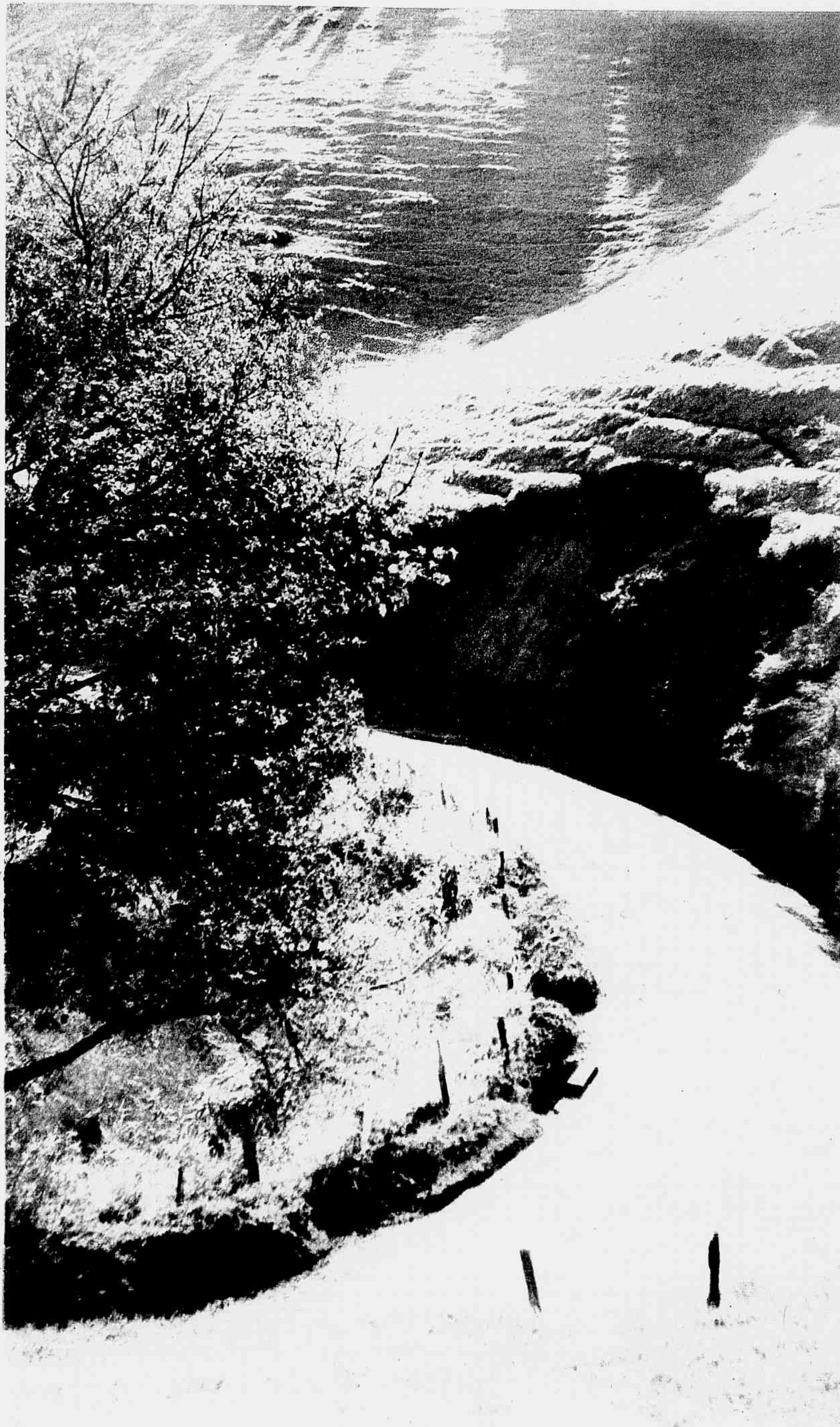
Onde encontrar maior desencanto pela vida? Mais intenso desdém pelas mulheres e maior desprezo pelos homens? Esse cansaço, essa monotonia, levavam-no a crear uma vida artificial, mais supportavel, nas suas paginas, onde elle pudesse viver mais suavemente... Mas trahia-o a realidade incommoda, e elle tracava as mesmas paisagens e as mesmas creaturas com as quaes se preocupava...

Em *La nuit* vive a atracção pelo silencio da noite... Em *L'aparition* vivem os phenomenos gerados pela imaginação doentia... Em *L'endormeur* — o suicidio que elle chamou "a esperança dos que não mais acreditam, a sublime coragem dos vencidos..." A novela escripta pela mão do mestre é o episodio da vida profundamente amargo, com um traço fugaz de suavidade... O seu romance é a realidade palpitante e dolorosa, é a dor na sua quintessencia, é o proprio drama cerebral que elle viveu... Os seus contos revelam a solidão forçada, o homem se debatendo dentro das suas proprias mentiras.

A evolução lenta do mal, o progresso do relaxamento dos nervos, o levavam a todos os excessos... Eram inúteis os conselhos commovidos de Flaubert procurando arrancá-lo á tristeza, á amargura immensa daquelle dor sem remédio... Cada vez mais se isolava num trabalho irrefreado, tornava-se mais solitario, mais melancolico... Sentia que tudo ia acabar e era sombrio o futuro que o aguardava... Nos seus trabalhos externou a superstição que lhe apontava o fim tragico... Inconscientemente formaram-se no seu cerebro dados que lhe apontavam o manicómio como ponto final da sua vida atormentada. Presentiu a loucura. E mostrou — em *Mme. Hermet* — o seu carinho e a sua atracção "por essa multidão infeliz de onde a razão fugiu."

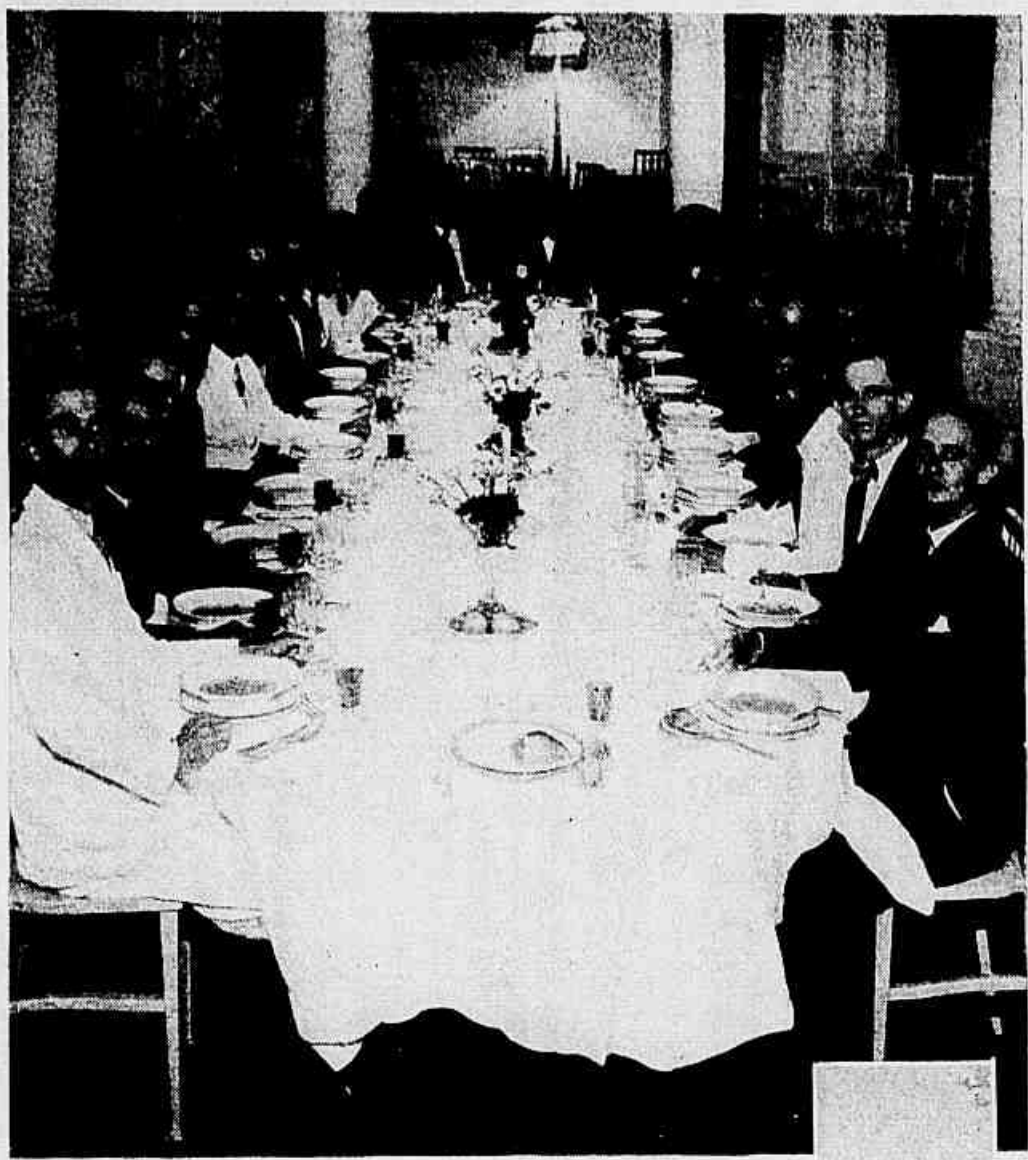
A imaginação falhou, não podia mais produzir. Horrorizou-se com a esterilidade intellectual que lhe apagava a imaginação... Um dia, em desespero, sentou-se á sua mesa de trabalho: uma folha de papel branco, de uma brancura irritante para elle, aguardava a idéa que não vinha á mente do artista, porque o artista já havia morrido... Sómente restava ali o homem impotente e inutil... O seu desespero attingiu o paroxismo. Elle sufocava de dor e a unica imagem que lhe afflorou á imaginação foi a da morte... Só a morte traria allivio para o seu mal. E ali mesmo, empolgado pela "sublime coragem dos vencidos", rompeu a carótida. O sangue jorrou impetuoso sobre a folha alva, ensopando-a.

Foi assim que Maupassant escreveu a sua ultima pagina...



NEVADA NO CAMINHO DE IMBUHY (Therezopolis).

(Photo dr. Mauricio Pinho)



Jantar comemorativo do 20.º aniversário da turma de guardas-marinhas de 1914, no Club Naval.

Figuras e Factos



Associação Christã de Moços: a grande e tradicional reunião, que se realiza anualmente no mez de maio, comemorativa do Dia das Mães.



Tijuca Tennis Club: um interessante grupo de crianças colhido ao ser feita a inauguração do campo de sports infantil.



A cerimonia na Casa do Estudante, ao ser feita a entrega da mensagem dos estudantes do Ceará aos desta capital.



Ao alto: Almoço na Casa do Estudante, presidido pelo sra. Anna Amelia — Rainha —, de confraternização entre brasileiros e argentinos do Club Universitario de Buenos-Aires.

Ao lado — Na Associação de Artistas Brasileiros: a abertura do Salão. Vê-se sentado, no primeiro plano, o embaixador da Inglaterra.



O homem entrou na sala de visitas da Pensão, ligeiro, suado, esbaforido, depondo sobre o tapete uma pequena mala de couro, dois embrulhos e um maço de jornaes. Calcara o botão da campainha e examinava rapidamente as paredes e os móveis, quando surgiu o dono da casa, um sujeito gordo e vermelho, que lhe perguntou sorridente:

— Deseja alguma cousa, cavalheiro?

O homem respondeu presto e grave:

— Naturalmente. Um quarto, o almoço, penna e tinta, e o preço da hospedagem. Só!

O dono da Pensão olhava-o aturdido, vendo-o segurar a mala e os embrulhos, prompto para varar o interior da casa, impaciente, sisudo, inquieto a esperar apenas a sua resposta.

O homem repetiu, piscando os olhos vivos:

— Um quarto, o almoço. Faz favor; eu não posso perder tempo.

Elle então, titubeando, sentindo-se quasi dominado por aquelle sujeito que tinha mais gestos do que palavras, falou:

— Tem um bom quarto, o 19, á direita, primeiro andar. Por enquanto...

Não terminou. O novo hospede rumava para a escada em frente, galgava os degraus, conduzindo a bagagem:

— Venha commigo e vá dizendo o que me interessa. Tem almoço?

— Sim. Quer que mande servir-o no quarto?

— Perfeitamente; sempre no quarto: um bife, ovos, café. O preço da diaria?

— Dez mil réis. Mas, assim, refeições no quarto... comprehendendo...

— Pago quinze. Serve?

— Sim, senhor.

A passos largos pelo corredor, o hospede examinava os numeros. Parou no 19; empurrou com o pé a porta, entrou, lançou a bagagem sobre a cama. Tirou o lenço, enxugou o suor do rosto, explicou:

— Tome nota: sou Luiz Pedro Cavalcante. Assigno-me Pedro Cavalcante. Reporter, escriptor; venho dos Estados Unidos, represento o jornal "Forward" de California. Informações no Consulado americano.

— Deseja mais alguma cousa; um banho, um aperitivo...

— O almoço, depressa. E tome outra nota: não sei palestrar.

Desde essa manhã a Pensão do sr. Eduardo Fernandes viveu alvoroçada. Vinte e dois hospedes

educado nos Estados Unidos, sofria dos intestinos e era o typo inconfundivel do homem dinamico — o homem plasmado pela America do Norte, sem nervos, sem alma, sem nada, funcionando na vida tal como uma usina,

— Nem ao menos admira as mulheres?

— Não.

— Oh! E' incrível! Mas, certamente...

— Não. Não tenho tempo!

— E' pena! Tão sympathico.

Elle não respondeu porque já descera todos os degraus, sério, apressado, sobraçando um monte de revistas.

Dois mezes passaram. A Pensão acalmara-se de vez. Pedro Cavalcante foi esquecido: era como uma sombra que passava, dormia, gesticulava e sumia-se na multidão da cidade, a cabeça descoberta, fumando, conduzindo maços enormes de jornaes, inacessivel e grave.

Apenas o literato, envaidecido com o successo da sua primeira noticia, dava ligeiras informações sobre o hospede estranho. Vira-o nas ruas, quasi sempre em marcha acelerada, fugindo dos grupos, tomando notas, fumando loucamente, numa pressa terrivel, a olhar o relógio. Fugia, sobretudo, das mulheres, evitava-as claramente, apesar da immensa atracção que despertava a sua passagem.

Emfim, trez mezes depois dessa vida tumultuosa, Pedro Cavalcante, uma tarde, chamou o sr. Eduardo, pagou o que devia, agarrou na mala e despediu-se:

— Volto amanhã para a America; o Brasil é insupportavel. Adeus.

— Boa viagem.

E, justamente no dia seguinte ao da sua brusca partida, pela manhã, o sr. Eduardo encontra na sala de visitas da Pensão uma senhora afflicta, acompanhada de cinco filhos pequeninos:

— Oh! Por favor, onde está o sr. Pedro Cavalcante? Só hontem me disseram que se hospedara aqui. Onde está? Por favor...

O sr. Eduardo, attonito diante da afflicta mulher, respondeu:

— O sr. Pedro? Mas despediu-se hontem á tarde; embarcou para a America.

A mulher explodiu exasperada: — Bandido! Canalha! Eu sou a esposa desse patife, que vive a fugir de mim e dos filhos. Mas hei de agarrar-o um dia!



de todos os sexos e profissões, habituados á prosa, ao mexerico, á maledicencia, espreitavam, seguiam, examinavam fugitivamente aquelle moço claro e forte que parecia viver automaticamente, olhando os ponteiros do relógio do pulso, distribuindo o tempo, contando os segundos, marchando, dormindo, escrevendo, comendo, como se a sua vida fosse traçada justamente como a dos ponteiros do seu relógio, dentro de um grande circulo invisivel.

Uma semana depois um dos hospedes, literato e funcionario publico, á mesa do jantar, explicava que tivera um trabalho infernal para descobrir que Pedro Cavalcante era de Sergipe, fôra

uma fabrica ou um simples motor de explosão, insensivel e incansavel.

A sensacional reportagem do literato acalmou o alvoroço da Pensão. Pedro Cavalcante começou a ser admirado por uns e lastimado pelos restantes. Um rapazinho estudante, que morava no n.º 18, passou a imital-o, e rompia pela casa sem chapéu, carregando maços de jornaes e fazendo estremecer o soalho.

Uma viuva perguntou-lhe certa vez, na escada, se era casado. Pedro Cavalcante respondeu rapidamente:

— Casado? Não, senhora.

— Mas ama alguem?

— Não.

Aurelio Pinheiro

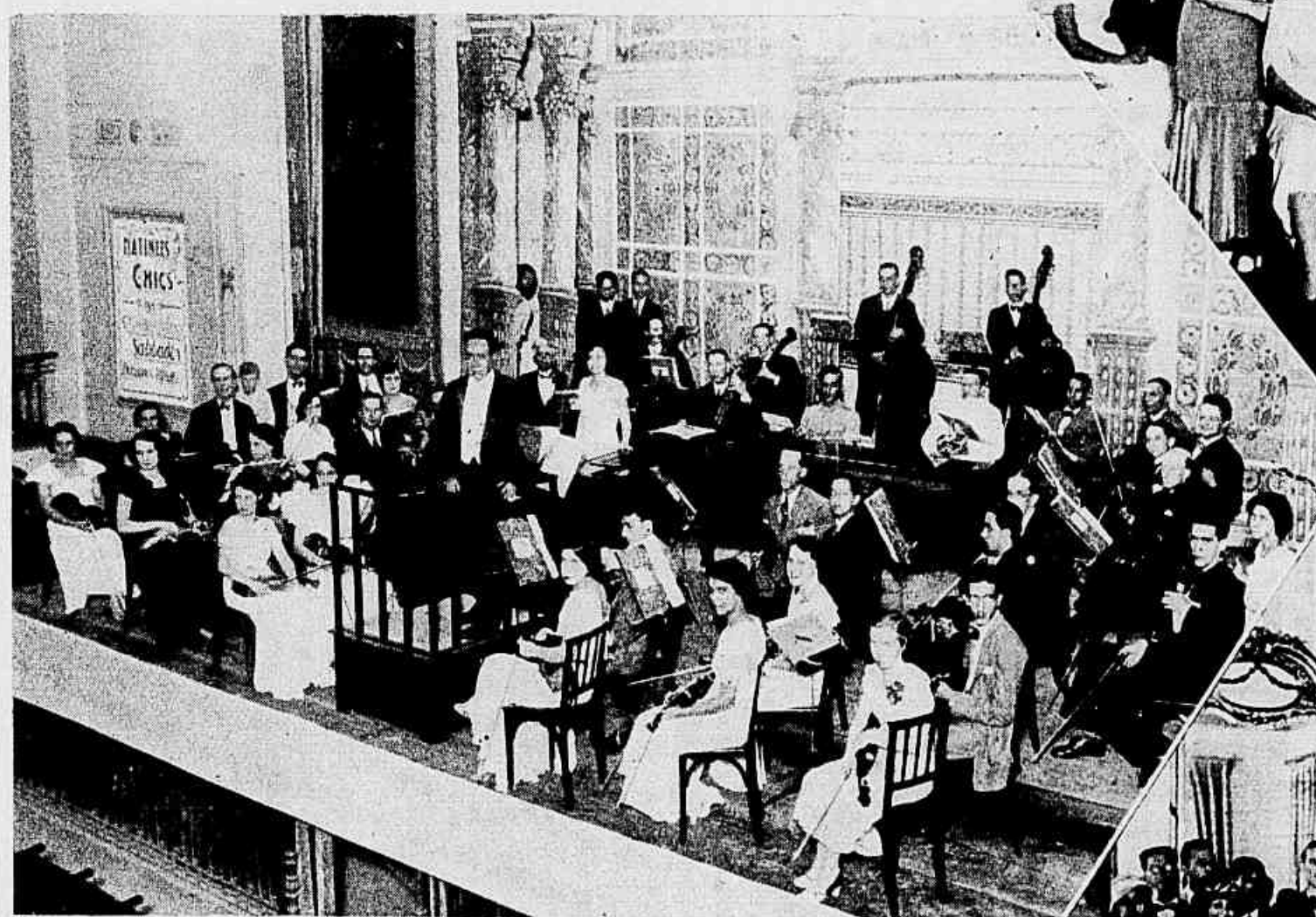


A Festa do Calouro na Faculdade de Direito de Niterói: grupo de veteranos e calouros, vendo-se na primeira fila, sentados, o director e professores da Faculdade e autoridades do Estado.

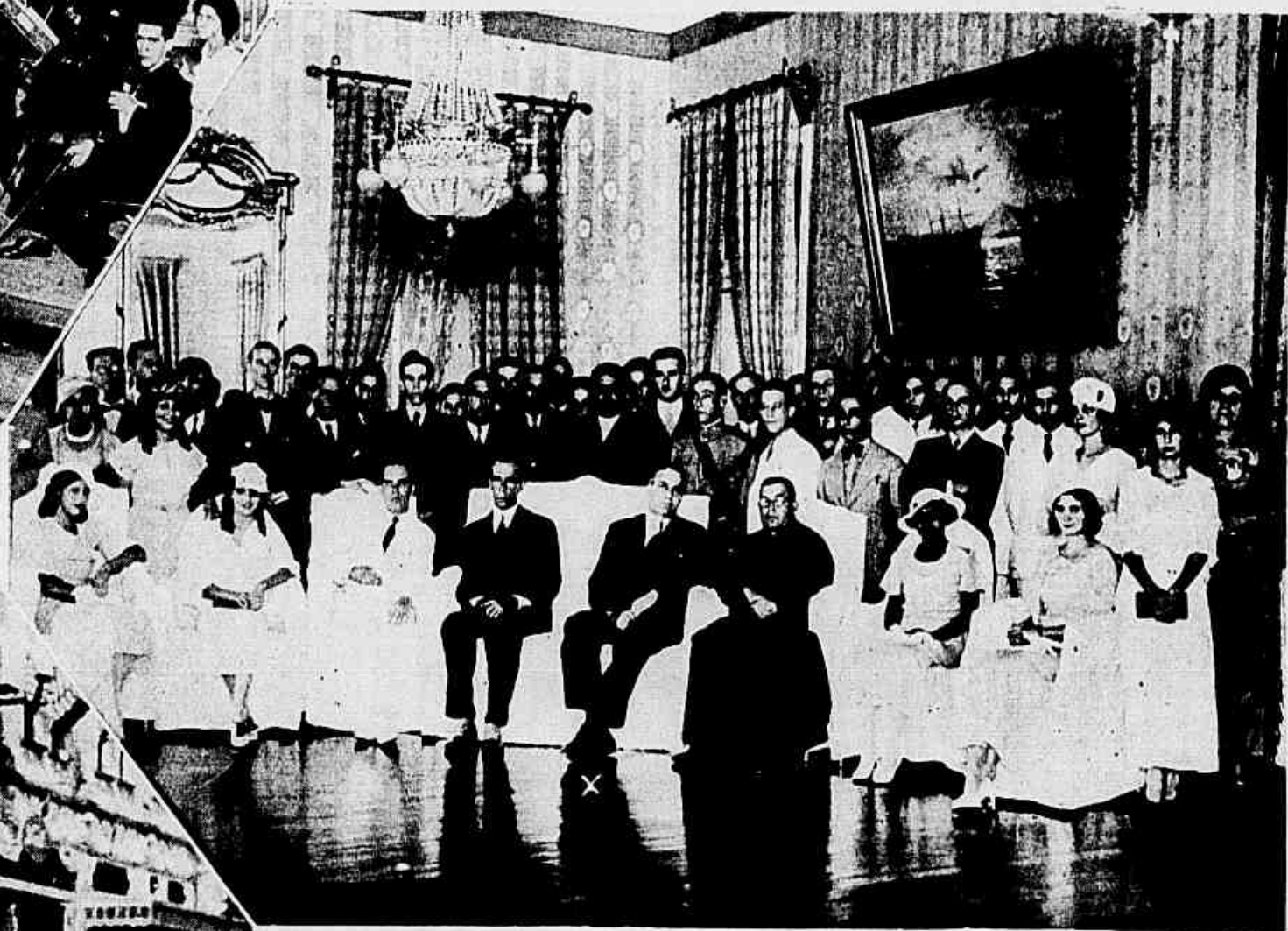
Vida Fluminense



A Festa do Calouro: um formoso grupo colhido no baile com que foram epilodadas as festas de recepção aos novatos na Faculdade de Direito.



O segundo concerto de instrumentos de corda pela orchestra do Conservatorio Livre de Musica de Niterói.



Grupo feito no palacio do Ingá após a entrega ao Interventor (commandante Ary Parreiras — que se vê assignalado — do memorial do povo de Miracema, que pleiteia a emancipação do municipio.



Ao alto — A commemoração do "Dia das Estradas de Rodagem": crianças sahindo de um dos cinemas de Niterói, onde foi exhibido o "Programma Rodoviario do Estado do Rio de Janeiro".



Ao lado — Centro Musical Beneficente da Colonia Portuguesa: commemoração do 5.º anniversario de sua fundação, sob a presidencia do consul de Portugal, que se vê assignalado.

A "REVISTA" INTERNACIONAL



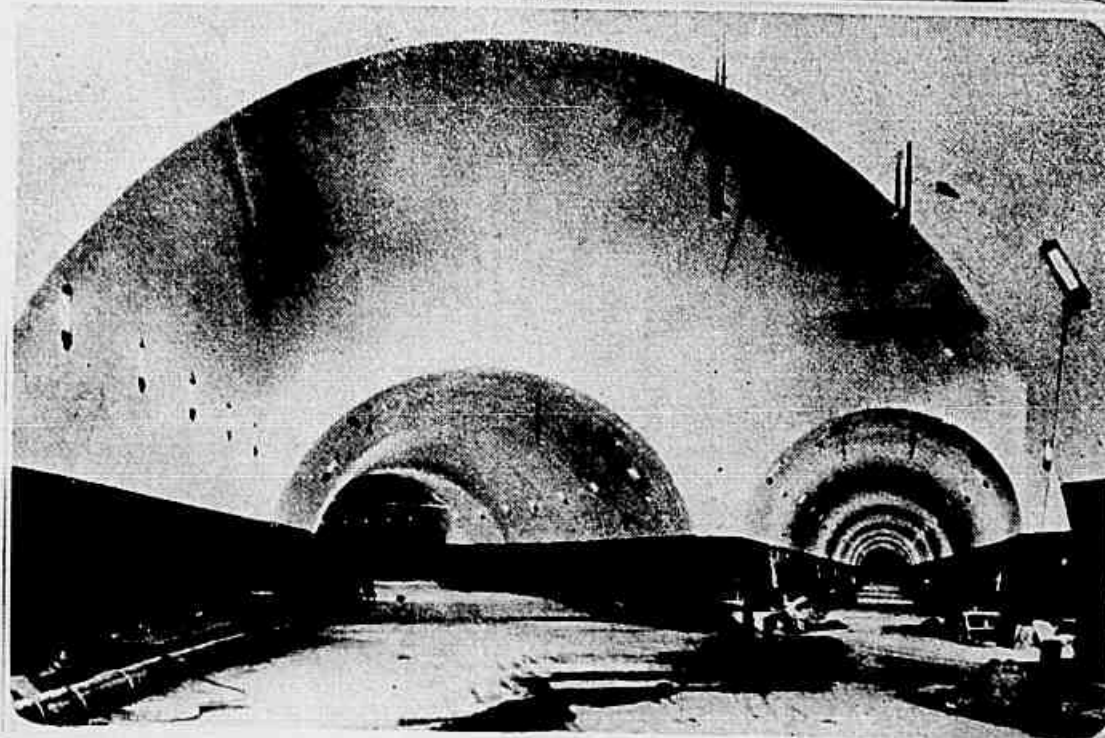
A esquerda: Um rei tomando um banho "turco" para cura da melancolia (Página de um livro do século XVII, de alchimia).



Ao alto e ao lado: Uma corrida de bois em honra do príncipe Jorge de Inglaterra, no protectorado de Bechuanaland. Ao alto, os bois alinhados para a partida; á esquerda, um flagrante da estranha carreira.



A direita: Depois de um "tornado" que derrubou setenta e cinco pequenas casas em dois minutos: desoladora scena de tragedia numa rua do districto de Edgwood, em New-Orleans (Estados-Unidos).



O novo tunnel de Mersey que serviu para uma obra de caridade: aberto ao "footing", antes de inaugurado, com preço estipulado pela passagem, rendeu sete mil libras sterlingas para os hospitaes.

Ao alto: O rei Leopoldo III, da Belgica, mantém o costume, de todos os annos, do seu saudoso pae: o novo Rei passando revista ás tropas da guarnição de Bruxellas, pela primeira vez.



Ao lado: A primeira mulher que atravessou o canal da Mancha num deslizador: miss Meakin, que partiu da Alemanha pelo ar.

Modernismos...



O desenho é a vontade do corpo, contanto que seja infantil.

A escultura não precisa de forma, basta que não se compreenda.



A música pode ir para o canto...

A architectura limita-se ao caixão com geladeira.

A pintura não deve ligar às cores, basta o portal de tintureiro.



A literatura faz-se com uma perna às costas e graphia academica.

PAUL

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

A ARTE DE SER FELIZ NO CASAMENTO

Mary Pickford fundou uma escola onde se ensinará às jovens a arte de serem felizes no casamento.

Mary Pickford, segundo dizem, não foi muito feliz no casamento.

Quiz, então, que as lições da sua experiência aproveitasse as suas irmãs; quer ensinar-lhes o que se deve fazer e o que não se deve fazer para conquistar e sobretudo para conservar a felicidade.

O fundo do seu methodo é a arte de ser egoísta.

Se querem ser felizes, diz em resumo Mary Pickford, não rodeiem o esposo duma ternura exagerada. Não sejam a mais fraca, não se deixem pisar sobre o pé. As mulheres são muito desinteressadas e o homem abusa. Quanto mais se é boa, mais razão haverá para que se arrependa. Sejamos pois egoístas, e seremos amadas.

A theoria de Mary Pickford nem ao menos tem o valor da originalidade, nem da novidade.

Quantas vezes já ouvimos mulheres desiludidas dizerem o mesmo!

As mulheres que prégam o egoísmo, como Mary Pickford, são aquellas que tiveram a pouca sorte de casar com uma creatura que as offendeu, que não tinha delicadeza e grandeza d'alma ou, simplesmente, que não era um homem de bem.

Mostrar-se systematicamente egoísta não é somente má acção: é refinada tolice.

Quando um bom marido — porque os ha ainda, e muito mais do que se pensa — dá a sua companheira toda sua dedicação, toda sua confiança e encontra deante de si um ente secco e indifferente, seu amor tem que se resentir, forçosamente. Não pôde ficar satisfeito, e prova-o, a não ser que seja um imbecil ou um santo.

A theoria romantica, que assegura que a cegueira em amor é tal que faz amar um ente com todos os defeitos, é uma theoria absurda e immoral. Para amar, é preciso ter estima. No theatro, nos romances, ha alguns entes nos quaes os sentidos falam mais alto que o coração, e estes podem amar sem estima. Mas taes amores são a negação do amor verdadeiro. Todos que tem bom senso pensam como nós.

O egoísmo, em face da sinceridade e da afeição, é exactamente como a ingratidão em face da bondade. É uma das formas da traição.

Quando uma mulher tem

Vestidos

e

roupinha

para

1.^a

Communhão



1— Vestido de organdi guarnecido com tiras applicadas, os laços dos hombros e o cinto de fita de setim branco. Vêu de organdi, mantido por pregas e bouquets de rosinhas dos lados. 2— Vestido de nanzouk ou voile guarnecido com preguinhas. Vêu de nanzouk ou de tulle, mantido por uma guarnição de ruches de tecido do vestido. 3— Roupinha de faille preta, faixa de setim preto, camisa-collete de crepe da China branco, botões de madreperola. 4— Vestido de organdi ou nanzouk guarnecido com grupos de preguinhas. Touquinha e vêu do tecido do vestido. 5— Vestido de crepe da China ou georgette, guarnecido com grupos de preguinhas. Touquinha e vêu de tulle. 6— Vestido de crepe georgette, a saia guarnecida com pregas e bainha bem largas, fichu e frente com renda. Touca e vêu de tulle. 7— Vestido de crepe georgette guarnecido com ruches. A touquinha de crepe georgette e vêu de tulle.

Cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louça como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera pura Mercolized applicada de accordo com as respectivas instrucções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido deve recorrer incontinenti á alameda e conhecida Cera Mercolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

Si se deseja obter o colorido "natural" da cutis não se deve fazer uso de rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de "Carminol" puro.

a sorte de encontrar um bom marido, tudo deve fazer para o não perder.

É um bem tão precioso um bom marido! É uma tal garantia de felicidade!

Sobre que especie de mulheres e de homens Mary Pickford fez suas observações, para ousar dar conselhos tão máis e tão necessários?

Ella devia saber que não se apanham moscas com vinagre e que um coração é mais susceptivel quando se entrega sem restricção alguma. Um coração que se offerece sem reserva tem direito á consideração, á ternura e ao amor.

Naturalmente, sabemos que ha entes que não merecem toda abnegação, toda ternura. Ha egoístas que é preciso não rodeiar de muitos cuidados, porque não teriam a menor gratidão e acabariam por abusar.

Não se deve, naturalmente, manifestar uma extraordinaria generosidade para com uma creatura que se deixa amar sem nada dar em troca. Nesse caso, façamos simplesmente nosso dever, fiquemos em paz com a nossa consciencia, mas não façamos papel de tola.

Tudo é uma questão de medida, de oportunidade.

Mas o egoísmo não é um systema para ser recomendado. O melhor meio para ser amado é amar tambem, e com todo o coração.

Nunca se ama bastante, mesmo quando se crê amar muito.

O amor é o feto da vida, a chave de ouro da felicidade... Um grande amor que nos exalta e nos eleva acima de nós mesmas vale mais que os mais bellos poemas da terra...

Nossa alimentação

VITAMINAS

Diz o dr. Kehl no seu livro *Bíblia da Saúde*:

"Ha muita gente ainda que duvida da existencia das vitaminas, principios alimentares de poder extraordinario, os quaes, embora de constituição chimica mal definida, estão absoluta e scientificamente comprovados.

Animaes de laboratorio, experimentalmente, e nós proprios, praticamente, quando submettidos á alimentação pobre ou desprovidas dessas admiraveis substancias, soffremos de escorbuto, de pelagra e de rachitismo. Ha numerosas perturbações de menor monta, como certas anemias, debilidades, desordens cutaneas e nervosas que não passam de disturbios por carencia alimentar ou vitaminosa inicial. Dahi o successo commercial de numerosos tonicos, no entanto perfeita e vantajosamente substituidos pelo regimen revigorador por excellencia de uma alimentação racional (rica em vitaminas) e de uma vida ao ar, á luz e com o repouso compensador.

Que substancias nitrogenadas são essas, que em quantidade infinitesimal actuam de modo tão evidente sobre a nutrição?

Como foram ellas descobertas?

Ha muitos annos, numerosos scintistas se preoccuparam em descobrir a causa de um mal denominado beriberi ou polinevrite, que uns pensavam tratar-se de doença de causa infecciosa, outros devido á alimentação insufficiente e outros, ainda, de causa toxica. Em 1878, Vernick considerou-a uma dystrophia alimentar pela nutrição com arroz polido (descorticado). A primeira demonstração dessa suspeita data de 1897, quando Eijkman verificou que os pombos alimentados com arroz polido (privado da pellicula, que envolve o grão, pericarpo ou perisma) soffrem de affecção parecida com o beriberi do homem e que, ministrando a elles pequena quantidade dessa cuticula ou os grãos apenas pilados, os pombos se curavam.

Verificou-se, posteriormente, que com a descorticação do arroz, pelo bene-

ficiamento, são eliminados os principios anti-beribericos existentes no perisperma. Foi Casimir Funk quem primeiro isolou em 1915 esses principios, sob a forma de corpo crystallizavel, ao qual deu a impropria denominação de *vitamina*. Ministrado na dose de alguns milligrammas curava, rapidamente, os pombos polinevriticos.

Ficou, assim, evidenciada a existencia indiscutivel das vitaminas, denominadas por autores allemães *factores accessorios, substancias complementares* e dotadas da propriedade vital de estimular e regularizar o metabolismo, o crescimento, de evitar o escorbuto, o beriberi, o rachitismo, males esses de carencia ou avitaminoses. Convem não esquecer que ha polinevrites e rachitismos de outras causas: polinevrite toxica, rachitismo syphilitico, etc.

Não bastam, pois, aos animaes e a nós, apenas as proteínas, os hydrocarbonatos, as gorduras e saes, para a alimentação ser completa. Essas substancias chimicamente puras, administradas a animaes, em quantidade sufficiente, não impediram que adoecessem e morressem ao fim de certo tempo.

Individuos alimentados apenas com conservas, farinha dagua, arroz polido, carne secca acabam soffrendo de beriberi, como se verificava com os marinheiros e ainda se verifica com os seringueiros no norte do Brasil.

Está provado que a esterilização das conservas, o dissecamento das carnes, a esterilização dos grãos, do leite, destroem parcial ou completamente uma ou todas as vitaminas.

Ainda não se definiu com precisão a estrutura chimica dessas substancias que se distribuem, segundo a solubilidade, em gordura ou em agua, e segundo suas propriedades, em quatro typos, denominados: vitamina A, B, C e D."

MENU DE ALMOÇO

SALADA DE PEIXE

E CAMARÕES

PURÉE DE LENTILHAS
COM OVOS ESTALADOS

COSTELETAS DE CARNEIRO
COM LEGUMES



Toilette de renda preta com pastilhas cirés. Gnrneado com ordens de galões de seda preta.

TANGERINAS GLACADAS
BOLINHOS DE QUEIJO

SALADA DE PEIXE
E CAMARÕES

Cozinha-se o peixe, já cortado em postas, em agua bem temperada com cebola, *bouquet* de cheiros, tomates e sal. Cozinham-se á parte um bom punhado de camarões, e algumas batatas.

Faz-se o tempero da salada numa tigela, misturando bem o azeite com o vinagre, sal e temperam-se separadamente o peixe, os

camarões, as batatas cortadas em fatias e folhas de alface.

Arruma-se numa travessa folhas de alface; por cima collocam-se as postas do peixe, enfeita-se em volta com as batatas, alface e camarões, e por cima do peixe põe-se umas fatias de tomates (dos grandes).

PURÉE DE
LENTILHAS COM OVOS
ESTALADOS

Põe-se para cozinhar meio kilo de lentilhas com um pedaço de toucinho fresco,

SEIOS CAIDOS, RUGAS

E OUTRAS OPERAÇÕES DE ESTÉTICA

Dr. A. Prudente

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas.

duas cenouras, duas cebolas fritas na manteiga e um cravo da Índia. Quando tudo estiver bem cozido, passa-se por um passador ou peneira, e volta novamente a panela ao fogo para engrossar. Arrumam-se na travessa fatias de pão fritas na manteiga, põe-se por cima o puré de lentilhas; sobre elle collocam-se os ovos estalados e enfeita-se com azeitonas.

LEGUMES PARA ACOMPANHAR AS COSTELETAS

Com o cortador de legumes tiram-se bolinhas nalgumas batatas, xuxús, cenouras e nabos, e divide-se em pequenos *bouquets* uma couve-flór.

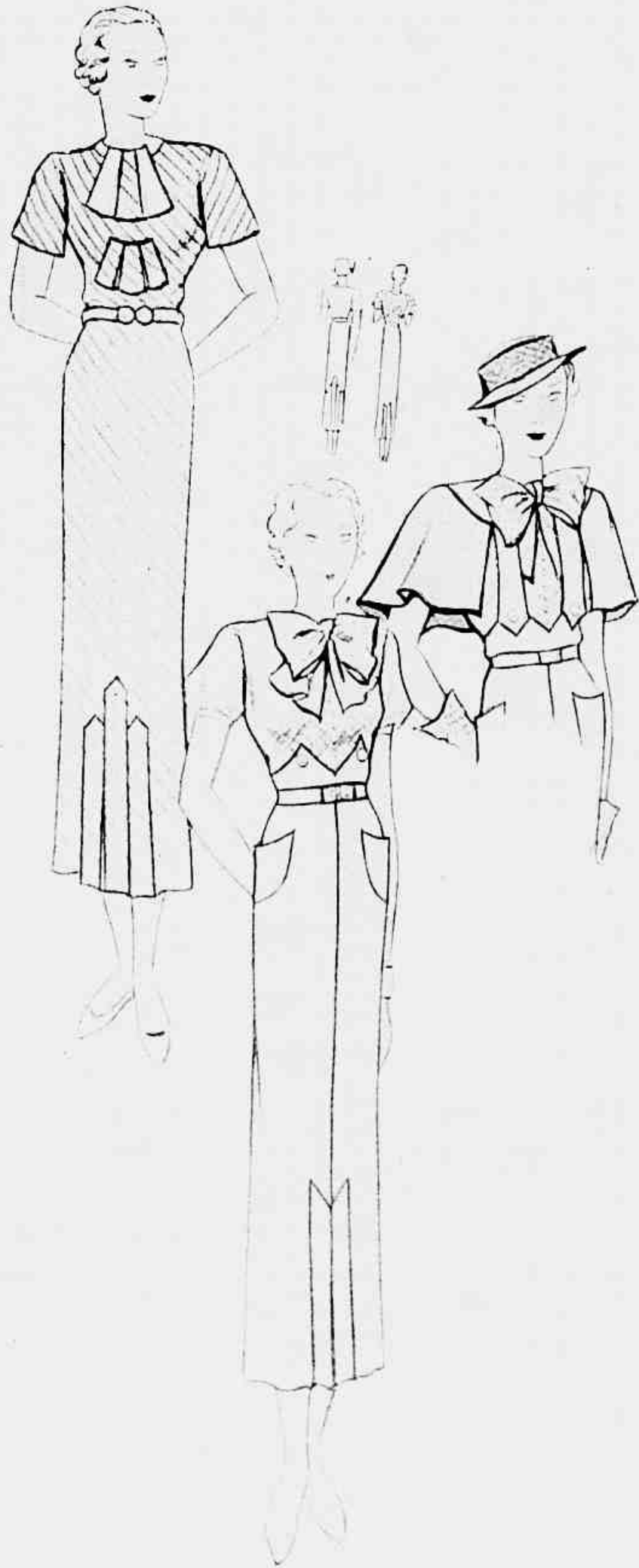
Os legumes ficam mais gostosos e com melhor apparencia quando são cozidos cada um em sua panela. Depois de cozidos, escorre-se bem a agua e tempera-se com manteiga; salpica-se por cima dos legumes, depois de arrumados em volta das costeletas, um pouco de salsa picada.

TANGERINAS GLACADAS

Descascam-se as tangerinas e separam-se os gomos; limpam-se bem de todas as pelles e fibras, mas de maneira que os gomos fiquem intactos. Para umas quatro tangerinas, faz-se uma calda com 500 grs. de assucar, meio copo de agua e umas gotas de caldo de limão. Quando a calda estiver em ponto bem alto, inclina-se a panela e mergulham-se um a um os gomos de tangerina, que se vão pondo num tabuleiro levemente untado com azeite ou manteiga.

BOLINHOS DE QUEIJO

Batem-se muito bem dez gemmas com dez collères de assucar e batem-se em separado até ficarem bem duras 7 claras; são em seguida misturadas com a massa das gemmas; juntam-se em seguida doze collères de queijo ralado e por ultimo seis collères de farinha de trigo peneirada. Põe-se para assar em forminhas untadas com manteiga.



1. Vestido de linho grosso, listado, em diagonal, de azul marinho sobre fundo bege. Gola e tal-o de linho branco 2. Saia e capa de lã bege. Blusa de crepe da China de adrez marrom sobre fundo bege claro. Grande laço do proprio tecido.

AS MANIFESTAÇÕES DE ACIDEZ ESTOMACAL

A maior parte dos incommodos digestivos são devidos ou são acompanhados d'um excesso de acidez que se manifesta por dilatação, azia, azedume, pesadumes, indigestões e a fermentação dos alimentos. Assim pois se V. S. soffre d'estes incommodos tome Magnesia Bisurada, que neutraliza muito rapidamente a acidez, protege as paredes delicadas do estomago e facilita o bom funcionamento do aparelho digestivo. A Magnesia Bisurada, que se acha em todas as pharmacias, é o verdadeiro tratamento alcalino para combater os effeitos d'um excesso de acidez.

PÓ DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

O que está na Moda



1 e 2 — Dois aspectos dum chapéu de Roberte Cusey: a copa de tafetá preto, a aba de cellophane brilhante. 3 — Chapéu de tecido laqué, preto a copa, e branco a aba. Uma fita preta mantém levantada a aba na frente. A écharpe é feita com esses mesmos tecidos. 4 — Luva para cocktail e jantar, de suède guarnecida com triplice fivela. Logo abaixo uma luva de pelica com guarnição de aço, para a tarde. Em baixo, uma luva que pôde ser usada a qualquer hora do dia.

Entre as guarnições que caracterizam tão bem a moda actual, a das flôres é uma das mais interessantes. Com ellas guarnecem-se vestidos, botoeiras dos casacos, assim como os chapéus.

Muitas dessas flôres são executadas com fustão ou linho grosso. Naturalmente, essas guarnecem somente os vestidos singelos e *tailleurs*. A gaze ou organdi, os crepes de seda

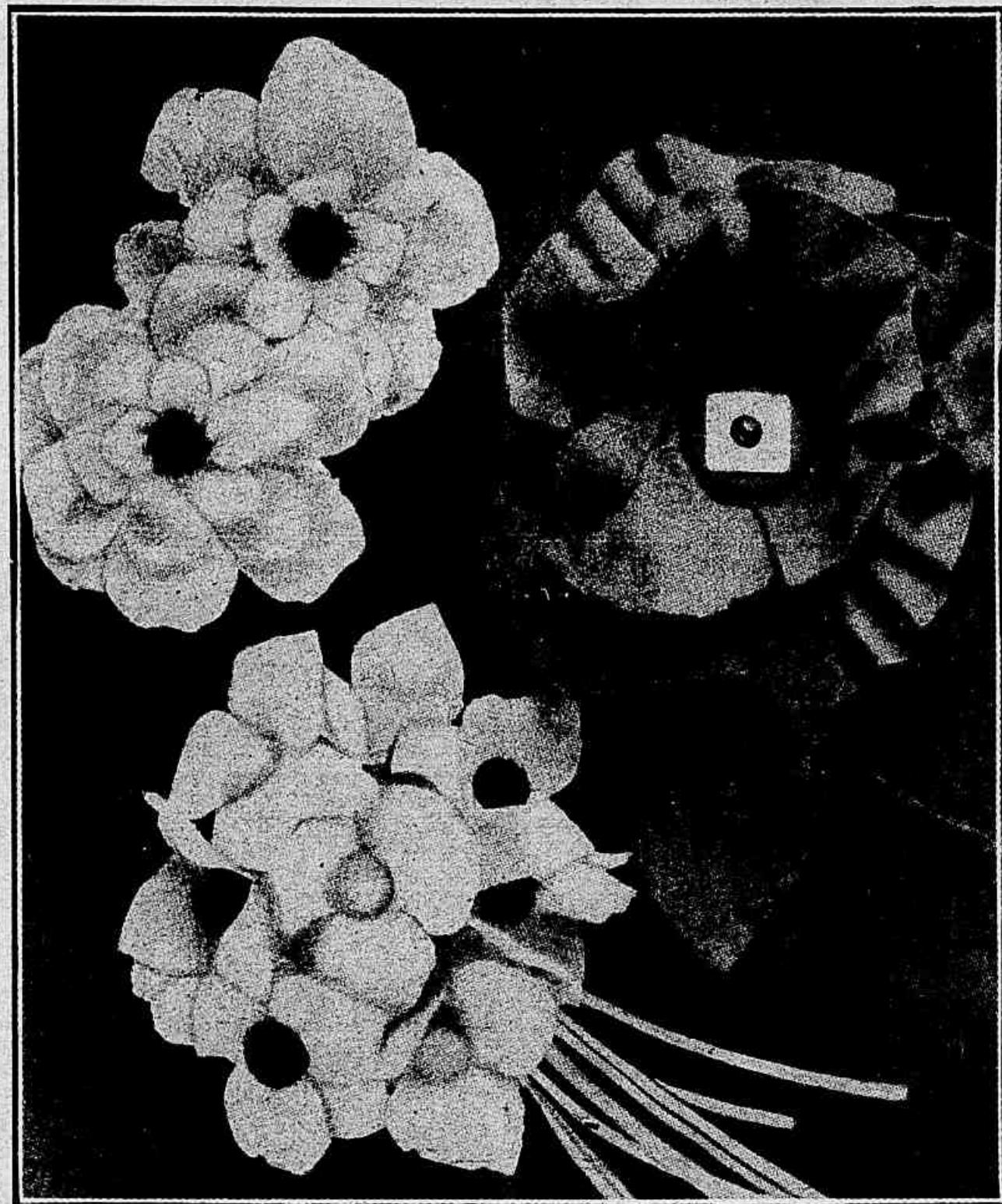
e o velludo são os tecidos empregados para as outras flôres. Mas todas ellas devem ser o mais chatas possível, sobretudo quando guarnecem os chapéus.

Dizem que o chapéu de grande aba será muito usado. E' difficil voltar esta moda, que todos os annos, nesta época, os chapeleiros parisienses tentam impôr. Para as praias e passeios no campo são indicados esses chapéus, mas para a cidade o chapéu de abas muito grandes é um estorvo. Bondes e omnibus não permitem o chapéu grande. O chapéu pequeno está definitivamente adoptado, porque é pratico; poderá ter uma aba, mas esta será sempre de tamanho razoavel.

Mas, grandes ou pequenas, as abas teem, no entanto, uma regra commum: não encobrem o rosto. Todos os meios são empregados para conseguir este fito. A aba levanta-se, enrola-se, desce-se de um lado, levanta-se do outro.

O feltro também rejuvenesceu; um novo typo para o sport e para viagem "o Faune" apresenta uma superficie avelludada como a camurça. O "Yacht" assemelha-se á *raline*, mas é menos fragil.

No que diz respeito á palha, os tons vão do verde pastelizado ao verde de corintho. O azul Fragonard é o grande favorito como o é também o rosa pallido. O branco está menos na moda que no anno passado. As palhas no tom natural estão sendo



1 — Azaleas de fustão branco, os centros preto e verde. 2 — Flores pequenas, também de fustão, umas com o centro branco e outras com preto. 3 — Grande rosa de linho bege; no centro um botão de madeira e metal.

muito usadas, assim como um bege rosado.

Os chapéus para a noite são executados em tulle, em renda, em crina, mesmo em bordado inglez, deixando ver os cabellos, e projectam uma leve sombra sobre o rosto. São grandes e pequenos; as abas, quando são grandes, podem ser levantadas e fixadas para trás na hora da dança.

Mainbocher apresentou modelos de grandes chapéus de bordado inglez em preto e marron. Acompanham-se estes chapéus de fichus desse mesmo bordado. Lanvin adaptou o bonnet holandez para a noite, ou então no estylo egypcio. Poz o nome de "Lotus"

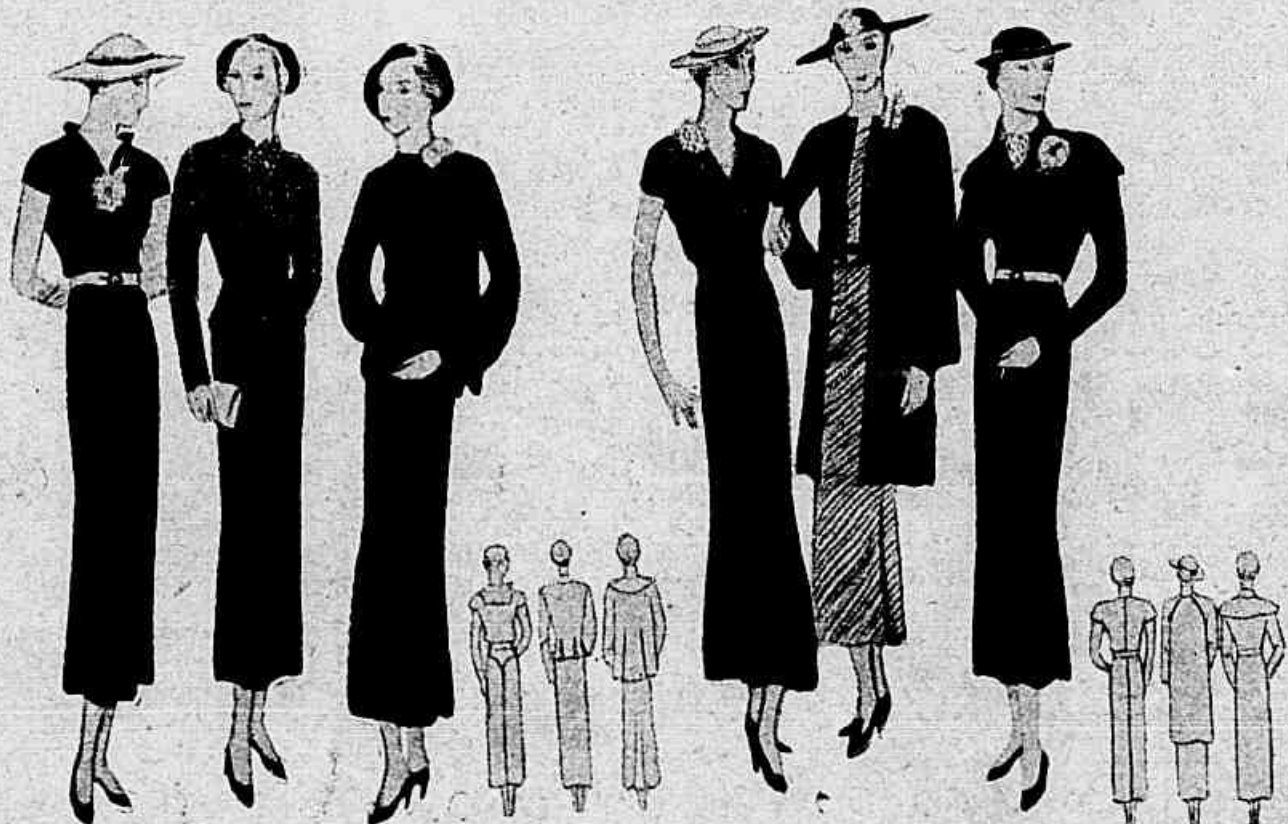
a um chapéu de crepe *gorgette* preto, cuja aba é forrada com pennas turquezas, e "Isis" a um outro com *bandeaux* de lamé de prata.

As luvas de camurça, pelica e de tecido são usadas em todas as horas do dia.

O ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO sécca instantaneamente, não engordura os labios nem transmite o mau gosto dos rouges communs.

As suas côres são firmes, permitindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar etc., a tudo resistindo.

O uso do **ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO** assetina os labios, é de grande commodidade, pois uma unica applicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico. Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcelana pelo preço de \$5000.



1 — Vestido de crepe marocain marron; a golla incrustada em quadrado, rosa e cinto de linho bege. 2 — Casaco de tafetá de xadrez branco e preto; saia de alpaca preta. Bouquet de flôres pequenas de fustão branco. 3 — Costume de crepe baço cinzento, o casaco muito amplo nas costas. Camélias de fustão branco na golla. 4 — Vestido de crepe da China côr de palha. O corpo cruza na frente e prolonga-se em incrustações sobre a frente da saia. Bouquet de flôres de fustão. 5 — Manteau de lã ou de crepe marocain preto; o manteau tem uma especie de collete na frente. Bouquet de azaleas. 6 — Robe-manteau de crepe de lã castanho escuro, guarnecido com uma golla-capa e botões bege e castanho. Rosa e cinto de linho [beige].

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.

Retroz
Gütermann

As grandes costureiras de Paris



Madame Chanel aprecia a longa cauda quadrada, os babados ondulados, o setim azul escuro.



meio dos raios X a posição de nossos pés no sapato.

Em vez de pedir a uma compressão dolorosa ou ao artifício dos saltos que reduzam as proporções de nossos pés, procuremos uma fôrma que, pelo trabalho dos recortes, das oposições de couros, das curvas bem estudadas, mude graciosamente seu aspecto sem, no entanto, prejudicar nosso bem-estar.

Duração — Se nosso conforto exige escolhermos calçado bem do tamanho do nosso pé, a economia também aconselha: muito pequeno, o sapato é submetido a uma tensão exagerada que diminui sua duração; muito grande, deforma-se e gasta-se muito rapidamente.

Deve-se, portanto, comprar sapatos somente em bom fabricante; o sapato barato não é econômico nem confortável.

Cuidados a tomar — Tratando-se bem dos sapatos, prolonga-se sensivelmente sua duração.

Deve-se usar sempre sapatos completamente secos: o couro, quando está húmido, deforma-se facilmente e supporta mal o engraxamento. Não creiam que basta expôr ao calor os calçados húmidos; o couro racha antes de estar perfeitamente secco.

Para poupar os sapatos, é indispensável ter sempre dois pares em uso e nunca pôr o mesmo par dois dias seguidos.

E' indispensável limpar bem os sapatos antes de engraxá-los.

O engraxamento não deve servir para limpar o sapato, mas para protegê-lo. Deve-se pôr graxa pouca e espalhá-la muito bem.

Deve-se escolher com cuidado as graxas; algumas são ácidas e queimam os couros delicados. Se não querem comprar a graxa, podem fazê-la mesmo em casa, misturando um pouco de cêra virgem com essência de terebintina. Calore-se a massa obtida no tom do sapato.

Se os sapatos foram maltratados, se foram engraxados antes de bem limpos, se foi empregada uma graxa de má qualidade, pôde-se remediar esse mal limpando-os com um pouco de petróleo.

PENSAMENTO

Sejam generosos, expansivos, o espírito largo, hospitaleiro às ideias como aos sentimentos do próximo, e serão estimados mesmo pelos indiferentes.

SAINTE-BEUVE

Olhar brilhante...
Pestanas nitidas...

Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS
PESTANAS
DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR.
DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERCOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES.
A' venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias.

DEPOSITO GERAL
Rua Urugayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

STUDIO E.D.

Conselhos praticos

ESCOLHA E CUIDADOS A TOMAR COM O CALÇADO

Consultem o medico. Elle responderá que um sapato confortável ao pé é indispensável para ter uma boa saúde, assim como é indispensável usar no tempo de chuva um sapato impermeável, nada sendo mais prejudicial do que os pés húmidos e frios.

Consultem a costureira. Ella dirá que seus esforços para bem vestir as suas freguezas serão coroados de successo somente quando as toilettes são acompanhadas por sapatos bem feitos e combinando com os vestidos.

Consultem seus assentamentos e verão que as compras de calçado absorvem uma boa parte do orçamento para as toilettes e que é preciso não se comprar senão sapatos bons, porque só esses têm duração.

Elegância e conforto. Sem ir ao exagero das Chinezas que atrofiavam os pés para torná-los pequenos — muitas vezes queremos impôr-lhes uma fôrma incompatível com

a sua estrutura; d'ahi callos, unhas encravadas, que nos fazem pagar ao pelicuro o tributo da nossa faceirice.

Felizmente, de algum tempo para cá uma moda sportiva provocou uma salutar reacção. Os sapateiros tiveram de verificar que o formato primitivo de nossos pés não era desagracioso, e vão ao exagero na procura do nosso conforto até mostrar-nos por

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras

Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim)

Pega a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{CO} FR^{CO} GIFFONI
A'VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM



1 — Vestido de tussor claro, guarnecida a saia com pregas na frente e atrás, gola e punhos de crepe de Chine verde claro, com xadrez vermelho e verde vivo. Botões do tom do vestido. 2 — Vestido de toile de seda de listas diagonaes bege e marrom, cinto e gravata no tom marrom escuro. Casaco de seda bege.

TOILETTES MODERNAS PARA A NOITE



1 — Vestido de crepe setim azul turquesa. Saia bastante estreita, fendida dos dois lados na parte de baixo. O corpo sem mangas forma um godet na frente, as ombreiras são mantidas por clips de strass. 2 — Toilete que tanto pôde ser executada em crepe como em renda preta. Dá roda á saia um grande panno franzido, applicado atrás. 3 — Vestido de mousseline de fantasia. A pélerine forma na frente uma ponta franzida, applicada na cintura deste vestido princeza. 4 — Vestido de crepe georgette ou mousseline rosa claro, guarnecido na frente e atrás por coquillés. Echarpe do mesmo tecido. 5 — Vestido de crepe romain verde claro. Dois grandes godets, franzidos na parte de cima, são incrustados dos lados. Uma guarnição franzida termina o grande decote nas costas.



CABELLOS BRANCOS

JÁ NÃO TEM CABELLOS BRANCOS
QUE A ENVELHEÇAM

Como se realizou o milagre?
Simplesmente usando CARMELA ao pentear-se, sem os inconvenientes nem os perigos das tinturas e sem manchar as mãos nem as roupas. Agradavelmente. Commodamente. Hygienicamente.

CARMELA é uma loção deliciosamente perfumada que tem a virtude de devolver aos CABELLOS BRANCOS a sua cor natural e primitiva; loura, castanha ou negra. Usada no mundo inteiro.

Nas perfumarias, armazéns, farmácias e drogarias, em vidros grandes e médios.

PROSPECTOS GRATIS

Araujo Freitas & Cia.

Ourives n. 88 — RIO.

LOÇÃO
CARMELA

PASTA DENTÍFRICA

Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA



— Até breve, hein? Eu vou para este lado.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro . . . FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de títulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

O cumulo da lisonja

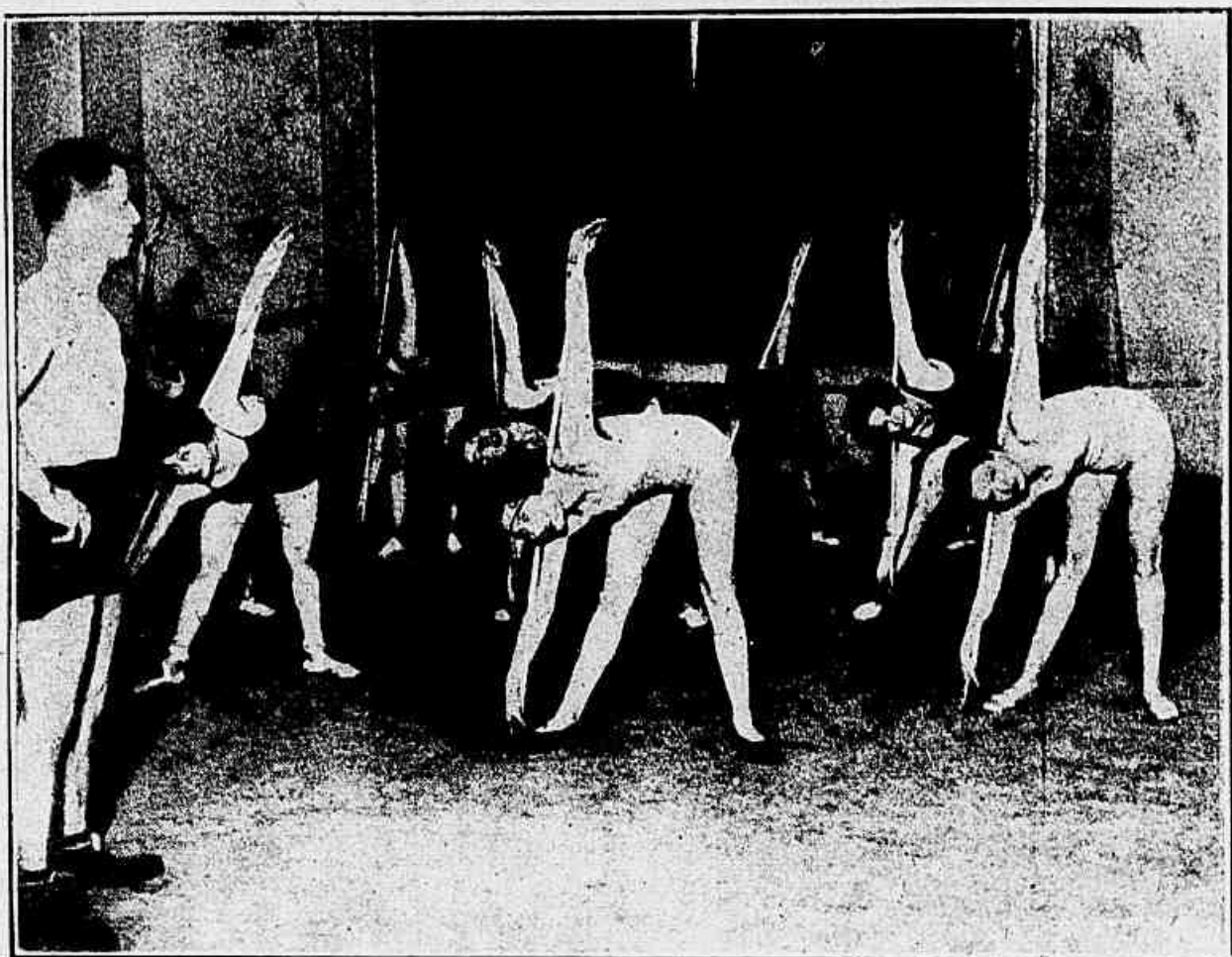
No primeiro Imperio em França, os bajuladores de Napoleão abundavam, na esperança de tirar algum proveito. O prefeito de Arras, chamado La Chaise, distinguuiu-se entre todos.

Num discurso disse elle: "Deus criou Napoleão, depois descansou". Recebeu elle a seguinte resposta rimada:

Dieu n'en resta pas là,
Il fit encore la chaise,
Puis il se repose,
Beaucoup plus à son aise.

Bourrienne, secretario de Napoleão, menciona isso nas suas *Memorias* e nota também que o conde de Narbonne disse, quando lhe contaram: "Teria feito muito melhor descansando um pouco mais cedo".

CULTURA PHYSICA



Exercício em conjunto.

Entre os acessórios que se pôde ter em casa para fazer gymnastica, ha um, muito simples e muito util: é um pau de madeira solida, tendo o comprimento dos braços esticados. Colloca-se sobre os hombros, como mostra a photographia que reproduzimos abaixo; tem a vantagem de manter os hombros rigidos e obrigar a fazer um maior esforço de torção ou de flexão em todos os exercicios para afinar e dar flexibilidade á cintura.

1.º exercicio — A pessoa está de pé, as pernas afas-

Para os outros dois exercicios seguintes, a musica da valsa convém mais: quando se trata dum movimento de flexibilidade feito em volta, as valsas são excellentes para sugerir a cadencia necessaria.

2.º exercicio — De pé e as pernas afastadas como no primeiro movimento, os hombros mantidos immoveis pelo pau, as pernas igualmente immoveis

esquerda e para a direita, successivamente.

3.º exercicio — E' o exercicio que representa a photographia. Vê-se o busto inclinado para a frente. Trata-se de tocar no solo bem em frente, com uma ponta e depois com a outra ponta do pau, enquanto os olhos seguem a mão que se ergue. Verifica-se logo como este exercicio faz trabalhar energicamente os musculos da cintura e muito contribue para afinal-a.



tadas, os braços abertos, sustendo o pau. Inclina-se o busto para a frente o mais que se puder, e depois ergue-se. E' preciso abaixar-se até poder ver por entre as pernas o que se está passando atrás de nós... Naturalmente, tem que se aspirar quando de pé e expellir o ar quando se vae abaixando para o solo. Deve se fazer este movimento vinte vezes, com a musica de fox-trott ou de one-step, não muito rapida, mas bem rythmada.

e bem esticadas, tem-se apenas um ponto move-dicho e flexivel: a cintura. E' ella que vae trabalhar. Vira-se o busto para a direita, como se houvesse alguma coisa para ver daquelle lado, com a impossibilidade de mexer com os quadris. Depois volta-se para a esquerda. O conjunto do exercicio é constituido de rotações bastante rapidas, para a



A excellente tolerancia e o effeito seguro da Urotropina impressionam agradavelmente o medico e o doente

A Urotropina é um dos medicamentos de maior prestigio no mundo inteiro. O seu extraordinario effeito antiseptico e a sua tolerancia perfeita a tornam a melhor arma contra as infecções das **vias biliares e urinares (rins, bexiga e urethra)**. A Urotropina desinfecta o sangue e todo o organismo, razão porque é recommendada contra as doenças causadas por impurezas do sangue e as infecções em geral. Peça sempre:



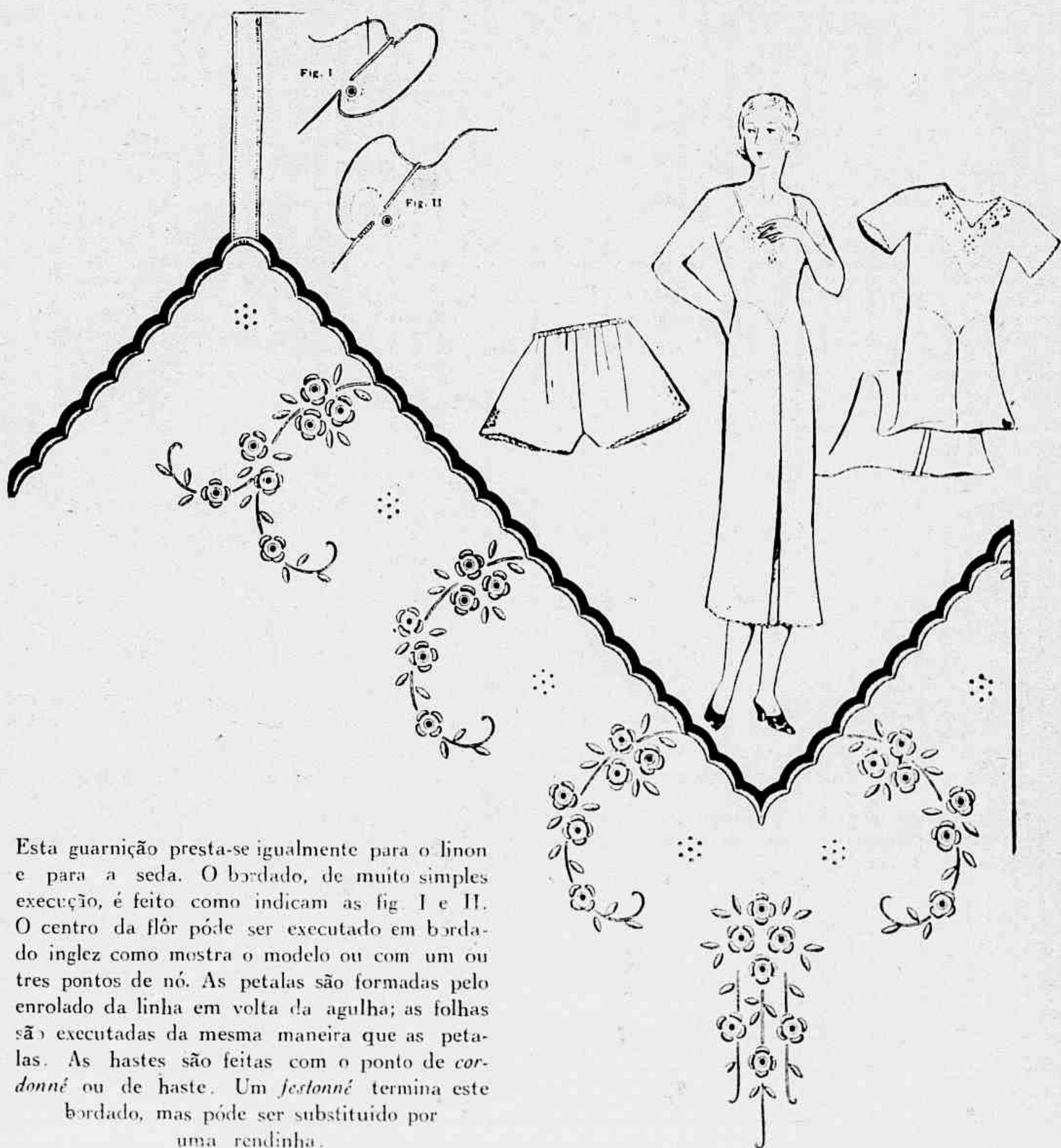
Urotropina

Tubos de 20 compr.

Schering

Grave a embalagem original

Guarnição bordada para a roupa de baixo



Esta guarnição presta-se igualmente para o linon e para a seda. O bordado, de muito simples execução, é feito como indicam as fig. I e II. O centro da flôr pôde ser executado em bordado inglez como mostra o modelo ou com um ou tres pontos de nó. As petalas são formadas pelo enrolado da linha em volta da agulha; as folhas são executadas da mesma maneira que as petalas. As hastes são feitas com o ponto de cordonné ou de haste. Um festonné termina este bordado, mas pôde ser substituido por uma rendinha.



Preceitos de hygiene

Como tratar dos pés

Não se trata aqui sómente dos cuidados a tomar com os pés do ponto de vista da faceirice. Vamos tratar do seu cuidado sob o ponto

que suscitam a marcha, o cansaço, e também um mais ou menos bom estado de saúde.

Nada torna tão ner-

que incommodam sob a pressão do sapato.

2.º — Esfregar a sola do pé com uma pedra pomes bem secca, afim de gastar a pelle que endurece naquella ponto e engrossa segundo as marchas mais ou menos longas.

3.º — Salpicar de talco, não sómente em baixo e

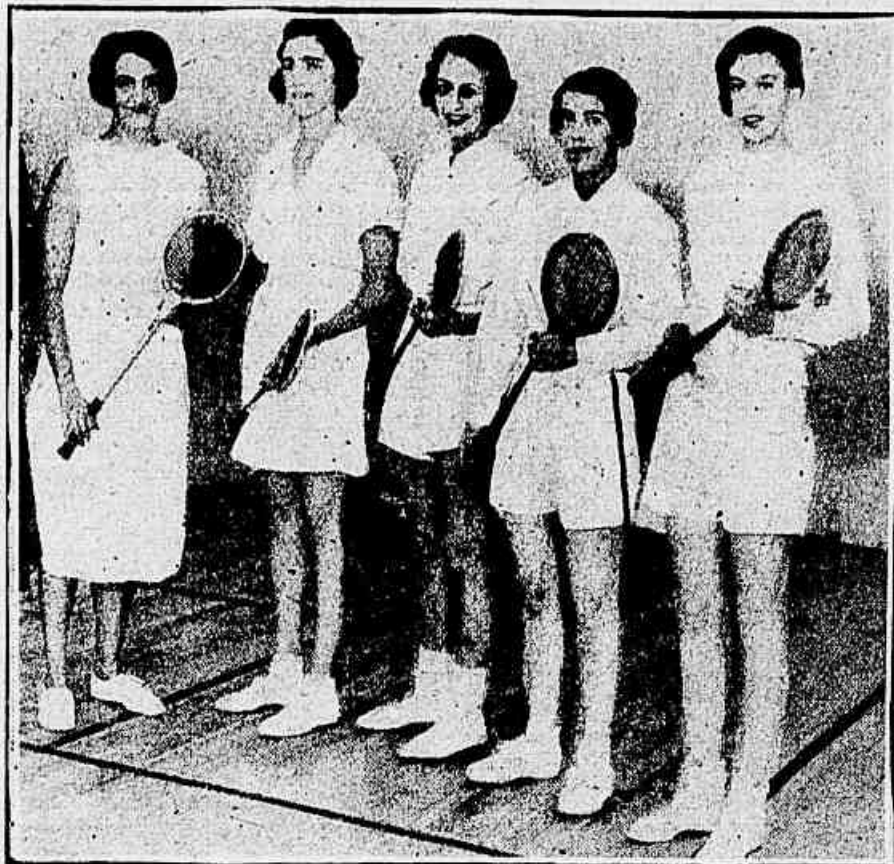
Alem desses cuidados matinaes, se por acaso o pé tem tendencia a inchar, deve-se á noite (porque em geral é no fim do dia que isso acontece), envolver o pé e o tornozelo numa atadura Valpeau, mergulhada na agua morna, e conservar esse envolvimento pelo menos uma meia hora.

Se forem os callos que se inflammam (quasi sempre no fim do dia), tomar um banho de pés addicionado de bicarbonato de soda (uma colher das de sopa) no qual se deixará os pés uns vinte minutos, mas nunca passar de meia hora. Ao tirar os pés deste banho, pôde se reduzir os callos o mais possivel empregando uma navalha automatica "Apollo" que se deve encontrar nas casas de instrumento cirurgicos.

Os que soffrem dos pés devem ir ao pedicuro pelo menos uma vez por mez. Essa despesa será bem compensada pelos soffrimentos que evitarão: unhas encravadas, callos inflammados que pôdem trazer complicações desastrosas para o estado geral.

Mas chegamos agora ao

As tennismen norte-americanas



A equipe norte-americana de tennis do campeonato internacional feminino do Club Real de Londres adoptou o calção curto, o "slip". Este vestuario inesperado, mas pratico, causou estupefacção aos ingleses.

Dr. Henrique R. Telxela

Médico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.
Das hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS

Consultório: Rua da Assembleia, 98 - 4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edifício Kanitz

os inconvenientes que já referimos. Para evital-os, nunca se deve usar salto mais alto que 3 1/2.

Com o pé calçado racionalmente, o andar fica leve, gracioso.

Existem emplastos nas farmacias inglesas e norte-americanas para serem applicados nos pontos doloridos dos pés, evitando o contacto com o couro. Feitos de feltro e duma materia adherente antiseptica, esses emplastos são maleaveis, relativamente flexiveis; são vendidos em rolo para serem cortados do tamanho necessario.

Pensamentos

Nunca confessem a velhice da intelligencia; não digam a ninguem a idade dos seus pensamentos.

GEORGE SAND

O casamento é uma peça com dois personagens onde cada um estuda um papel: o do outro.

O. FEUILLET

As pessoas felizes não sabem grande coisa da vida: o soffrimento é o grande educador dos homens.

ANATOLE FRANCE



em cima do pé, mas também entre os dedos do pé.

ponto que se pôde chamar de capital, na questão: o calçado.

As fôrmas que usamos não estão em relação com o pé humano.

Para que o pé pudesse conservar a sua belleza era preciso não o torturar como o fazemos. O pé antigo é soberbo (examinem os das estatuas) porque nunca soffreram constrangimento na sandalia sem salto. As extremidades dos nossos sapatos são sempre pontudas, quando o nosso pé é mais largo na sua extremidade: o pé tem forçosamente de deformar-se. O uso do salto alto (5 ou 5 1/2) contribue muito mais do que parece para deformações e soffrimentos: o salto alto modifica a posição normal do pé, faz calcarem as pontas dos dedos contra a extremidade do calçado e traz todos

de vista saúde: cuidados a ter com os callos, unha encravada etc., que fazem tantas desgraçadas. E' preciso que se diga que nunca os sapatos são o que deveriam ser, pelo seu formato e sobretudo pelos saltos muito altos, o que é uma verdadeira aberração.

E' certo que os reumaticos são muito mais sujeitos ás deformações que os outros; no entanto, deve se tomar sempre muito cuidado com os pés mesmo quando não ha tendencia para o reumatismo. Evita-se assim os inconvenientes

voso, malevolente, como o soffrimento dos pés; nada provoca mais os excessos de mau humor.

Veremos, pois, quaes os cuidados diarios e preventivos, aos quaes todas as mulheres deveriam obrigar-se, mesmo á custa dum esforço.

1.º — Todas as manhãs depois do banho, servir-se dum páuzinho de sabão-gueiro, talhado em ponta, para limpar o contorno da unha, retirar as pequenas pelles que nascem ali dum dia para o outro e



BLUSAS



1 — Blusa de crepe georgette bege claro, o arrendado da frente terminado por um estreito vize do proprio tecido. Plastron com preguiñas e botões de cristal. Mangas originaes. Para ser usada com uma saia márron ou de setim preto. 2 — Blusa de crepe da China ou georgette verde claro. Mangas raglan com guarnição pregueada em baixo. Golla-gravata. Para ser usada com uma saia de lã ou crepe verde escuro, ou preto. 3 — Blusa de crepe baço branco, o abotoamento original assim como a maneira de applicar a manga na parte de cima. 4 — Blusa de tricoline ou crepe da China listado de branco e vermelho, guarnecida com organdi branco. Fita no meio da ruche da golla e botões vermelhos. 5 — Blusa de crepe georgette rosa pallido; as mangueinhas são formadas por dois babados com nervures. A blusa cruza na frente.

A divisão do dia em 24 horas

E' muito antiga. Entre os Acadianos da antiga Chaldéa é que se encontra pela primeira vez a divisão do dia em 24 partes. Os gregos a adoptaram,

depois os Romanos e, depois delles, o mundo civilizado inteiro.

Figurou nos mostradores dos relógios, desde que estes fizeram sua apparição. Mas não nos relógios de bolso: os primeiros datando do anno 1500, seus mostra-

dores não traziam a divisão das 24 horas consecutivas mas uma dupla divisão; os numeros de 1 a 12 sobre um primeiro circulo, depois as horas de 13 a 24 num segundo circulo.

Nos relógios de bolso e mesmo nos grandes re-

lógios do seculo XVII, vê-se a indicação das horas de 13 a 24 desaparecerem rapidamente.

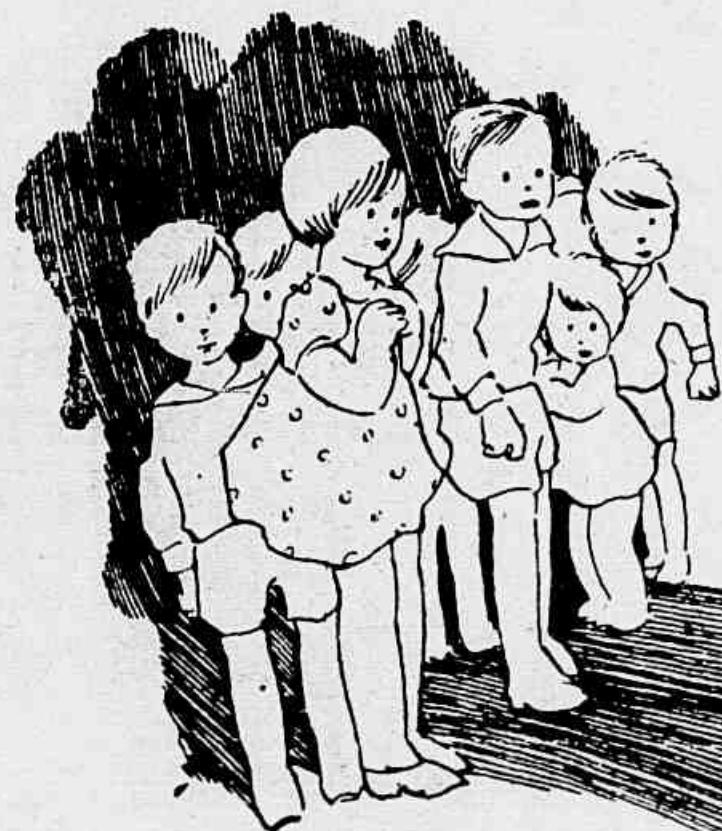
Os relógios tinham apenas um ponteiro, o das horas, até o momento que Daniel Quare (1691) introduziu a divisão em

minutos e accrescentou o ponteiro para marca-los. A necessidade de uma divisão exterior em 60 minutos contribuiu com cer-

teza para o abandono dos numeros 13 a 24 inscriptos sobre os mostradores.

Actualmente voltou outra vez a moda de inscrever-se sobre os mostradores os algarismos de 1 a 24.

FORCREAL



A DEFESA CONTRA A TOSSE!



1—Vestido de crepe marocain verde, fechado por botões de coroa verde mais escuro. 2 — Vestido de tweed bege e márron. Cinto márron. Fivella e botões nickelados.



O Esmalte preferido pelas mulheres chics.

A belleza e o brilho que o Esmalte Satan imprime ás unhas são incomparaveis.

Não mancha — Secca instantaneamente — Resiste á lavagem mesmo com água quente.

E' empregado e recomendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo.

Fabricado em 4 tons: natural, rosa, rosa forte e côr de cereja (ultra-moderno).

CONCESSIONARIO:

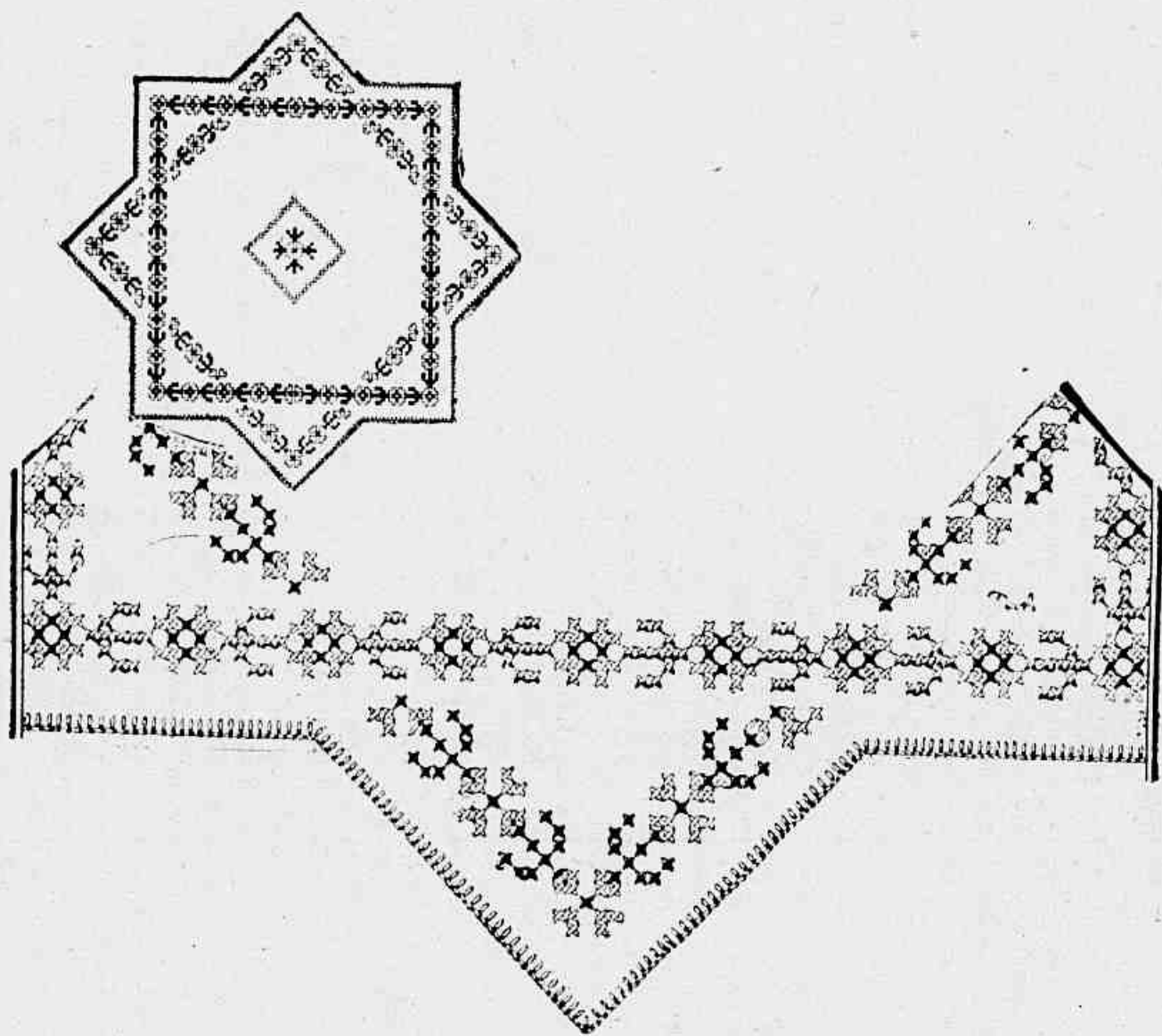
M. FITTIPALDI

Caixa Postal 2453

SÃO PAULO

A Elegância no LAR

O ponto de cruz na guarnição dos centros de meza e toalhas



O nosso modelo representa um centro de mesa original, com o formato em estrella, e guarnição de ponto de cruz, executada com linha de dois tons. Um ponto de festão ter-

mina de maneira interessante este centro.

Empregando-se o tecido *granité* tem-se a dupla vantagem de facilitar o bordado, por não ser necessária a talagarça (os

fiões grossos e iguaes em grossura nos dois sentidos permitem dispensar a talagarça) e o ponto ficar muito mais firme, não se deteriorando com a lavagem.

Escolhendo-se o *granité*

branco, o ponto de cruz pôde ser executado com linha brilhante, verde vivo e vermelho. O ponto de festão e a cercadura do centro tanto poderão ser feitos com a linha vermelha quanto com a verde. Pôde-se escolher qualquer outra combinação de cores que combinar com a decoração da sala de jantar ou com a da louça.

Esta guarnição pôde igualmente servir para enfeitar uma toalha, mediante diversas carreiras dos entremeios, e pode-se também empregar mais tons, ou só um colorido em duas *nuances*, o azul por exemplo.

PENSAMENTOS

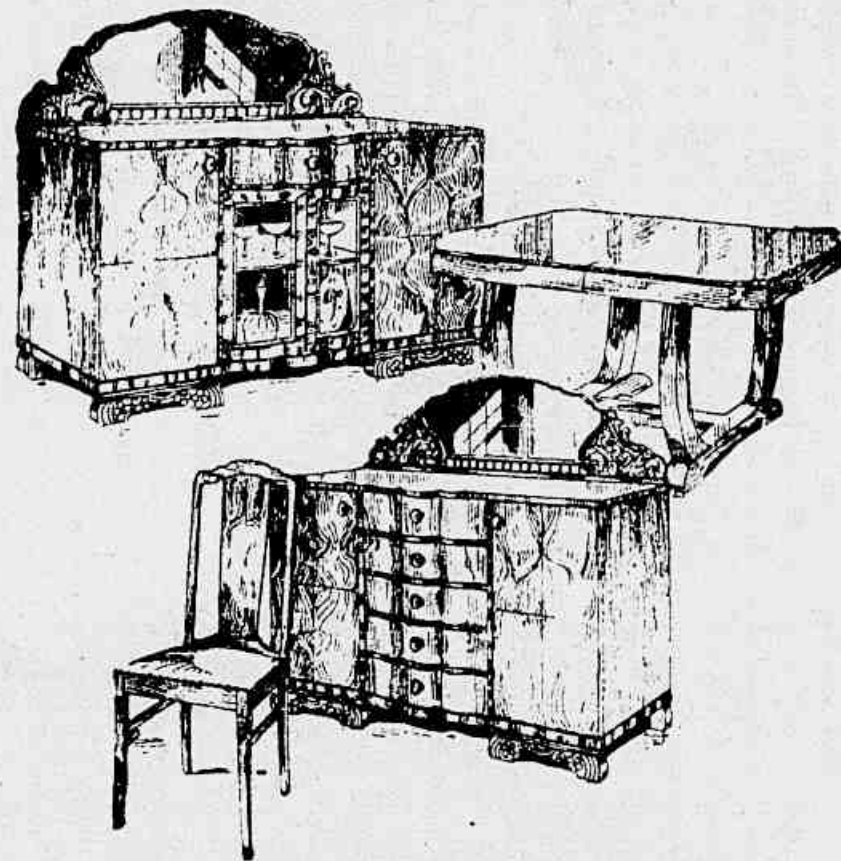
A acção virtuosa é a obra de arte ao alcance de todos aquelles que não são artistas.

J. LEMAITRE.

Sciencia sem consciencia é a ruina da alma.

RABELAIS.

Campanha nacional para um ambiente melhor



SO' SE FOSSE POSSIVEL

Comparar a beleza e a qualidade dos nossos MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS — que são garantidos por uma reputação de mais de 20 anos de "bem servir" — poderia V. avaliar as vantagens dos preços por que lh'os oferecemos.

ASA MÓVEIS UNES LIMITADA

a casa que serve sempre melhor e por preços ao alcance de todos

65, Rua da Carioca, 67 -- Rio

Todos devem ser soldados, quando se trata da honra nacional e da liberdade.

NAPOLEÃO I

OS PRODUCTOS "GALLY" AGRADAM PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE PELO SEU PERFUME SUAVE E DELICIOSO PELA ELEGANCIA E LUXO DE SUA APRESENTAÇÃO

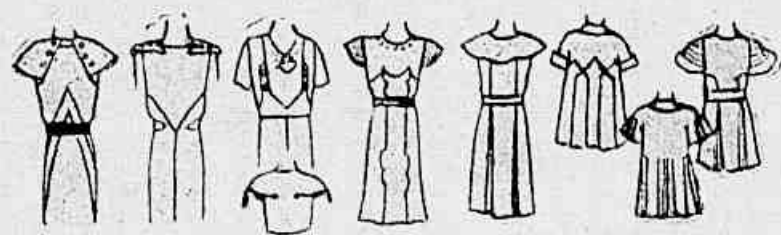
PO' DE ARROZ
SABONETE DE LUXO
AGUA DE COLONIA
AGUA DE LAVANDE
ESMALTE PARA UNHAS
BATON e EXTRACTO
BRILHANTINA CONCRETA
BRILHANTINA LIQUIDA
ROUGE PARA FACES

ORYGAM
de
GALLY





MODA INFANTIL



4 — Vestido de crepe vermelho, gravata de faille branco e cinto de camurça vermelho escuro. 5 — Vestido de crepe azul claro, bolero de velludo azul saphira. 6 — Ensemble, vestido e casaco, de djalap rosa claro, botões de galalithe do mesmo tom. 1 — Vestidinho de linho azul, guarnecido com pespontos, golla e punhos de linho branco. 2 — Vestidinho de voile vermelho com pintas brancas; golla de voile branco. 3 — Vestidinho de linho grosso cor de rosa. Blusa de linon do mesmo tom. 7 — Vestido de tussor bege claro, guarnecido com o mesmo tecido cor de cereja. 8 — Vestido de crêpon verde; golla do mesmo tecido branco. Botões verdes.



A DIETA DE SEU BEBÊ DEVE SER VARIADA

Nosso livro de "Receitas" contém um grupo de receitas para o bebê, mingaus, pudins, sopas e doces. Experimente as receitas, e ajude seu bebê a crescer forte e cheio de saúde.

MAIZENA DURYEA



PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro 609 85

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

PURO FRACO BOM

Maço 500 réis



O PRINCEPE DOS CIGARROS



Depositário no RIO DE JANEIRO :
ANTONIO VELLOSO & Cia.
Telephone 4-6696
Av. Marechal Floriano, 44

A ALTA SOCIEDADE



E' o Tônico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tônico biológico, antitético, microbicide, contra CASPA e AFECÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade a 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

Os chineses e as origens da musica

Sabe-se que as informações que nos deixou a antiguidade sobre as origens da musica não são, na maior parte das vezes, mais que uma mistura de lendas mais ou menos interessantes e de factos reaes mais ou menos grosseiramente modificados.

Os chineses attribuem-lhe um nascimento curioso como o prova a seguinte lenda, transcripta pelo critico musical Scudo:

"Tres mil annos antes de Jesus-Christo, um primeiro ministro foi encarregado pelo seu imperador de pôr um termo na desordem que reinava nas escalas musicas. O primeiro ministro transportou-se para o cume duma alta

montanha que estava coberta com uma floresta de

bambús, cortou um delles, separou um pedaço entre dois nós e limpou bem seu interior;

depois, assoprando dentro desse canudo, fez sahir um som que não era nem mais alto nem mais baixo que aquelle que emittia quando não estava influenciado por nenhuma paixão, e fixou assim o som gerador da série.

Quanto OLHOS tem V. S.?

Negligenciar os OLHOS é horrível. Esforços causados por poeira infectada, secreções endurecidas, uma vez abalando o vigor de seus OLHOS, estes estão perdidos. E V. S. terá OLHOS envelhecidos, avermelhados e enrugados. Si os seus OLHOS estiverem affectados por excesso de fumaça de cigarro, ou por viagens demasiadamente longas de automovel, ou pelo sol muito forte, si estiverem cansados e V. S. os sentir pesados, banhe-os duas vezes ao dia com LAVOLHO e verá como se tornarão claros, alertas e brilhantes.



LAVOLHO



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).
PRAÇA FLORIANO, 55 6.º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

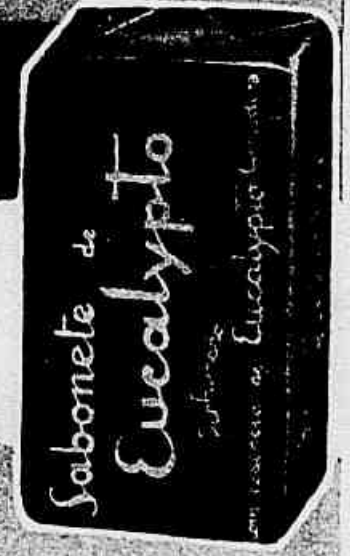
Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



**AS PROPRIEDADES
MEDICINAIS DO
EUCALYPTO, INDISPENSÁVEIS À SAÚDE
E BELEZA DA PELE,
ENCONTRAM-SE
SÓ NO**

**SABONETE DE
Eucalypto**

**Beijaflor
O LEGÍTIMO**



se propunha, um casal de passarinhos veio pousar sobre uma árvore vizinha. O macho poz-se a cantar e fez ouvir seis sons; a fêmea respondeu-lhe fazendo também ouvir seis outros, e aconteceu que os doze sons reunidos formavam a escala chromatica. O ministro aproveitou da lição que acabavam de dar-lhe, cortou doze pedaços de bambus e fixou o tamanho necessario para produzir os doze semi-tons contidos na unidade da oitava.

Um pouco mais tarde, em 2357 antes de Jesus-Christo (como os annaes historicos chinezes são precisos!) o imperador Yao recorreu á musica — se se pôde pôr no seu dominio o som do tambor — para deixar chegar a verdade até seu throno. Fez collocar na porta exterior de seu palacio uma pedra sobre a qual todos os Chinezes tinham o direito de escrever os conselhos e informações que achavam uteis ao bem do imperio, assim como as faltas que achavam ter direito de censurar ao imperador no seu governo. Ao lado da pedra estava um tambor: aquelle que acabava de escrever dava uma pancada; o imperador, avisado pelo som, dava ordens para que lhe trou-

xessem immediatamente a escripta e aproveitava todos os conselhos que achava bons, rendendo justiça ou reformando a administração.

Essa pedra accusadora e esse tambor avisador de conselhos formam o assumpto duma muito bella pintura sobre seda que é hoje propriedade da Bibliotheca Nacional de Paris.

Pauthier acrescentou que o imperador Yu (2205 antes de Jesus Christo)

**SAÚDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARÁVEIS**

Ovariteron

**COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES**

FEMININAS
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO

aperfeiçoou essa instituição. Fez collocar na porta do palacio cinco especies de instrumentos de musica, cujo som se ouvia de longe, e fez explicar ao povo, pelos mandarin, que especie de assumpto informava o instrumento de musica. Quando Yu, do interior do seu palacio, ouvia o som do instrumento, já sabia a respeito de que assumpto queria fallar-lhe e dava ordens para fazer entrar as pessoas que pediam audiencia.



UMA EXPLOÇÃO

Essas explosões de nervos por qualquer motivo futil são communs em quem se sente esgotado pelo trabalho. Um comprimido de ADALINA, calmante leve e suave, é quanto basta para o controle do systema nervoso, proporcionando a paz de espirito tão necessaria ao successo da vida.

ADALINA
BAYER



1 — Vestido de crepe pesado de fantasia, longa tunica com mangas kimono, decote só nas costas, saia com cauda. 2 — Saia de crepe preto, blusa de lamé prateado.



Unico Methodo Cientifico

A peor dôr de callos termina instantes depois de applicar-se um Zino-pads do Dr. Scholl, que supprime a pressão do calçado - causa do mal - fazendo desaparecer o callo por absorpção.

São asepticos, protectores e impermeáveis. Não se desprendem nem no banho.

Os Zino-pads do Dr. Scholl são fabricados em formatos especiaes para callos, callosidades plantares, joanetes e callos entre os dedos.

Vendem-se em toda parte.

OUTRAS DOENÇAS NOS PÉS

Lembre-se que ha um supporte ou remedio do Dr. Scholl para cada doença dos pés.

**Zino-pads
do Dr. Scholl**

Applicado - soffrimento terminado



1 — Vestido de crepe da China de fantasia, cinzento claro com desenhos azues e brancos. Cinto e bolero de crepe marrocin azul. Golla e gravata de organdi branco. 2 — Vestido de crepe marrocin vermelho claro, mangas de crepe georgette do mesmo tom guarnecidas com nervures.



Não tem por que sofrer os sinais da idade e impurezas da cutis.

Desaparecem as manchas produzidas pelo sol.

Os vestidos de luxo não occultam as imperfeições da cutis. Elimine-as.

V. S. será mais bella.

Rugas, manchas, tez amarellecida e vermelhidão desaparecem rapidamente,

OU LHE DEVOLVEMOS O DINHEIRO.

É o maior descobrimento de belleza feito nestes ultimos 50 annos. Um methodo que rejuvenesce, clareia e purifica a cutis com assombrosa rapidez.

V. S. pode segui-lo na intimidade do seu lar: "Crema Vindobona" é tudo que V. S. necessita.

Antes de deitar-se, applique sobre a cutis esse maravilhoso creme. Penetra até ás camadas profundas da pelle e melhora a cutis que V. S. ostentará amanhã. Nutre e melhora os tecidos cutaneos. As rugas, mesmo as mais pronuncia-

das, começam em seguida a alisar-se. As partes flaccidas do rosto se reafirmam.

A cutis amarellecida, coberta de manchas, que forma a superficie actual do rosto de V. S. é expulsa sem notar-se, e durante esse tempo surge a nova cutis formada sob a influencia da "Crema Vindobona" — uma cutis clara, limpa e lisa. O methodo com o "Crema Vindobona" constitue um culto para as actrizes que necessitam conservar seu rosto eternamente jovem. O recommendam milhares de senhoras, que lhe devem a perenne brancura e louçania da tez.

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS E NA SUCCURSAL DOS LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguayana 104 — 5.º andar

RIO DE JANEIRO

LABORATORIOS VINDOBONA, rua Uruguayana, 104 — 5.º andar R. S. C. 5.
Peço-lhes enviar-me gratis o folheto sobre o "Crema Vindobona"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____



Deux-pièces para a tarde: vestido e casaco de lã azul marinha, luné de ouro. Golla de lustão branco; clip de maracassit.

LOCÃO
Frank Lloyd
PERFUME MODERNO,
ACTIVO,
PERSISTENTE
11\$



Para a
"toilette
intima das
senhoras"

GYRALDOSE

Excelente producto que descongestiona, rejuvenesce e tonifica os órgãos, matando os germens microbianos

Preparado nos Laboratorios do URODONAL

Ant. J. Ferreira & C. - Concessionarios e Fabricantes - Caixa Postal nº 624 e 96, rua Conde de Bomfim - RIO-DE-JANEIRO



é um producto CHATELAIN
A MARCA DE CONFIANÇA



Tailleur de lã azul marinha, blusa de crepe plissada branca

Cartas de Napoleão a Josephina

Essas cartas são cartas que chammejam como archotes, cartas exasperadas e chaoticas, perturbadoras, onde a paixão effervescente escorre como a lava.

Vejamos o que Bonaparte escreve quando a deixa para juntar-se ao exercito na Italia:

"Que extranho poder é o teu, incomparavel Josephina? Um dos teus pensamentos envenena minha vida, dilacera a minha alma por vontades as mais oppositas. Mas um sentimento mais forte, um humor mais sombrio prende-me e leva-me ainda como um culpado. Deveria recusar meu coração, minha consciencia. Tu os seduziste. São sempre por ti."

Agora uma outra carta de Bonaparte a Josephina, d'um Bonaparte victorioso, triumphante, e que sofre

como um collegial, no meio dos seus trophéus, dobrado sob a colheita dos louros e dos estandartes, porque está com ciumes como um simples granadeiro.

Estamos agora em presença duma Josephina casada:

"Tu deverias partir no

lavrás, teu estylo nunca é o de um sentimento profundo. Tu me amaste por um leve capricho. Sentes como seria ridiculo que elle parasse teu coração. Parece-me que já fizeste uma escolha e que já sabes quem me substituirá. Desejo tua felicidade. Tu



Tem cabellos?

NOS BRAÇOS, PERNAS E ROSTO

são extrahidos com

DEPILINA SAHRA

Sem dór. Formula franceza.

CADA TUBO 20\$000

Pelo correio mais 2\$000.

Pedidos a

A. MAGALHÃES MACEDO

Avenida Rio Branco, 103

CAIXA POSTAL 3087

RIO

dia 5 de Paris, tu deverias partir no dia 11. Tu ainda não partiste no dia 12. Minha alma tinha-se aberto para a felicidade. Está cheia de dór. Todos os correios chegam sem trazer cartas tuas. Quando me escreves algumas pa-

nunca me amaste..."

"Minha desgraça foi ter-te conhecido. A tua, ter-me julgado como os homens que te rodeiam. Meu coração nunca conheceu nada de mediocre. Defendeu-se do amor. Tu lhe inspiraste uma paixão

TALCO AO LYSOFORM
(LYSOTALCO)

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

NAS MELHORES PERFUMARIAS.

Consultorio da Mulher

Mlle. Regina M. — O tratamento necessário para reparar os males da sua pelle deve consistir em massagens diárias, de manhã e à noite com *Crème de Massagem*, no uso da *Loção Adstringente* para retrair os póros e na aplicação de compressas quentes de água misturada em partes eguaes com a *Loção para os Cravos*. A pelle não é uma superfície unida e lisa. A sua construção assemelha-se a uma renda fina composta de orifícios pequeninos, que são as bocas de milhares de glândulas. Para que a pelle tenha saúde é necessário que estas glândulas funcionem livremente: a massagem diária com meu *Crème de Massagem* promove a secreção natural da pelle. Depois, terminada a massagem, applique a compressa, limpe bem o rosto applicando o *Pó de Arroz Hygienico*. O colorido natural obterá com o *rouge Rosita*; não irrite a pelle.

Mlle. Esmeralda Hypocrites — A minha *Loção para os Cravos* é remédio energico e eficaz. Applique diversas vezes ao dia, embebendo na loção um pouco de algodão hydrophilo; enxugue ligeiramente a pelle e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Antes de deitar e ao levantar lave o rosto com água fria juntando uma colher do *Tônico da Pelle*. Se na casa *Primavera*, em Recife, não encontrar os preparados que lhe aconselho poderei enviá-los directamente do Rio. Depois d'um mez sentirá melhoras sensiveis, se proceder com o mais vigilante esmero ao tratamento que lhe indico.

A. M. Eu me responsabilizo pelas consequências da coloração do cabelo, realizada com a minha tintura em tom preto. Minha tintura é de resultado eficaz, inalteravel e inofensiva. Encontra-me todos os dias das 11 às 4.

Aurora G. — Alterar a cor do cabelo com agua oxygenada, só para o extragar. A reconstituição do seu cabelo maltratado, com o emprego da minha tintura no tom louro. Tenho obtido excellentes resultados.

Carieca — Em muitos casos a secura e asperza da pelle é provocada pelo uso de sabonetes em cuja composição entram alcaloides em excesso, como materia corante ou aromatizante, pois ha cores e perfumes toxicos. Sendo a pelle prejudicada no seu lubrificante natural, a sua saúde altera-se. A *Loção para Embellezar a Pelle* amacia a pelle conservando a frescura e belleza da sua cutis.

Dulcina — Somente pela electolyse se destroem os pelos do rosto. Encontro-me todos os dias das 11 às 4. Venha vêr-me.

SELDA POTOCKA

sem limites, uma embriaguez que o degrada. A tua lembrança estava na minha alma antes de toda a natureza. Teu capricho era para mim uma lei sagrada. Poder vêr-te era minha soberana felicidade. Tu és bella, graciosa. Tua alma doce e celeste está estampada na tua physionmia. Adorava tudo em ti. Mais ingenua, mais jovem ter-te ia amado menos. Tudo me agradava em ti, até a recordação dos teus erros.

Depois de tel-a reclamado com grandes gritos nessa carta violenta, Bonaparte pede-lhe perdão da sua dureza, das suas cruéis apostrophes. Supplica-lhe que fique em Paris, para cuidar da sua saúde.

"No dia em que souber que Josephina morreu, terei cessado de viver."

Nenhum dever, nada mais me ligará à terra. Os homens são tão despreziveis! Tu somente desfazes aos meus olhos a vergonha da vida humana. Todas

as paixões atormentam-me. Todos os presentimentos affligem-me. Nada me consegue arrancar a dolorosa solidão, nem a serpente que me dilacera a alma. Preciso em primeiro logar que me perdoes as cartas loucas que te escrevi. Se as leres bem, verás que foi o amor ardente que me anima que me desnor-teou."

Se a doença se agravar, irá da Italia para vê-la uma hora somente.



Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, à rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Calazano (Minas Geraes) — Não é possível que não encontre nas casas de artigos dentarios.

Rita Novais (S. Paulo) — Deve ser.

Lauro Cunha Ribeiro (Pernambuco) — Experimente o Pyol.

Carlos Miranda (Amazonas) — Para os casos de hemorragias de origem dentaria, applico com magnificos resultados o Coaguleno de Ciba.

Feliciano Munhoz (Rio Grande do Sul) — Bochechos frios com: Ácido tannico... 4,0 Tintura de iodo... 2,0 Agua de hortelã... 500,0

Internamente pode fazer uso da Cafiaspirina. Tome 1 comprimido de 5 em 5 horas, até o maximo de 5.

F. I. O. L. O. P. I. (S. Paulo) — A tintura de iodo, por exemplo.

Devemos tirar da leitura dessas cartas patheticas um duplo ensinamento.

Este primeiro: o coração mais frio pôde ser vulneravel ao amor, o coração mais firme pôde amolecer. Não ha conquistador victorioso que o amor não consiga vencer.

Ernesto Rocha (Alagoas) — E' bem possivel.

Carlos Moreira (S. Paulo) — Tres vezes por semana é o sufficiente.

Jannuario (Amazonas) — O Brasil Odontologico é editado pela casa Hermann.

Fernando Motta (Amazonas) — A solução forte dá magnificos resultados.

Natividade (capital) — Grato pela gentileza do seu cartão.

Victoria Junqueira Nello (Rio Grande do Sul) — No trabalho de Luiz Silva encontrará o distincto collegio o que deseja.

Tertuliano Benjamin (Minas Geraes) — Tintura de iodo 10,0 Tintura de aconito 5,0

Carlos Ubirajara (Pernambuco) — E' necessaria uma radiographia.

Felinho Junior (Rio) — E' commum nas creanças de tenra idade.

Lavar a bocca com o auxilio de um algodão embebido em uma solução bicarbonatada.

Renato (Rio) — De tres em tres dias, no maximo.

Nisio Soares (Rio) — No Dental Kosmos.

C. A. I. O. (Amazonas) — Deve mandar remover quanto antes.

Junior (Rio) — Não recebi a sua carta.

Antonio Soares (Minas Geraes) — Peça o catalogo do corrente anno.

Hyldo (Stã. Catharina) — Nem sempre. Procure radiographar a região.

Gonçalves Dias (Alagoas) — 10,0 é o commum.

ALEXANDRINO AGRA.

E este outro: as mais bellas promessas, os mais apaixonados protestos de paixão pôdem ser esquecidos quando os sentidos têm

um grande logar no amor, e quando a ambição se vem instalar num coração como dominadora.

PARA O BANHO. PARA A TOILETTE.

AGUA DE COLONIA FRANK LLOYD

PERFUME MODERNO E INCONFUNDIVEL!

T. JARQUINO



1 — Toilete para a noite, de *paoli* de seda corintho guarnecido com rosa pallido. 2 — Vestido para a noite, de setim preto, guarnecido com *lamê* dourado, meias mangas de setim preto com *revers* de *lamê* na parte de cima.

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc,

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
Domestica, etc.

LER

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES
REVISTAS DO MUNDO